

IMPEDIDOS, PELO SINDICATO, DE EXERCER A PROFISSÃO 80% DOS FARMACEUTICOS DO RIO

O ESQUARTEJAMENTO DOS "PILOES"

A PROCURA DO MISTERIOSO PASSAGEIRO 26

Ameaça de "quebra-quebra", às 15 horas, em São Paulo

Energica advertência das autoridades aos agitadores que insuflam os grevistas

SERÁ JUSTIFICADA NA CÂMARA A COMPRA DOS AVIÕES A JATO

(Texto em "Flash", na 3.ª página)

STALIN
E O NOSSO TEMPO

"A NOITE" VAI PUBLICAR A SUA VIDA, ESCRITA PELO JORNALISTA INGLESA REBECA WEST



Rebeca West, grande jornalista inglesa, é um dos maiores nomes da literatura contemporânea. Desde que ingressou, em 1901, na imprensa inglesa, sua fama cresceu incessantemente, tornando-a disputadíssima em todos os jornais. Não apenas como repórter e comentarista, mas também como romancista e autora de estudos históricos e seus estudos históricos a colocam entre os maiores escritores contemporâneos.

"A vida de Stalin" de Rebeca West é um ponto de vista novo e vibrante. A "NOITE" adquiriu os direitos para sua publicação e a partir de terça-feira aparecerá em nossas páginas o estudo da grande jornalista inglesa. Para os que desejam penetrar nos mistérios da "Cortina de Ferro" a vida do homem de aço, etc., a tradução de Stalin, será altamente esclarecedora. Aguardem, pois os leitores de A NOITE, terça-feira, o início de "Vida de Stalin", pela grande jornalista Rebeca West.

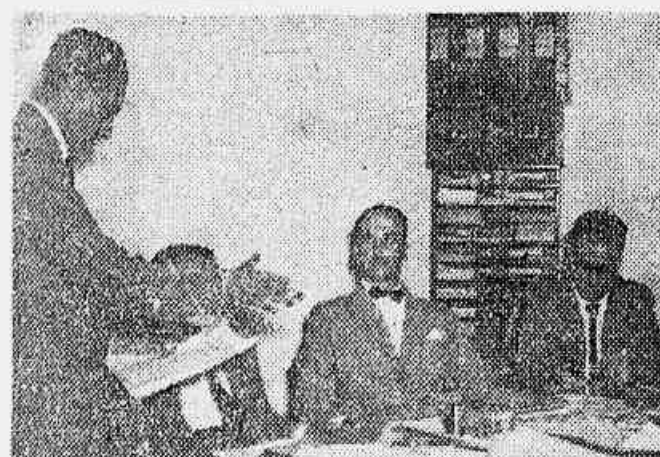
A reestruturação do funcionalismo municipal

Enviados os itens do relatório dos secretários gerais — Conclusão do estudo no fim de abril

A comissão designada para tratar da reestruturação do funcionalismo municipal, embora tenha sido resolvido que se reuniria na próxima semana, não se reuniu ainda.

(Conclui na página seguinte).

A GREVE EM SÃO PAULO
AGRAVA-SE A SITUAÇÃO



80% DOS FARMACEUTICOS

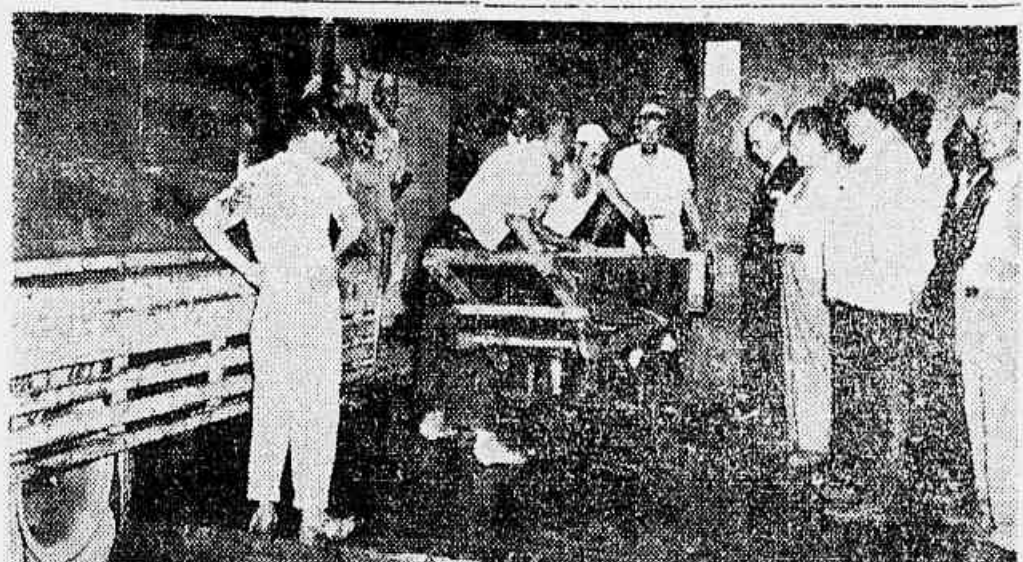
Considerados pelo sindicato como impedidos virtualmente de exercer a profissão — A decisão da assembleia foi tomada por unanimidade

(Leia na página seguinte)

A espera do parecer do relator sobre novas restrições no consumo de energia - Decisão na próxima semana

NA NOVA E GRANDE AVENIDA CARIOCA, DE 300 EM 300 METROS:

PASSAGENS SUBTERRÂNEAS



PARA APROVEITAMENTO DAS DISPONIBILIDADES DE AGUA NO NORDESTE



Professor Albert Robaux

DIPLOMADOS HOJE

O prefeito e o vice-prefeito de São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE).

(Conclui na página seguinte).

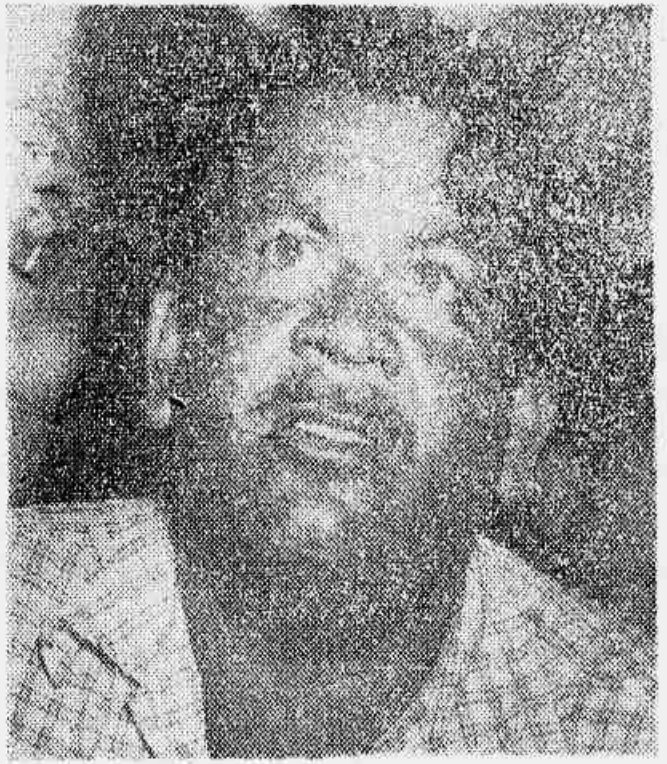
As obras a se realizarem na área que será conquistada ao mar, do Aeroporto Santos Dumont à Praia de Botafogo — Faixa litorânea de 150 metros — Ligação das Avenidas Norte-Sul e Perimetral — Parques, pavilhões para restaurantes, áreas para jogos infantis, teatrinhos, museus, etc. — A mais bela vista panorâmica do mundo — Concorrência para a execução do projeto

O secretário Geral de Viagens e Obras Públicas, engenheiro Carlos Schwertim Filho, de acordo com as determinações do prefeito Delfino D'Alella, está atuando em ritmo acelerado as obras da cidade marítima que vão proporcionar, quando concluídas, uma maior facilidade de comunicações entre as várias zonas do Distrito Federal, assim como as que visam a oferecer maior segurança dos transeuntes, com a passagem de nível na Estação Pedro II e ainda as que de um modo geral darão maior beleza ao Rio.

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZINI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Anual: Cr\$ 1.000



"Tatão" mostra ainda na fisioterapia, dor e bronquite, a reação que sente, ao contar a história do suicídio... o homem que parecia ter vindo do reino de Netuno...

JÁ PESCOU 22 CADÁVERES NA GUANABARA

(Reportagem na página seguinte)



"O ASSASSINO DA LUA CHEIA"
TIROU FOTOGRAFIAS ANTES DE ESTRANGULAR A JOVEM

Continua a caçada da Scotland Yard ao monstro de Notting Hill

(Leia na página seguinte)

A viagem de Odria ao Brasil

LIMA, 28 (United Press) — Em círculos autorizados confirmou-se que o presidente Manuel Odria viajara para o Brasil na segunda quinzena do mês de maio próximo, não tendo sido ainda determinada a data exata. Nos mesmos círculos diz-se que já está sendo preparado o programa oficial da visita do presidente peruano ao Brasil, que será dada à publicidade na primeira quinzena de maio.

Tampouco se sabe ainda com precisão qual o ministro do Estado ou outros altos funcionários que formarão a comitiva presidencial, acreditando-se que a mesma estará integrada pelos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda e representantes das forças armadas.

Em todas as esferas se aplaude essa visita à República irmã, considerando-se que a entrevista entre os presidentes Vargas e Odria não só estreitará ainda mais os laços de amizade que

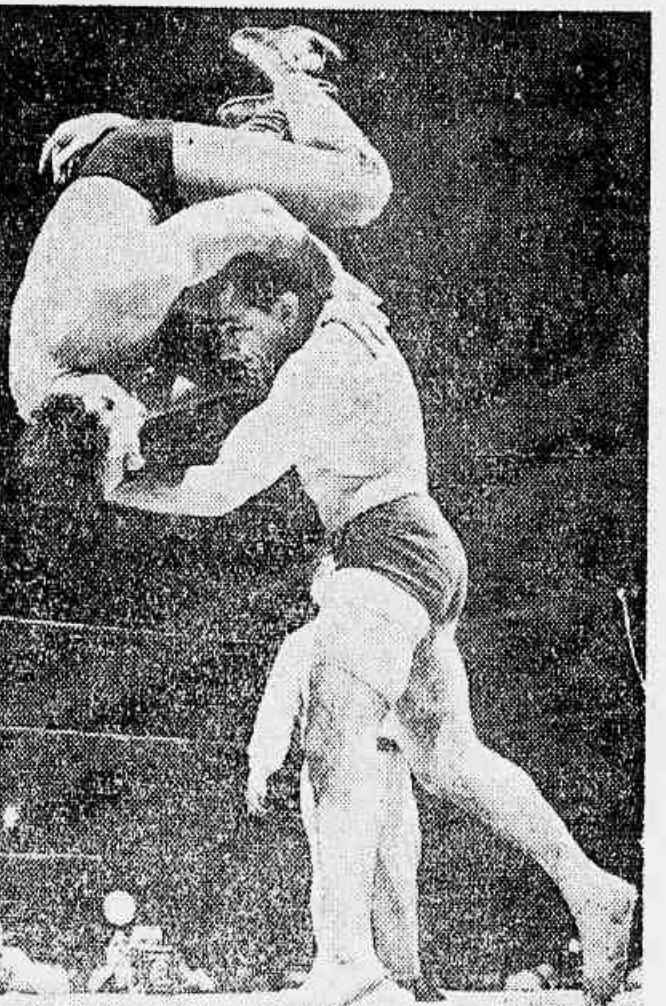
(Conclui na página seguinte).

DOIS CADÁVERES E UMA INCÓGNITA
Onde estará Luiz Casciola?

PROCURA-O A POLÍCIA, NAS DILIGÊNCIAS EM TORNO DO DRAMA HORRIPILANTE DOS PILOES — NENHUMA RESTA DE LUZ SOBRE O MISTERIOSO ESQUARTEJAMENTO

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a polícia em desesperadas diligências para apurar a identidade da mulher e da criança esquartejadas, embora sem nenhum esperança disto conseguir. Ainda mantém uma turma que percorre os grotões e cavernas do rio, à procura das cabeças e mãos das vítimas, que ainda não foram encontradas, supondo-se que o criminoso as tenha

(Conclui na página seguinte).



QUE IRÁ FAZER COM O COMPANHEIRO?

O lutador argentino de luta livre, Antonio Roca, enfrentou recentemente o lutador Lou Thesz, o campeão do N. W. A., numa luta em Madison Square Garden, ambas ficaram empates, contudo cada qual com uma vitória. Com efeito, lutando com Thesz, em primeiro round, Roca sofreu a sua primeira derrota, por ter sido desclassificado pelo empurrão de golpes proibidos. O chefe desta Roca aproveitou-se para levantar do solo o seu infeliz adversário. (Foto 1953)



NO RIO
O SR. JANIO QUADROS

Encontra-se no Rio, onde chegou ontem, o Sr. Janio Quadros, prefeito eleito de São Paulo. A sua viagem foi cercada do maior sigilo, tendo o Sr. Janio Quadros se transportado para esta capital em automóvel. Ontem mesmo manteve várias conferências com próceres políticos, devendo regressar hoje a São Paulo.

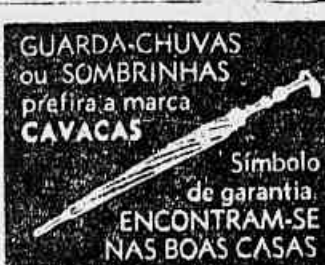


JÁ PESCOU 22 CADÁVERES NA GUANABARA

E para coroar a série macabra, teve uma surpresa: pescou um homem boiando sobre as águas, mas estava vivo... um sonâmbulo que não sabia nadar e que passou duas horas ao sabor das ondas — A cisma dos demais pescadores, que não acham agradável imitar o seu filantrópico colega de profissão

Memorial do Sindicato das Empresas de Transporte Interstadual de Carga pedindo regulamentação

Aspiração de muitos anos — Vinte e um mil veículos licenciados — Vai se avisitar com o Sr. Benjamin Cabello



O FIAELO DAS SECAS

Assistência médica às vítimas que afluem ao Maranhão

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — Segue-se com destino ao Maranhão o Sr. Pedro Braga, delegado federal de Saúde, e Debaldo Timbo, funcionário desta delegacia na região do Vale Meirim, naquela Estado, a fim de instalar postos médicos de emergência, nas localidades de Encabal, Coratá e Pedreiras, onde há aflicção de milhares de flagelados de todos o Estado, em busca de melhores condições climáticas.

A reestruturação do funcionalismo municipal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Na duas vezes por semana, dada a importância do problema a tratar, tem trabalhado diariamente na Secretaria de Administração, prolongando seu expediente, conforme apuramos, até altas horas da noite.

Os serviços já vão bastante adiantados, correndo tudo de acordo com o plano traçado previamente.

Na sua última reunião decidiu a comissão enviar aos secretários gerais os três itens do leuário apresentado pelo presidente da mesma quando de sua instalação.

A reestruturação do funcionalismo municipal está interessando a milhares de servidores, que acompanham com vivo interesse os trabalhos da comissão, de ter como um dos seus principais objetivos corrigir injustiças possivelmente existentes. Por outro lado, ainda de acordo com o plano traçado, muitas carreiras serão fundidas, passando a ter novas denominações, respeitado o direito adquirido pelos servidores. Espera-se que no fim do próximo mês de abril já esteja o trabalho concluído, quando então será enviado ao prefeito Dulcídio Cardoso.

O "Superb" chegará a 31

Chegará à Guanabara, no próximo dia 31, o cruzador ligeiro "Superb", da Armada Real Britânica, ostentando o pavilhão do vice-almirante Sir William G. Andrews, comandante em chefe da Estação da América e Índias Ocidentais e sob o comando do comodoro de 2ª classe B. G. Tossell.

O cruzador "Superb", o oitavo navio com este nome, foi incorporado à Armada Inglesa em 1945. Desloca 8.000 toneladas, tendo como armamento principal 9 canhões de 6 polegadas; e mais 10 de 4 polegadas, metralhadoras e 6 tubos lança torpedos.

O Rio já teve ocasião de receber a visita do "Superb" em janeiro de 1951, por ocasião da posse do presidente Vargas.

A estada da belonave inglesa em nosso porto será de três dias.

A espera do parecer do relator sobre novas restrições no consumo de energia — Decisão na próxima semana

(Títulos principais na 1ª página).

A Comissão de Reclamação desta capital e o C. R. A. E. E. São Paulo apresentaram propostas ao Conselho de Energia Elétrica solicitando a adoção de medidas mais drásticas no consumo de energia elétrica aqui e naquela unidade federativa. Para estudar o assunto, conforme foi noticiado, o Conselho deveria reunir-se amanhã à tarde. Todavia, segundo nos informou o general P. Borges, na reunião programada o assunto não entrou em debate, isto porque o relator da matéria, dada a sua complexidade, não teve tempo de apresentar seu parecer, o que se verificará nos primeiros dias da próxima semana.

Onde estará Luiz Casciola?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

entendido ou jogado em outra qualquer parte.

Procurando localizar o passageiro n. 26

Trabalha a polícia ativamente, procurando localizar o passageiro n. 26, que viajou com Irene Hungria, a mulher que se supõe seja na escuridão. Seu nome é Luis Casciola, 27 anos, natural de Milão, tem 38 anos, e residia na Lapa, no Rio. Teria ele escrito cartas a Helena, quando esta ainda vivia em companhia de Branco Rancie.

Blanko

Blanko Rancie continua em Petrópolis à disposição da polícia. Permanece negando que seja o criminoso ou que tivesse qualquer participação no bárbaro crime.

As diligências prosseguem.

Donativos enviados a A NOITE

Recebemos de M. E. S. C. para Antonio Marcolino da Silva, a quantia de Cr\$ 30,00.

Lutou com a fera

Salvou-se ajudado pelo seu cão

S. FRANCISCO DE PAULA, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — O senhor Silveira Ramos, barbeiro, casado, aqui residente, domingo passado, acompanhado de seu cão, embrenhou-se nas matas do lugar denominado "Potreirão", a uns 10 quilômetros do local onde caiu ao solo o apunhalado da Aeronáutica S. A. Foi surpreendido por uma fera, que o atacou subitamente. O senhor fez um disparo com a arma que conduzia, mas, não se havendo recuado o animal, serviu-se de uma faca que tinha consigo e, com o cão, conseguiu livrar-se da fera, sentindo-se ferido.

Rabo de arraia mortal!

O julgamento dos criminosos, pai e filhos FLORIANÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — Realizar-se-á, hoje às quatorze horas, nesta capital, no Tribunal de Justiça do Juri, um dos mais emocionantes julgamentos já verificados nestes últimos anos. Serão levados à barra do Tribunal, o ex-funcionário João Dias de Oliveira e seus filhos, Hamilton e Helio, célebres capangas locais, implicados num crime de morte em frente ao Clube Dose de Dezembro local onde perdeu a vida o estudante Oswaldo Zomer, vítima de certo rabo-de-arraia.

Tirou fotografias antes de estrangular a jovem

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 28 (De Georges Horiat, da F. P.) — O círculo de ferro em torno do "assassino da lua cheia", como já se começa a chamar o estranho criminoso, provavelmente um maníaco — autor dos quatro assassinatos descobertos até o presente em Rillington Place, está se fechando inexoravelmente. A "Scotland Yard" julgava hoje que o criminoso ainda devia se esconder nesta capital — que se abrigava numa pensão ou hotel barato, não longe do local do crime — e que está com pouco dinheiro.

A batida-monstro organizada desde ontem, à noite, em Nottingham e nos bairros vizinhos continua, hoje, enquanto os proprietários de hospedarias e cafés recebem ordem de avisar imediatamente a polícia o aparecimento do suspeito.

Os últimos passos de John Reginald Christie, o inquilino desaparecido do apartamento dos crimes, foram, por outro lado, fielmente reconstituídos. Um dos motoristas de caminhão que frequentava habitualmente o bairro, declarou a dois policiais que viu Christie, na segunda-feira, perto de Adbrook Grove — não longe de sua residência — e que se entregou alguns minutos depois de longo de sua residência a uma mulher que Christie foi visto pela última vez por um cocheiro de uma casa de fotografias, onde ia regularmente fazer suas compras.

A paixão de Christie pela fotografia permitiu que a polícia encontrasse uma ligação entre ele e ao menos uma das jovens estranguladas em seu apartamento: Rita Nelson, a última das vítimas, gostava de passar por artista. Ela própria fazia "croquis" improvisados e, como se soube, hoje, às vezes também dava como modelo para fotógrafos. O suposto assassino não teria, a pretexto de fazê-la posar, atraído a moça à sua casa?

A polícia estava hoje interrogando ativamente todas as jovens que pregam cartazes nas esquinas, pedindo esse gênero de emprego. Aliás, a investigação em torno de Rita Nelson precisou que havia sido vista pela última vez no sábado, 14 de fevereiro, e que fora dada como desaparecida na quarta-feira seguinte.

A luz dessas constatações, as seguintes palavras de Christie devem fazer um estorbo para mim, porque pretendo agora em diante tirar muitas fotografias" tomam um significado sinistro, sobretudo se a polícia conseguir estabelecer uma ligação entre ele e o que se passou em sua residência.

No começo da tarde, a "Scotland Yard" — afastando-se da sua desiação habitual — publicou a fotografia de John Reginald Christie, pedindo a qualquer pessoa que o reconhecesse, apontá-lo para a polícia mais próximo.

Sebastião Tomaz de Assis, robusto pescador de olhos azuis, musculatura de aço servindo a uma estatura um pouco além da média, anda firme e sorriso irado, e é o que caracteriza o popularíssimo "Tatá", da Colônia 24, em Maria Angé, o homem que até o momento, como que seguindo à risca um dever sagrado, pescou nas águas 22 cadáveres, das mais variadas idades e condições sociais. E não é somente ali, nessa série curiosa e macabra, que está o capítulo mais trágico da vida desse autêntico rabecão humano, com atuação certa e de pura filantropia nas águas guanabaras.

"Tatá" não só pescou cadáveres em sua vida. Recolheu também em suas redes gente viva, como no caso de um comerciante sonâmbulo, salvo milagrosamente há uns trinta dias, em frente à praia das Fleixiras, quando dormia placidamente sobre as águas, segundo ocorrência registrada no 21.º distrito policial.

Comecemos porém pela história dos vivos, para não tirar o sabor pitoresco de nos proporcionar uma narrativa, com plena confirmação da pessoa idônea, desse excentrico dobrado da profissão da pesca... e nas horas vagas, o recolhedor emérito de hóspedes do outro mundo.

"A coisa era mesmo irreal... O homem parecia morto..."

Contou-nos "Tatá" que, há cerca de 30 dias, rumava tranquilamente na sua canoa a motor, exatamente à altura das Fleixiras, em companhia do filho menor, também pescador, quando observou que um homem boiava placidamente a alguma distância, como se estivesse morto. A lua não se mostrava nos reflexos cor de prata das águas da baía, e a pesca iniciada há duas horas, não havia dado o almejado resultado. Já estava apertado o sol, e o "Tatá", não ganhou um minuto, pois a sua pescaria em que deseja ter lucro é a desse mundo. De robalos e pescadas sem tabelamentos de novos sem as incursões da rente fiscalização municipal.

Na minha vida de pescador, exatamente 21 de atividade em 41 de uma existência bastante vivida, informa "Tatá", a sombra da morte andou sempre rondando o meu barco, e parece até que estou cumprindo uma missão. E de fato já fiquei convencido, tal a repetição de achados da outra vida, que Deus me deu mesmo esse destino.

É preciso acrescentar, porém, que em toda a trabalhadeira que lhe trouxeram os mortos, dois cadáveres, inclusive o sonâmbulo, "Tatá" não ganhou um minuto, pois a sua pescaria em que deseja ter lucro é a desse mundo. De robalos e pescadas sem tabelamentos de novos sem as incursões da rente fiscalização municipal.

— Ao avistar a "prelenda", informa "Tatá", meu coração começou a bater. Mais uma vez era por lá a prova minha capacidade de "pescar defuntos", como já me apelidavam na colônia. E foi com grande relutância que fiz a abordagem e, para surpresa, verifiquei que o homem respirava.

Tratava-se de um jovem que, havia apenas algumas horas, dormia tranquilamente em seu apartamento.

Vem ao Rio os diretores da "Fokker"

Viajando pelo avião da carreira de K. L. M., deverão chegar a esta capital, na próxima segunda-feira, dia 30, os Srs. J. W. B. Everts, H. Doring e W. H. Wieheerlinck, diretores das fábricas holandesas das avioes "Fokker". Deverão finalizar aqui no Rio, as negociações sobre a instalação de uma filial da "Fokker" com participação de capital e técnicos brasileiros, conforme decretou recentemente o ministro Nero Moura, em entrevista concedida à imprensa.

O aparelho em que viajam os diretores da "Fokker", está sendo esperado no Aeroporto Internacional do Galeão, às 14 horas provavelmente.

Dr. Licínio Santos Clínica Médica em Geral

Figado • Intestinos • Estômago Edifício de A. NOITE, Sala 613 — Fone 23-0975

A viagem de Odría ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

unem os dois países, mas que também redundará em positivos benefícios para o melhoramento das relações comerciais brasileiras.

Nos meios oficiais assinla-se que a visita de Odría ao Brasil de forma alguma tem por finalidade a formação de grupos ou blocos regionais e que ao tem por objeto afiançar mais os laços comerciais e de fraternidade e amizade que unem os dois países.

Parque de recreação à beira mar

Por outro lado, a travessia dos pedestres será assegurada por passagens subterrâneas localizadas de 300 em 300 metros. Entre as condições de acesso, as trilhas serão utilizadas para a construção de recreação, onde as crianças poderão divertir-se sem qualquer risco. Esse parque à beira mar, em que será transformada a área a ser aterrada, consistirá num elemento de grande valor paisagístico e oferecerá aos moradores dos bairros vizinhos todos os benefícios e atrativos proporcionados pelas instalações de que será dotado, como sejam, parques, pavilhões para recreação, áreas para jogos infantis, recreação, fedidinhas no ar livre, instalações para banhos de mar, e esportes náuticos, museus de história, etc. tudo aliado à mais bela vista panorâmica do mundo.

Para breve a abertura da concorrência

Podemos adiantar ainda que dentro de curto espaço de tempo será aberta concorrência para a execução da importante obra, já estando sendo confeccionados os editais pela repartição competente.



— Os pescadores e curiosos em torno do fabuloso "Tatá", o homem que gosta de pescar defuntos, e que segundo suas próprias afirmações, não deixa passar uma oportunidade.

MAIOR CONTACTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL COM O POVO

Providências para tornar efetivo e real seu papel educativo — Palavras de Josué Montello, antigo diretor da Biblioteca Nacional e membro da comissão encarregada de atualizar as bibliotecas municipais

A Biblioteca Municipal é uma instituição escondida, descolada do centro urbano, e a aparência técnica indispensável a uma repartição que deveria atender a dois milhões de habitantes — afirma-nos Josué Montello, membro da comissão encarregada de atualizar as bibliotecas municipais.

Josué Montello, que já dirigiu a Biblioteca Nacional, é um técnico em assuntos de bibliotecas. Antigo professor de literatura, organizador e administrador de bibliotecas no DASP, teve papel saliente na reforma geral da Biblioteca Nacional, como diretor desta repartição, realizou alguns de seus mais assinalados trabalhos, com o propósito de dar vida e movimento ao nosso principal instituto bibliográfico.

Designado para compor a comissão que procede a estudos para o planejamento de uma rede de bibliotecas no Rio de Janeiro, procuramos ouvi-lo sobre o problema.

O trabalho da Biblioteca Municipal é feito, hoje, em grande parte, pela Biblioteca Nacional. O público chega a confundir as duas instituições. Há perigo de que a Biblioteca Municipal, quando queimar a Municipal, a Biblioteca Nacional tem de ser um museu bibliográfico — o único, aliás, que possuímos. A Biblioteca Municipal é que tem de atender aos leitores do Distrito Federal. Precisa ser uma biblioteca viva, moderna, atualizada, funcionando em instalações adequadas. Além do mais, tem de espalhar-se pela cidade, numa rede de bibliotecas.

Já há algum tempo, essa rede de bibliotecas constitui uma preocupação da Municipalidade. — Realmente — confirmou-nos Josué Montello, a comissão, designada pelo prefeito Dutra, para estudar a rede de bibliotecas, encontrou o caminho aberto, com as medidas postas em prática pelas administrações anteriores. Restam, agora, desdobrar o que se encontram para lhe dar estrutura mais ampla e moderna.

O projeto, que é um educador, decidiu resolver o problema das bibliotecas. A Câmara dos Vereadores recebeu dentro de pouco tempo o resultado dos estudos feitos neste sentido. Trata-se de uma iniciativa cultural, do mais elevado propósito a que os vereadores de todos os partidos se comprometem a apoiar. O projeto, porém, não é apenas um plano, mas um plano que se executará em benefício da cidade.

Diplomadas hoje

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O Sr. Janio Quadros e Porfirio da Paz, eleitos prefeito e vice-prefeito de São Paulo nas eleições municipais realizadas dia 22 último, serão diplomados hoje, às 11,30 horas, no Palácio da Justiça, não estando assentada ainda a data da posse, que terá lugar durante o próximo mês de abril.

COMENTARIO POLITICO

Por OSKAS MARTINS (LIDO ONTEM, ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Laçado há três semanas, este programa começa a receber a colaboração do público, através de cartas e telefonemas, inclusive de longuinhos pontos do interior, contendo aplausos ou críticas. Que significa isto? Significa em primeiro lugar a força de penetração da Rádio Nacional, e em segundo lugar a confirmação de uma tese defendida nestas notas: a de que o nosso povo não é indiferente às questões políticas. Ao contrário: acompanha com viva curiosidade essas questões. E mais: quer intervir nos debates. É uma prova de maturidade mental dos brasileiros, de sua vigilância cívica e de seu espírito democrático. Os políticos que vivem e agem como se o povo fosse mais ou menos cego e desinteressado da política estão redondamente enganados. E os que, passada a estação eleitoral, se esquecem de que o povo existe, cometem um erro fatal. O povo existe e está bem atento, conforme estamos vendo no interesse pelo que se diz desta posta de observação. Se registarmos o fato não é por imodestia, mas porque desejamos fixar desde logo uma orientação para o que diz respeito aos que se dirigem a este programa. Se qual for o teor das apreciações ou sugestões para aqui encaminhadas, esse material será sempre bem acolhido. Trata-se, aliás, de uma ajuda que não poderíamos dispensar. Esta é uma tribuna do povo, onde se prevalece a preocupação de interpretar fielmente as aspirações e necessidades coletivas mais dominantes. Não é uma missão fácil, pois nem todos pensam ou querem a mesma coisa. Mas existe o recurso de recolher a média das opiniões. De resto, há um sentimento popular mais ou menos uniforme com relação à maioria dos problemas ou dos acontecimentos. As mensagens para aqui enviadas têm, pois, o mérito de nos orientar: serão a base de nosso roteiro e darão o colorido de nossa bandeira. E não se pense que apenas as palavras de louvor serão recebidas como fontes de estímulo. Também os gestos desaprovadores serão encarados como advertências amáveis. Esperamos mesmo que, de nossa parte, não nos falte a tolerância ou a compreensão, em face de certas explosões mais apaixonadas. Segundo a sabedoria de quem sabe da situação, está deste modo estabelecido politicamente um elo de ligação direta entre a Rádio Nacional e o povo brasileiro, através de suas diferentes classes, desde as minorias dirigidas até as amplas camadas dos que trabalham e produzem. Aqui estamos para sentir e transmitir a pulsação de nossa gente, em face da vida política e administrativa do país. E graças a esse contacto que não vacillamos em apresentar com um clamor nacional a urgente necessidade de novos rumos e novos métodos por parte dos setores de responsabilidade. Não pode mais ser adiada a renovação tantas vezes desejada pelo Sr. Getúlio Vargas e tantos outros. É preciso renovar a política. Também não há que esperar que a situação continue a acontecer coisas como esta, em que um partido de meia centena de deputados que, numa hora tão dura, com tantos problemas a resolver, declaram a greve do ensino, do comércio, da saúde e de qualquer serviço, numa revolta movida por simples capricho, em torno da presidência duma comissão.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No Cemitério de São Francisco Xavier: Rita Almeida dos Santos — rua Urubas, 28; Maria Antunes Modesto — capela do cemitério; Joana Lopes — capela principal; Carlos Alberto da Silva Ribeiro — Hospital dos Servidores da Prefeitura.

No Cemitério de São João Batista: Damiana Lima — rua Adalberto Ferreira, 36; Manoel de Omeles — Instituto Anatómico; Otacílio de Souza — estrada da Gávea, 558.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A última explosão alôdas provocada no Estado de Nevada, pelo terremoto, produziu um equivalente ao de 100 mil toneladas de pólvora. A disputa entre o poder político da cidade e as forças militares da Natureza continua, assim, com lutas fantasmagóricas e estrondosas. Os habitantes do Rio de Janeiro, cidade, e dominamos o Sol em explosão. Quando começarmos a fabricar, para o nosso uso doméstico, uma planta química, a engenharia moderna que nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e... presunção? Atenções na marcha dos acontecimentos desde 1901, quando Santos Dumont conseguiu a inviolabilidade dos balões. Alguns anos depois, ao elevar-se no ar o primeiro avião inventado, aparelha mais pesado que o ar, estava realmente, reformado, um grande capítulo da história da aviação. O aeroplano ainda não fez a mesma coisa e já a aviação das forças militares mais progressistas nos permite viver no fundo das matas, tudo o que há de mais moderno e sofisticado nas técnicas, por que não dar um mundo novo, de alumínio, matéria plástica e



ALMOÇO ÍNTIMO

Em meio a numerosas amigas, figura de grande simpatia na sociedade carioca, a senhora Prof. Antonio Arguato Xavier, acaba de criar um ambiente de extraordinário brilho em sua agradável residência de Copacabana onde, em permanente radioso, distribui gentilezas, promove almoços deliciosos ou jantares principescos.

Os lindos salões, guardados de famosas telas, pratos antiquários, objetos e "bíbels" de raros porcelanais e tapeçarias orientais, estão sempre abertos aos numerosos amigos de Marina Xavier.

Em dia desta semana, mais um grupo ali compareceu: na senhora, ministro Alvaro de Souza Lima, a senhora Leandinha Schmitt, esposa do ministro de Estado de Israel; a Sra. Hermínia Calvão, esposa do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, o acadêmico Pedro Calmon; a Sra. Plínio Travençolo, a bela Sra. Myrtila Bloch, esposa do grande autor teatral Pedro Bloch; a Sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, a simpática e encantadora Haydée Carvalho e Silva, esposa do Sr. Fausto Carvalho e Silva, da Delegação do Tesouro em Nova Iorque; a elegante Sra. Prof. Souza Azevedo, a portadora Branca Martins Sampaio e sua filha Joice d'Árc; a Sra. Maria Fátima Baptista, portadora de grande talento que nos promete para breve um novo livro de versos, que certamente fará o mesmo sucesso de: "No vale verde de meu sonho".

Marina Xavier cativou suas amigas com atenções especiais e meio acolhida, fazendo com o tempo fugisse, vertiginosamente.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Humberto Cardoso, jornalista e alto funcionário do Banco do Brasil; Silvio Terra, delegado de Polícia e nosso antigo confrade de imprensa.

Professor Aprigio do Rego Lopes.

Edgard de Melo, diplomata.

Pedro Machado de Castro, delegado de Polícia.

Dr. José Caran, médico e "esportista".

Vilobaldo Machado Campos, diretor de Carteira do Banco do Brasil e antigo deputado federal.

Fazem anos amanhã:

Senhores: Senador Napoleão Alencastro Guimarães.

Orlando Guerreiro de Castro, diplomata.

Senhoras: Alice Guatim Leite da Cunha, esposa do Sr. Silvio Leite da Cunha, advogado.

Meninas: Fernanda, filha do nosso companheiro de redação Armando Pacheco e de sua esposa, D. Olga Pacheco.

Nancy, filha do Sr. Julio Cesar Vincini, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa, D. Anita Silva Vincini.

Faz anos ontem:

O Sr. Aristio Berna, alto funcionário da Câmara do Distrito Federal.

ROMENAGENS

Segunda-feira próxima, no Botafogo F. R., realizar-se-á o anunciado jantar que amigos e admiradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem, em retribuição por sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FESTAS

No próximo dia 4 de abril, para festejar a Aleluia, o Botafogo F. R. levará a efeito um baile em sua sede.

O Clube da Aeronáutica realizará no sábado vindouro um Baile de Aleluia.

Travessando o seu aniversário natalício em 30 de corrente a menina Maria Luíza Mazzini, filha do Sr. Paulo André Mazzini e de sua esposa senhora Lea de Jesus Mazzini, fará em sua residência amanhã, 29 às suas amiguinhas uma festa de doces.

A. B. I.

Como de hábito, a A. B. I. encerrará o seu expediente na quinta-feira, 2 de abril, às 12 horas, não funcionando na sexta-feira da Paixão nem no sábado de Aleluia. O salão de es-

NA VIAÇÃO

Os aposentados da Leopoldina foram recebidos pelo ministro

Estiveram no gabinete do ministro da Viação e foram recebidos pelo engenheiro Souza Lima, o deputado Arthur Santos, acompanhado de representantes das classes produtoras do Paraná: governador Jesus Buarque de Lima, do Território do Guaporé; deputados Freitas Cavalcanti, Pontes Vieira, Dix-Huil Rosado, Declecio Duarte, José Arnaut, Antonio Maia e Lafayette Coutinho; governador Silvio Pedrosa, do Estado do Rio Grande do Norte; senador Georgeo Avelino; deputados José Pantoja, Vicente Brito Pereira Filho e Jair Rego de Oliveira; coronel Gashpou Chagas Pereira e os Srs. José Alves Azevedo, prefeito de Campos; Flavio B. Bastos, Zacarias Marcano, Antonio F. Matos, Imperalino Almeida e Eugenio P. Rende, os últimos para tratar dos interesses dos aposentados da L. F. Leopoldina.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 320



HORIZONTAIS: 1. Chave falsa — 4. Símbolo do rádio — 7. Jorja — 9. Lançol — 12. Massa de fumo — 13. Ponta aguda — 14. Galar — 16. Partida — 17. Forma arcaica do arcaico — 18. Nome lugar — 20. Uta dos nomes de col.

VERTICAIS: 1. Língua desmanhada na região do Aca — 2. Jorja — 3. Peralha — 4. Coração — 5. Boto — 7. Placa da família das Leguminosas — 8. Pl. de folha miúda (pl.) — 10. Patrão — 11. Caminho orlado de casas — 15. Pau com que se impala as bolas do bilhar — 18. Escumina — 19. Símbolo do cobalto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 319 — HORIZONTAIS: muraço — ramam — há — rana — ara — tu — lupara — rana — ara — vara — ra — rano — larado.

VERTICAIS: ar — ter — amina — cantaro — amurose — abalvor — crumará — aparar — ala — ed.

CORRESPONDÊNCIA: FERNANDO MARQUES: Gratos pelos seus problemas. Se tivesse somente sete cartas horizontais dariam clichê mais rápido. Aguardamos novas produções.

ACENDEDORES

Isqueiros, antigos para fumar, pedras obelisco para presentes, sempre completo, ao na

CHARUTARIA PARA

RUA DO OUVIDOR, 120 — RIO —

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5/103. Das 11 às 19 hs.

REUNIOES

Na Odontologia Central da Marinha, realizou-se, nesta manhã, reunião do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas. Discorrendo sobre o tema "Fator Emocional em Odontologia", falou o capitão de corveta dentista José Elias da Fonseca Portela.

Amanhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.

Amãhã às 20 horas — Conferência na Faculdade de Direito, do Sr. Marcos Almir Madeira, Prof. do Instituto Rio Branco, catedrático da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências, falando os acadêmicos Jorge Gustavo da Costa, pelo Centro de Estudos Oliveira Vianna, Dinanci de Almeida Santos pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Jorge Candra Mendes, pelo Diretório.



PALAVRAS E FATOS

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE — Foi com verdadeira surpresa que lemos, num desses dias, afirmativa do chefe do

Setor de Produtos Farmacêuticos, da COFAP, de que, do contrário do que fora noticiado, tais produtos não haviam subido de preço. Não sabemos se esse chefe está na plena ignorância do que se passa no comércio de drogas ou não, mas o que diz. Podemos durar disso o nosso testemunho pessoal. Aliás, todo o público pode fazer o mesmo. Dois dias antes daquela declaração, a falta de verdade, comprei, conforme receita médica, três medicamentos numa drogaria do centro. E paguei muito mais caro todos eles. O menor aumento foi de Cr\$ 2,50, isto é, com uma diferença apenas de uma semana. A declaração do membro da COFAP — e esse detalhe é muito estranho — conclui que está sempre a par de qualquer aumento. "Uma vez quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de 1952 e "está em pleno vigor". Em conclusão a tabela tem sido alterada tantos têm sido os produtos majorados. Como, então, afirmar estar a tabela em vigor? A verdade cada vez que se vai à drogaria comprar um medicamento é certo pagar-se mais. O resto são palavras. Muito grato pela publicação destas linhas. "Um leitor constante".

quando não é concedido já foram estudados em processos regulares". Ora a portaria é de 10 de dezembro de

CINEMA



Patricia Lacerda contou diversas curiosas passagens da sua carreira para A NOITE, e está muito popular em Belo Horizonte

Patricia Lacerda descreve, no Festival de Belo Horizonte, curiosas minúcias da sua carreira — Não gostou do seu papel, na estréia como "estrela" — A neta do saudoso e grande escritor Coelho Neto é a antitesse da mulher fatal — Inicial, na próxima semana, "A Rua sem Sol", em que viverá o papel de uma cega — Outras notas

JONALD (Enviado especial de A NOITE)

Patricia Lacerda, "estrela" do filme "Com o diabo no corpo", tem apenas 17 anos. Entretanto, para quem a viu na tela, parece contar com mais alguns anos. Nasceu, exatamente no dia 10 de março de 1933. O Festival de Cinema de Minas Gerais, que, recentemente, se realizou em Belo Horizonte, forneceu o ensejo de trocar idéias com a mesma e obter uma série de curiosidades para os leitores de A NOITE.

COMO INGRESSOU NO CINEMA

Muito interessante a maneira tão simples que levou Patricia

ao "estrelato". Patricia mora em Laranjeiras, em rua situada próximo ao do estudo da Flama. Certa tarde, passava casualmente, em companhia de uma amiga, pela rua Laranjeiras quando foi cumprimentada pelo Sr. Raymundo, da organização do estudo da Flama. Imediatamente, ao avistá-la, o interpete vislumbrou a solução de sério problema com que lutavam os responsáveis pela escolha do principal papel de "Com o diabo no corpo". Quinze vestes, inclusive com figurinhas já bem conhecidas na cinematografia nacional, haviam

PARA HOJE

SIO LUIZ, IMPERIO, RIAN, CAPOGA — "Sempre Cabe Mal um", com Cary Grant e Betsy Drake. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

LEBLON — "Uma Combinação Inveniente", com Doris Day e Ronald Reagan. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

NETO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — A partir das 14 horas e nos balcozes a partir das 16 horas.

DE UM INTERNATO DE IRMÃS À "ESTRELA"

A VISITA DO PRESIDENTE DO I.A.A. AO NORDESTE AÇUCAREIRO DO PAIS

Definitivamente consolidada a nova política canavieira — Recordando a batalha para a implantação do preço único — O Plano Nacional da Aguardente e o aumento da produção alcooleira — Fundado no Recife o Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco — Ampliação de recursos para maior assistência financeira aos agricultores — Uma fábrica de celulose e uma destiladora de álcool anidro para Maceió — Significação da viagem empreendida pelo Sr. Gileno Dé Carli aos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia

Regressando de Recife, onde, para desenvolver intensa atividade em relação aos problemas açucareiros daquela região, o Sr. Gileno Dé Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, recebeu em entradilha o Sr. Gileno Dé Carli, antes de dar maiores informações sobre sua atividade no Nordeste, fazer um retrospecto do primeiro ano de sua administração.

Recordou o Sr. Gileno Dé Carli o primeiro ato de sua gestão, que foi atribuir aos produtores do país um justo preço, para tirá-los das evidentes dificuldades por que vinham passando, dando que a colação do açúcar aquela altura, e mantinha em nível inferior ao próprio custo da produção, apurado em inquéritos regulares.

Reajustados os preços, com consequência da implantação de uma nova política econômica, de fundo nacionalista, ordenada pelo presidente Getúlio Vargas, para o país, o produtor, não, o sistema do preço único.

Todos os produtores do país tiveram assegurado o mesmo preço de liquidação, acabando-se de vez com a anomalia, numa economia fechada como a do açúcar, de preços deficientes, em que se vinha permitindo aos produtores sulistas, como lucro complementar, uma margem correspondente ao frete de todo o país. Com o fato, o preço oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, o Sr. Gileno Dé Carli, depois de longa e árdua batalha de compreensão para os produtores sulistas que devem um testemunho de espírito público e de unidade nacional.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrários que, de início, consideravam uma afronta ao seu poder político açucareiro. Mas, o fundamento jurídico e moral da medida e, em por demais fortes e sérias ponderações forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista.

Dos debates participaram outras figuras representativas do Estado, o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antonio de Almeida Morais Junior, o industrial Manuel Castano de Brito, o deputado Lael Sampaio e o próprio Secretário da Agricultura.

Importantes assuntos foram ventilados naquelas reuniões, sobretudo os referentes à assistência social ao trabalhador rural e desenvolvimento das pequenas lavouras de subsistência. Tomou parte ativa nos referidos debates Dom Antonio de Almeida Morais Junior, profundo conhecedor dos problemas sociais e que vem prestando eficiente orientação a todas as campanhas assistenciais daquela Estado. Naquela oportunidade — disse o Presidente do I. A. A. — apresentei um plano de financiamento aos pequenos produtores, para desenvolvimento das lavouras de subsistência, que obtive os melhores aplausos de todos os presentes, inclusive do titular da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, vivamente interessado pelo problema.

Por outro lado, diz o Gileno Dé Carli, continua o Instituto, do Açúcar e do Alcool, ampliando os recursos para a assistência financeira em favor dos plantadores de cana, através dos respectivos órgãos de classe. No ano em curso, o crédito para aquisição de adubos foi elevado de seis para vinte e cinco milhões de cruzeiros, e cinco milhões de cruzeiros, de cinquenta para setenta milhões de cruzeiros. E de se ter em vista, ainda, que estas empréstimas são feitas às associações de plantadores de cana na base de juros de 2 por cento ao ano, base que constitui uma exceção louvável na atividade financeira do país. Nenhuma outra entidade financiadora, nem mesmo o Banco Nacional da Crédito Cooperativo, tem operado em condições tão favoráveis aos produtores.

Atualmente, além do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco em organização naquele Estado, sob inspiração e apoio financeiro do I. A. A., funcionam nos diversos Estados açucareiros entidades financiadoras dos plantadores de cana, entre as quais podemos referir o Banco dos Lavradores de Campos, a Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, as Cooperativas de Fornecedores de Cana de Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1933.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Dé Carli, após sua volta para o Rio, já se avizorou com o Sr. presidente Getúlio Vargas, com quem acentuou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao

SADY CABRAL ADERE AO TEATRO DE REVISTA



Estamos publicando em primeira mão um flagrante de "Dona Xepa", a comédia que tomou conta do público desde a noite de estreia. Nesta cena, do terceiro ato, "Dona Xepa" (Aida Garrido) tornou-se nova-rica e recebe um diplomata caçador de dotes (Gerardo Gamba) que desce a mão de sua filha. Você já pode imaginar as barbaridades que a "Dona Xepa" descarrega em cima do diplomata, misturando gíria da favela com francês da lapa. Toda a vez que pede ao visitante que se sente, ela diz: "muito conviça: Enchantez, enchantez". Outra grande bola é ao explicar ao diplomata que "mãe é sempre mãe", saindo-se com esta: "Ou como dizem os franceses, 'mãe é sempre mãe'".



O PROCESSO CONTRA VILLA LOBOS E OUTROS PROCESSOS

O Sr. Guimarães Martins herdou de Catulo da Paixão Casenave os direitos de toda a sua produção intelectual. Mas herdou-os de uma maneira que deixa muito a desejar, ao que parece, pois foi informado de que ele herdou comprando toda a obra do saudoso poeta brasileiro, pela mínima quantia de cinco mil cruzeiros. Ora, como se explica isso? Que diabo de coisa é essa que, num país que se arvora em civilizado, num ambiente onde cada homem de espina tem ares de intelectualizado, uma obra vasta e valiosa, que devia constituir patrimônio nacional, é vendida a preços baixos, como retalho de liquidar das lojas da rua Lacerda, e um cidadão qualquer? Pergunto ainda: não haverá um meio de evitar, legalmente, tamanha afronta à cultura e à inteligência de um país que tanto carece de maior zelo por essa cultura e essa inteligência?

Pois bem, meus senhores. Não satisfeito com a hábil transação comercial que empreendeu, o Sr. Guimarães Martins processou recentemente o genial Villa Lobos, porque o grande compositor brasileiro, em seus "Choros n.º 10", gravados pela Orquestra de Viena, aproveitou o motivo musical de "Rasga Coração", composição de Catulo e Anacleto Medeiros, gravada há muitos anos por Vicente Celestino. E o pior é que esse processo tomou forma, teve apoio legal e os discos da obra foram proibidos no Brasil. No entanto, grandes musicistas fizeram o mesmo que Villa Lobos — isto é: aproveitaram temas populares em suas composições e nunca houve a menor manifestação contrária de herdeiros de compositores populares. Foi este o caso, por exemplo, de "Sinfonia do Novo Mundo", de Dvorak, toda ela inspirada em temas populares americanos; foi esse o caso do "Capriccio Italiano" de Tchaikowski, o caso do "Capriccio Espanhol", de Rimsky Korsakov e dezenas de outros. Como se os exemplos não bastassem, eis mais um: o último poema sinfônico de Richard Strauss inclui longo trecho da "Nonna Sinfonia", de Beethoven e, no entanto, ninguém acusou o compositor alemão de plágio. Pelo contrário: notáveis musicólogos consideraram seu gesto como um homenagem ao gênio de Beethoven. E, como devia ter procedido o Sr. Guimarães Martins em relação a Villa Lobos. Mas não. Preferiu impedir que o Brasil conhecesse a obra do mestre e que Catulo tivesse sua imortalidade mais uma vez confirmada pelo trabalho que tanto o devia encher de júbilo, se ele ainda estivesse vivo. E, com isso, mais uma vez achincalhou a cultura brasileira, tendo ainda apoio legal para isso...

Agora, na 2ª Vara Criminal corre mais um processo do Sr. Guimarães Martins, dessa vez contra o produtor Haroldo F. e o locutor Luiz Jatobá, porque o primeiro escreveu e o segundo leu, no microfone da Mayrink Veiga, uma crônica de defesa a Villa Lobos. E esse novo processo também está em andamento...

Recentemente, foi apresentado na Câmara um projeto para que os direitos autorais da obra didática de Veiga Cabral, vendidos como o foram os de Catulo, voltem compulsoriamente para Veiga Cabral. O mesmo tem que ser feito em relação a Catulo. Não é possível que essa situação persista, sem que as autoridades competentes tomem uma iniciativa em favor da manutenção da grande obra. Sendo, em breve, ela estará esquecida, impedido como tem sido de ser executado e reproduzido no Brasil.

Não é possível que o Sr. Guimarães Martins continue processando todos os que pensarem em reproduzir a obra do poeta, prestado-lhe, assim, justas homenagens. Se a coisa vai desse jeito, ou Catulo passará a um olvido indigno de seus méritos ou o Sr. Guimarães Martins baterá o recorde universal de autoria de questões judiciais...

NESTOR DE HOLANDA

NOVIDADES

COQUETEL À IMPRENSA
Terça-feira próxima, dia 31, terá lugar na sede da Associação Brasileira de Rádio, às 18.30 horas, um coquetel oferecido pela direção da "Revista do Rádio" aos cronistas radiofônicos, durante o qual será apresentado oficialmente "Os Melhores do Rádio de 1952", eleitos recentemente no concurso que aquela publicação especializada realizou entre seus leitores. Como já noticiamos, foram os seguintes os vencedores desse pleito: Emilinha Borba, Orlando Silva, Reinaldo Costa, Lucia Helena, Celso Guimarães, Ismênia dos Santos, Brandão Filho, Paulo Roberto, Amaral Gurgel Heber de Bóscoli, Osvaldo Cozzi e Humberto Teixeira.

DORA NO "PEROQUET"
A cantora Dora Lopes, da Rádio Nacional, vinha já há algum tempo atuando com grande agrado na "Tasca". Agora, porém, transferiu-se para a "Peroquet", onde vem animando aquela movimentada casa de diversões noturnas, onde se reúne, todas as noites, grande número de artistas caríssimos.

VIAJAGEM CHICO CARLOS
Francisco Carlos seguirá hoje para o Rio Grande do Sul, devotadamente contratado, para participar da programação de nova emissora, na cidade de Passo Fundo. Já na próxima semana, porém, o popular cantor do Nacional estará de volta ao Rio.

REGRESSARÁ DAS FERIAS
O cronista Miguel Curi regressará de suas férias na próxima terça-feira, ressumindo suas funções na seção de divulgação da Rádio Nacional, seção esta que, como se sabe, é chefiada por Brício de Albuquerque.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pre-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19.

OUTROS NOVOS AGUDES

Com a conclusão dos trabalhos de construção do aqueduto "Torres Aguiar", no município de Caico, no Estado do Rio Grande do Norte, eleva-se a 260 o número de obras desse gênero erigidas no Polígono das Secas. O engenheiro Francisco Saboia, diretor do DNOCS, informou ao ministro Souza Lima que desses 260 aquedutos 36 foram construídos no Estado do Rio Grande do Norte, tendo o "Torres Aguiar" conquistado para representar 730 mil metros cúbicos de água.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

A MANCHETTE DO DIA:

SADY CABRAL NA REVISTA "LOURA OU MORENA?"

A grande surpresa deste fim de mês foi a assinatura do contrato de Sady Cabral com a Geyza Bogoli para o Teatrinho Jardi, primeiro comédia da revista "Loura ou Morena", a estreiar dia 7 de abril.

Os conservadores vão arregalar os olhos de espanto, pois estavam acostumados a aplaudir Sady Cabral na alta comédia dramática, como em "Estrada do Tabaco". "Um Insperato está lá fora" e tantos outros sucessos. E verdade que ele também apareceu em "Sonho carloco", um espetáculo montado por Chiquinha de Garcia no Carlos Gomes, logo após o fechamento dos cassinos, em 1945, se não nos enganarmos. Quando lhe lembramos esta passagem, Sady retriu:

— Bem, eu apareci no grande "show" mas

como ator de comédia. Uma espécie de mestre de cerimônias para a apresentação de alguns quadros. A minha estreia na revista será, realmente, no dia sete de abril, no Jardi, em "Loura ou Morena", ao lado de Mara Rúbia, Renata Fronti, Ruy Cavalcanti, Cláudio Noll, Celme Silva e um grande "cast". Vou dançar, cantar e fazer nos "sketches" e cortinas o tipo do comêdo de revista. E sabe de uma coisa? Estou gostando muito. Embora haja a mesma responsabilidade artística, a revista é também um divertimento para o ator, quem sempre liberdade de aproveitar um lugarzinho em casa, de brincar com a platéia. Geyza Bogoli e César Ladeira são os autores que me levarão no teatro mudado e isso muito influu para que eu aceitasse o contrato.



Evilázio Marçal tem sorte no Teatro Madureira. Toda a vez que ali se apresenta, surge como um comêdo de categoria, encontrando bons papéis a desempenhar. Sua passagem pelo Repúlica, em 1952, falhou justamente nesse ponto: nada lhe deram a representar, ou melhor, deram-lhe papéis capazes de jogar no porão qualquer "astro" da revista. Em "Bateu o bingó", Evilázio está brilhando.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ovidor, 9 — 1.º andar

INDEPENDÊNCIA DA GRÉCIA

A Grécia comemorou mais um aniversário de sua independência ocorrida em 25 de março de 1821. Os representantes diplomáticos desse país, nesta capital, festejaram o acontecimento, com várias solenidades. Em sua residência, a Sra. George B. Kapsambelis receberam o corpo diplomático e a sociedade carioca. Mais tarde a Rádio Ministério da Educação em homenagem à Grécia, transmitiu um programa, focalizando a história grega.

Sana-Sifilis — Depurativo — Para moléstias da pele

Excursão à Terra Santa

Em vista de não ter sido possível atender a todos os que desejavam tomar parte na "Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa", a iniciar-se, hoje, a bordo do paquete "Conte Grande", da Cia. Itália, o Touring Club do Brasil está organizando novo grupo, que partirá do Rio a 23 de junho vindouro, no paquete Provence, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Além dos Lugares Sagrados, o programa da excursão de junho abrange a Grécia, a Itália de Chipre, Israel, Jordânia, Líbano, Síria, a Turquia (Estambul, Bósforo, Sântari), o Egito (Alexandria, e Cairo, as Pirâmides), a Itália e a França. A excursão em Paris será de quatorze dias.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Publicações

ANUÁRIO BRASILEIRO DE ECONOMIA FLORESTAL — Recebemos do Instituto Nacional do Pinho, mais um número de sua revista "Anuário Brasileiro de Economia Florestal", que vem sendo publicado desde 1953 por aquela entidade. Do presente número fazem parte, entre outros, os seguintes artigos: "Conjuntura Econômica da Madeira", "O Problema dos Pinhais Brasileiros", "Pinho Amazônico", "A Fabricação de Papel com Madeiras Tropicais".

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA REPUBLICA DA COLOMBIA (P. D. F.)



MANOEL LUIZ SOARES DOS REIS — Premiado com medalha de A NOITE; VICENTE MURAT DA SILVA — Contemplado com um cofre, com depósito de Cr\$ 100, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; MERIAM PACHA — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Limitada.

ESCOLA REPUBLICA DO PERU (P. D. F.)



pelo professor Pedro Moacyre de Aguiar — Fundamentos de Anestesiologia Aplicada a Odontologia, início 14 de abril às 20.30 horas, organizado e ministrado pelo professor Cláudio Mello — Dentaduras início 8 de abril às 5 horas, pelo professor J. Macedo Fernandes — Cirurgia Dento-Maxilar, professor Vladimir Pereira, início 7 de abril às 8.30 horas — Câncer do Pulmão, organizado pelo Departamento de Clínica Tisiológica, por vários professores, início 19 de maio às 9 horas — Otorrinolaringologia, pelo professor Fernando Linhares, início 19 de maio às 9 horas. As inscrições são feitas na Secretaria da Escola à Av. Nilo Pecanha, 35 1.º and. das 8.30 às 11.30 horas.

RUTH ROCHA DE CARVALHO

Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Escola de Aperfeiçoamento da Policlínica Geral

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos: Reumatologia, pelo professor Pedro Nava, início 6 de abril, às 20.30 horas — Eletrocardiografia Clínica Elementar, pelo professor A. A. Villela e seus colaboradores, início 6 de abril às 20.30 horas — Patologia e Clínica da Tireoide, pelo professor Peregrino Junior, início 7 de abril às 8.30 horas — Introdução ao Estudo da Motilidade Ocular, início 20 de abril às 20.30 horas.



TEATRO REPUBLICA

Sábado, dia 4, ALELUIA!

GRANDE BAILE À FANTASIA

animado por duas grandes orquestras, das 22 às 4 horas da madrugada

Não percam o GRANDE BAILE DO REPUBLICA

RIVAL

Hoje e amanhã, às 16.20 e 22 horas

ALDA GARRIDO em "DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH. Grande elenco! — Moderna cenografia de Darcy Evangelista; direção de Mario Brasin

DÉO MAIA E OS

IRMÃOS GUARÁS

VOGUE

Todas as noites — A uma e às 3 da madrugada

MONTE CARLO

Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de CARLOS MACHADO

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, no vamente juntos, a frente de um grande elenco!

ESTREIA DIA 7 DE ABRIL. Reservem suas mesas com antecedência: Tel: 47-0614 e 27-5853



CASABLANCA

apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"...Como é diferente o amor em Portugal!"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

Com JOAO VILLARET. Grande Orquestra, Silveira Fernanda, Mars Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrelas. Informações e reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA

AR REFRIGERADO. Hoje e amanhã, às 15 e 21.30 horas

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam OS ÚLTIMOS DIAS DE

"A MULHER SEM ALMA"

Modelos Lobelson Modas — 4.ª-FEIRA. "OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..." De PONGETTI



EVA SERRADOR

Um novo sucesso de EVA E SEUS ARTISTAS

"A milionária"

3.ª SEMANA DE SUCESSO! 5 quadros satíricos de Bernard Shaw

Falco Giratório — HOJE, ÀS 21 HORAS

JOÃO CAETANO

Aguardem! Dias 2 e 3 de abril (Semana Santa)

"JESUS, REI DOS REIS"

Com JESUS RUAS, o maior intérprete do meigo Nazareno, com grande elenco. 7 quadros. Preços populares

JAYME COSTA no GLÓRIA

Tel: 22-0116

A SANTA MADRE

3 atos de JORACY CAMARGO

Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!

Hoje e amanhã sessões às 20 e 22 horas e vespertais às 16 horas — Bilhetes à venda

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS + AR CONDUIONADO

APRESENTA TODAS AS NOITES 2 "SHOWS"

TONY DALTON — Notável cantor internacional

AMPARITO REYS — Aplaudida bailarina espanhola

"24 HORAS EM PARIS"

REVISTA COM GRANDE ELENCO

DIARIAMENTE, CHA-DANCANTE COM ATRACÕES

As sextas e domingos no Chá-Dançante o "show"

"24 HORAS EM PARIS" — Res. Tel. 42-7119 e 31-9563

STUDDOTÊO

AV. ATLANTICA, 4.206

(Esq. Joaquim Nabuco)

Reservas: Telefone — 47-2135

A única boate turística da América

Ambiente requintado de uma cosmopolita

Atrações artísticas e CORRIDAS DE

CAVALOS com valiosos prêmios todas

as noites — Música suave — Pratos

tipicos — Bebida honesta. O show já é a

própria casa e todo o pessoal a caráter,

que se empenha em bem servir! Uma

boite inédita, bolada, instalada e dirigida

por TIOILLO DE VASCONCELOS

TEATRO DE BOISO

SILVEIRA SAMPAIO

FLAGRANTES DO RIO N.º 2

As 21 hs.

Sabe e dom.

as 20 e 22 hs.

Reservas pelo tel. 27-1037

TEATRO MADUREIRA

ZAQUIA JORGE apresenta

"BATEU O BINGO"

Revista de A. Breda, com EVILAZIO MAR-

CAL, TRACEMA VITORIA e um grande

elenco. SENSACIONAIS ATRACÕES

HOJE, ÀS 20 E 22 HS. Imp. até 18 anos

REGINA

Tel. 32-5817

RODOLFO MAYER

na mais famosa criação de sua carreira

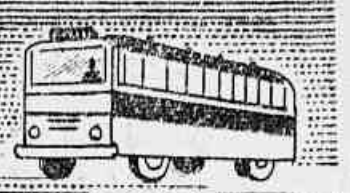
"As Mãos de Euridice"

De PEDRO BLOCH

Hoje e amanhã às 16 e 21.45 horas



AUTOMOBILISMO



• UMA SEÇÃO DE "A NOITE" • TÉCNICA • COMERCIAL • INFORMATIVA

A NOITE lança hoje esta seção especializada, simultaneamente técnica, comercial e informativa. Justifica-a, sem dúvida, o extraordinário progresso do automobilismo no Brasil. Trataremos aqui de todos os assuntos relacionados com o comércio e a indústria de veículos a motor, turismo rodoviário, transporte e tráfego rodoviários, etc., oferecendo, sempre, notícias e novidades, informações úteis, indicações de interesse geral, bem como matéria redacional e reportagens ligadas a esse importante setor da vida econômica e social moderna.

Os automobilistas encontrarão nesta página, assim, tudo o que mais de perto lhes diz respeito, podendo, mesmo, trazer-nos sugestões, pontos de vista, ideias e qualquer outra forma de colaboração.

O nosso desejo é oferecer aos interessados uma seção tanto quanto possível completa, dentro da qual possam ser focalizados os problemas inerentes ao mercado automobilístico em seus vários aspectos.

No Brasil, o desenvolvimento dos negócios automobilísticos vem apresentando, nos últimos tempos, índices bastante expressivos, merecendo destaque o decisivo incremento da indústria nacional de autopeças, que hoje, em vários Estados, se amplia vitoriosamente, como ficou, aliás, sobejamente evidenciado na primeira mostra de acessórios fabricados no país, recentemente realizada nesta capital.

Nessa exposição figuraram, além de carrocerias para caminhões e ônibus, carros-tanques, transportadores, caçambas, engrenagens cônicas e simples de alta precisão, diferenciais, cabeçotes de motor, silenciadores, molas, amortecedores, conjuntos de freios e milhares de peças de aço, ferro, borracha, vidro, tecidos e plásticos.

Aqui fica, pois, esta seção especializada de A NOITE para servir aos automobilistas do Brasil.

INTERESSADA A "VOLKSWAGEN" NA FABRICAÇÃO DE CARROS POPULARES NO BRASIL COGITAM NO ASSUNTO, TAMBÉM, A GENERAL MOTORS E A FORD

EM sua última reunião, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa carioca, a Comissão de Desenvolvimento Industrial teve oportunidade de ventilar a questão da fabricação de automóveis no Brasil, tendo o ministro da Fazenda informado que a "Volkswagen", bem como a General Motors e a Ford, pretendem, brevemente, iniciar suas atividades entre nós, lançando no mercado nacional vários tipos de carros populares.

Frísou, ainda, o ministro da Fazenda que o critério do Governo, no momento, é o de facilitar a criação da indústria automobilística brasileira, a fim de poupar divisas.



EDUCANDO A INFÂNCIA CONTRA OS PERIGOS DO TRÂNSITO

O tráfego nas grandes cidades modernas torna-se, dia a dia, mais intenso, mais difícil, mais complexo e, conseqüentemente, mais cheio de perigos. Por isso mesmo, nos principais países da Europa e nos Estados, são ministradas às crianças, nos próprios colégios, úteis ensinamentos sobre a maneira de se comportarem nas ruas de maior movimento. As lições são dadas em locais especialmente preparados, muitos dos quais constituem verdadeiras miniaturas de ruas e avenidas, como se pode ver na fotografia acima, colhida no interior de importante educandário americano. Bom seria se fosse adotado o mesmo sistema nas escolas cariocas!

COMO CONSERVAR SEU AUTOMÓVEL QUANDO FORA DE SERVIÇO

SE o senhor tem necessidade de guardar seu carro por algum tempo, cuide, então, de assegurar-lhe condições que o permitam conservar-se em bom estado. As preocupações indispensáveis no caso, segundo uma revista americana, são as seguintes:

1) O carro deve ser guardado

em local seco, semi-escuro, ao abrigo das correntes de ar;

2) Esvazie-se e lave-se o cárter do motor, reabastecendo-o, em seguida, com óleo limpo. Para a entrada de ar no carburador, injeta-se-lhe um pouco de óleo, podendo-se a funcionar o motor por alguns minutos;

3) Fechem-se as chaves de

4) Esvazie-se por completo o sistema de refrigeração, lavando-se o seu interior com abundante água limpa, conservando-se o motor em funcionamento durante alguns minutos, depois de totalmente exgotado o radiador;

5) Esvazie-se completamente o tanque de gasolina, pois esta, pela sua fácil evaporação, constitui, sempre, perigosa inflamável;

6) Todas as partes não pintadas do chassis e da carroceria devem ser friçionadas energeticamente com uma estopa impregnada de vaselina ou óleo;

7) Deve-se levantar o carro, colocando-se tacos de madeira sob as rodas, cujos pneumáticos devem ser esvaziados um pouco;

8) Desmontam-se as velas, varrendo-se os seus orifícios uma ou duas colheres de óleo limpo. Faz-se, em seguida, girar com a mão o motor durante meio minuto, para que o óleo se espalhe convenientemente pelos cilindros, válvulas, pistões, etc.;

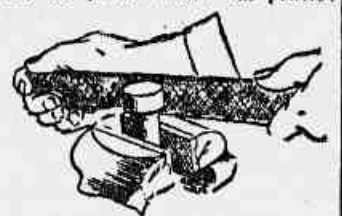
9) Retira-se a bateria;

10) Cobre-se, finalmente, o carro com uma boa capa de lona, para preservá-lo do pó.

Processo simples e prático contra os ladrões de rodas de automóveis

UM processo simples e prático contra os ladrões de rodas de automóveis, que aumentam constantemente nos Estados Unidos, foi, há pouco, noticiado em prática

1) Perfura-se, inicialmente, a cabeça de uma porca de cada ro-



naquele país, com os melhores resultados. Vejamo-lo, em rápidas linhas.



da, sem se fazer, entretanto, um orifício muito profundo;

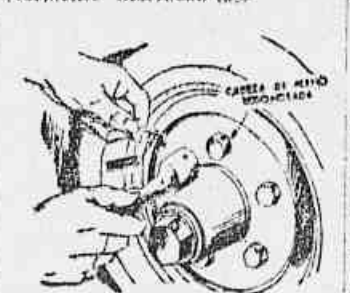
2) Arredonda-se, em seguida, as cabeças das porcas assim perfuradas;



3) Perfura-se, também, uma das faces da chave de parafuso, fazendo-se nela um orifício igual ao das porcas;

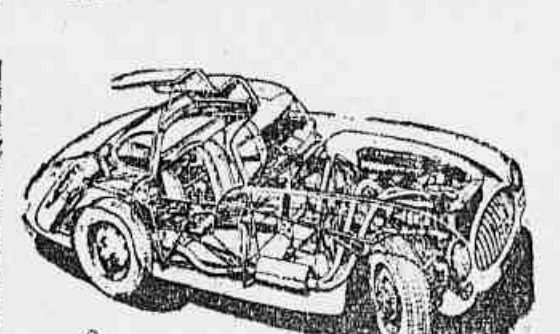
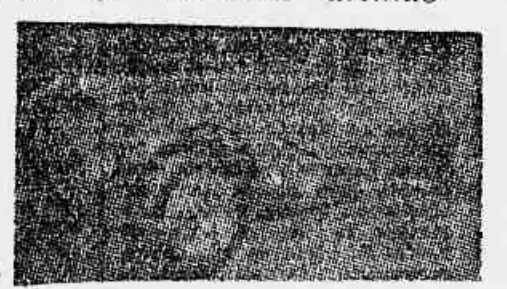
4) Dobre em ângulo reto um cravo correspondente aos orifícios feitos, a uns 13 mm. de sua extremidade;

5) Volte a recolocar em seu lugar as porcas perfuradas, fazendo com que os orifícios das mesmas coincidam perfeitamente com o da chave do parafuso, para aí introduzir os cravos e posteriormente atarrachá-los.



OS NOVOS TIPOS DE CARROS DE ESPORTE

O "Cunningham" americano e o "Mercedes" alemão



APARECEM no clichê acima, três novos modelos de carros de esporte. Em cima, à esquerda, o "Cunningham C-3 Continental Coupé", construído em West Palm Beach, nos Estados Unidos, pelo famoso milionário e desportista Briggs S. Cunningham. Tem um motor Chrysler V-8, transmissão e eixo automático, freios hidráulicos, compressão de

1.3:1 e distância entre os eixos de 107 polegadas, pesando, aproximadamente, 2.800 libras. Ainda em cima, à direita, o "Cunningham C-4R", que participou de importantes competições internacionais. Em baixo, em dois aspectos diferentes, o famoso "Mercedes-Benz 300 SL" alemão. Tem seis cilindros, uma compressão de 8,0:1, uma distância entre os eixos de 91-1/2 polegadas, portas abertas para cima e carroceria de alumínio. Sagrou-se vencedor, brilhantemente, em várias provas realizadas na Europa, tendo, ainda, alcançado estupefata vitória, recentemente, na grande corrida pan-americana levada a efeito no México.



O cinquentenário do Buick e as maravilhosas inovações introduzidas no modelo de 1953

Está a "Buick Motor Division" da General Motors comemorando, este ano, o seu cinquentenário de atividade. De vez que iniciou as suas operações precisamente em 1903. Parte do programa comemorativo do auspicioso acontecimento é o "Buick-1953", que apresenta nada menos de 97 inovações, entre as quais destacamos:

1) Novo motor V-8;
2) "Dynaflo", a transmissão automática de duas turbinas;
3) "Power Steering", revolucionário sistema que permite dirigir, sem esforço algum, pois assegura as maiores facilidades no manejo do volante;

4) Interior luxuamente estofado;
5) Novas e belas linhas exteriores.

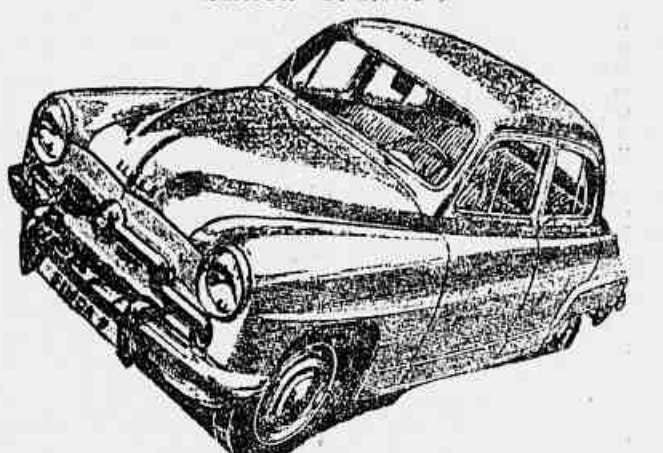
A parte traseira do "Buick-1953" de um elegante e novo estilo, está equipada com uma mala de grande capacidade. Por outro lado, o seu novo motor V-8, com um raio de compressão de 8,0 a 1 — dos mais altos na moderna indústria — é mais leve, mais potente em HP e dotado de um poder de aceleração mais rápida e econômica.

Ao que dizem os técnicos da General Motors, não há dúvida, do "melhor Buick fabricado em cinquenta anos".



O Austin A-40 ou seja o "Somerset", de que reproduzimos acima um aspecto gráfico, vem obtendo rápida aceitação nos principais países da Europa, pelas características técnicas que apresenta, especialmente, pelas suas linhas sóbrias e elegantes, conjugadas às melhores condições de conforto, durabilidade e economia.

Amortecedores termostáticos de duplo efeito, com nova afinação, no "Simca-Aronde-9"



O "SIMCA-ARONDE-9", que se vê na gravura, dispõe de amortecedores termostáticos de duplo efeito, com nova afinação. Está sendo considerado, pelos sensíveis melhoradores que apresenta, um dos novos tipos de carros de passeio destinados a vitoriosa acolhida em todos os mercados mundiais.

OS chamados "salões de automóveis" constituem uma tradição nos principais países da Europa, onde a sua realização periódica representa, indubitavelmente, acontecimento de largas repercussões.

Considerando o alcance desses salões, que, nos últimos tempos, vem se revestindo de grande interesse turístico, o Automóvel Clube do Brasil resolveu levar a efeito, em maio próximo, o I Salão de Automóveis do Rio de Janeiro. Já tendo, mesmo, entrado em entendimentos com os

mais importantes fabricantes dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha e Itália.

A exposição será instalada em amplos pavilhões, em ponto central, ainda, de fácil acesso, devendo contar, também, com a colaboração de numerosas firmas, comerciais e industriais, ligadas aos negócios automobilísticos, tais como agências, garagens, oficinas, postos de serviço, fábricas de peças e acessórios, empresas de transportes rodoviários, organizações fornecedoras de combustíveis, etc.

Notas e notícias

EM Minas Gerais, um industrial introduziu, recentemente, no mercado um tipo original de amortecedor denominado "areodifundível", que possibilita grande economia, pois em lugar de substituir todo o conjunto bastará a simples troca de algumas peças para, ter-se um velho e inutilizado amortecedor novamente em condições de funcionar normalmente.

SOMENTE o Estado de São Paulo, ao que foi divulgado há pouco, conta com mais de trezentas fábricas produtoras de peças para automóveis, muitas das quais trabalham há mais de dez anos, tanto em fundidos, como em maleáveis.

COM os novos dispositivos legais, recomendados pela Subcomissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, espera-se que seja iniciada, em breve, no Brasil, a fabricação de blocos de motores, chassis para veículos de mais de três metros e motores de arranque.

QUARENTA e quatro por cento dos carros fabricados nos Estados Unidos durante o primeiro semestre de 1951 foram dotados de transmissão automática.

UMA recente estatística inglesa da "Automobile Association", de Londres, mostra que 18,7 % das espumas de automóveis são devidas a baterias descarregadas.

SEGUNDO informações oficiais, a entrada de automóveis, em janeiro e fevereiro do corrente ano, em Porto Alegre, foi bastante apreciável, assim especificada, por ordem de procedência:

Estados Unidos	464
Inglaterra	58
Rio de Janeiro	56
São Paulo	8
França	5
Alemanha	1

É interessante notar que nada menos de 128 carros americanos de luxo chegaram à capital gaúcha, nos primeiros de 1953, num só navio, a que se seguiram com pequenos intervalos: 68 caminhonetes de luxo pelo "Lol-de Argentina", 21 "Jeeps" pelo "Frederikas", 18 caminhões pelo "Mormacdeas" e 81 carros de passeio pelo "Lol-de Brasil".

A produção automobilística francesa em 1952, segundo acaba de ser divulgado, atingiu ao número de 500.000 veículos, prevalecendo, entre os seus vários tipos, os carros de passeio.

O número total de automóveis e caminhões entrados no Brasil em 1952 elevou-se a 95.000 unidades, contra 80.000 em 1951, ano em que as nossas importações de veículos a motor já foram volumosas, pois nos anos anteriores vinham importando apenas de 20 a 40 mil. Representaram os carros de passeio, em 1952, quase a metade da importação total de veículos a motor ou seja 55 mil.

A empresa construtora de automóveis "Kaiser-Frazer" anuncia a produção, em série, de seu novo carro esporte com carroceria de matéria plástica, o "DEF-161". O carro pesará cor-

ca de mil quilos. A carroceria, sozinha, em fibra de vidro reforçada, pesa apenas uma cinquenta quilos. O "DEF-161" terá um motor de seis cilindros, de oito tor de compressão, equipado com três carburadores.

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro da Agricultura solicitando cobertura cambial para a aquisição de 300 jeeps destinados aos agricultores do Maranhão e Piauí.

O que se anuncia, em breve, surgirá entre nós a "Skoda-1.200", sucessora da "1.100". A nova "Skoda", bem mais larga e de maior distância entre os eixos, é de linhas elegantes e aprimorado acabamento. Seu motor possui cerca de 35 HP e está provido de válvulas na cabeça, com comando lateral.

A Companhia Zeladora de Automóveis, recentemente fundada nesta Capital, organizou um plano de estacionamento para veículos na cidade, com "volheiros" contratados, que se apresentarão devidamente uniformizados.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo acaba de elaborar interessante mapa estatístico do movimento do tráfego e arrecadação do pedágio na Via Anchieta. Durante o mês de novembro do ano passado — só para citarmos um exemplo — a arrecadação total montou a Cr\$ 2.667.680,00, com uma média diária de Cr\$ 88.921,00. O maior movimento de veículos registrado foi o de carros de passageiros, num montante de 115.621 veículos, seguido de caminhões de 3/6 toneladas num total de 22.007.

FOI descoberta, recentemente, na capital banderante, uma quadrilha de falsificadores de carteiras de motoristas, da que fazia parte conhecido vereador, cuja missão principal consistia em enganar fregueses.

FOI constatada, há pouco, nesta Capital, a existência de numerosos taxis com chapa particular para burlar a lei.

É a seguinte a nova tabela de taxi vigente em São Paulo:

Bandeirada	Cr\$ 5,00
Cada 250 ms. seguintes . . .	Cr\$ 1,00
Hora taxi parado	Cr\$ 30,00
Cada 2 minutos parado . . .	Cr\$ 1,00

EM setembro de 1952, dois estudantes paulistas, José Ferreira e Nelson Corrêa, decidiram adquirir um caminhão "Chevrolet", modelo 1950 e com ele empreender longa "tournee" pelas três Américas. Depois de percorrerem 14 países ou seja mais de 28.000 quilômetros — isso em cinco meses e meio — chegaram a Nova-York, visitando, em seguida, a cidade de Detroit e fim de demonstrar aos diretores da "General Motors" como o caminhão resistira bem às dificuldades da penosa excursão.

ENTRE os numerosos detalhes de automóveis fabricados de plásticos figura o revestimento de painel lateral de assento. O painel "Buick", por exemplo, e feito de material de chips de acopolimero resistente contra umidade e contaminação.

O "Jeep-1953" traz modificações importantes. Tem mais potência: 72 HP; 4.000 revoluções e motor mais alto, especialmente desenhado pelos técnicos da "Willys Overland".

A "American Automobile Association" (AAA) organizou-se a 4 de março de 1902 na cidade de Chicago.

O "Pontiac" continua evoluindo. Está muito bom o tipo 1953. O modelo "Catalina", especialmente, constitui verdadeira obra de arte, na qual se destacam os estofados de legítimo couro e nylon, em cores as mais variadas e elegantes.

O primeiro automóvel do mundo dotado de "Power Steering" foi o Chrysler, que o apresentou pela primeira vez em 1951. O "Power Steering" não é outra coisa senão uma extraordinária suavidade no manejo do volante, permitindo maneja-lo com um só dedo, mesmo quando estacionado o carro.

OS 56.742 automóveis "Vauxhall" e caminhões "Bedford" exportados pela Inglaterra em 1952 foram despachados para 121 países diferentes, ao que informa um telegrama procedente de Londres. A Austrália, a despeito das restrições impostas à importação, foi ainda, durante o ano passado, o maior mercado de carros ingleses, comprando 7.772 unidades. O segundo maior mercado foi a Nova Zelândia, que importou 6.260 veículos.

UM novo e curioso processo de combater o excesso de velocidade foi posto em prática nos Estados Unidos. O sistema é muito simples: os agentes da polícia, especializados, toda a vez que surpreendem um motorista em falta, colam um selo especial em sua carteira. Quando o número de selos colados atinge a seis, é apreendida a carteira do chauffeur recalcitrante. Ao nono selo — a pena é a cassação definitiva da licença. Por esse sistema, nem os próprios filatelistas desejam colecionar semelhantes selos.

O seu carro merece acessórios MORBEST

AUTO - DISTRIBUIDORA ARAUJO LTDA.

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

RUA WASHINGTON LUIZ, 3, LOJA 2

FONE: 52-4908

CALOTAS

FRISOS

MAÇANETAS

GARRAS

PERNEIRAS

CROMADOS "MORBEST" EM GERAL PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS

SEUL, Coréia, 28 (U. P.) — O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º Exército norte-americano, assegurou hoje que suas tropas — "as forças da liberdade" — finalmente alcançarão o triunfo contra a escravidão comunista. O general Maxwell Taylor fez essa declaração numa mensagem de Páscoa aos soldados aliados na Coréia.

VOROSILOV ASSINOU DECRETO DE ANISTIA, NA RUSSIA

DEIXARÃO O CARCERE OS CONDENADOS A CINCO OU MENOS ANOS

SE FOR FAVORÁVEL O PARECER DE EISENHOWER

Construção de um centro cultural e comercial inter-americano em Miami

TALLAHASSEE (Flórida), 26 (U. P.) — O governador do Estado da Flórida, Dan Macarty, expressou hoje sua opinião de que o governo de Eisenhower concederá um empréstimo de 40.000.000 de dólares para a construção de um centro cultural e comercial inter-americano em Miami, se os deputados e senadores representantes dos três Estados interessados (Geórgia, Carolina do Sul e Carolina do Norte) derem seu apoio ao projeto.

Os Estados em questão fizeram causa comum com o da Flórida há três anos para apresentar a proposta no Congresso. Agora, segundo o governador Macarty, se necessita tão somente do parecer favorável do presidente Eisenhower.

As alegações sob as quais foi ordenada a libertação de todas as mulheres grávidas e mães de crianças até dez anos, menores de 18 anos e homens e mulheres de mais de 50 anos — Excetuados, entre outros, os contra-revolucionários

MOSCOW, 28 (U. P.) — O governo soviético deu a publicidade num decreto de anistia para prisioneiros, compreendendo "um grande número de categorias". O número exato de prisioneiros beneficiados não foi divulgado.

O decreto de anistia foi assinado pelo presidente Vorosilov. Abrange a todos os prisioneiros condenados a cinco ou menos anos de cárcere.

MOSCOW, 28 (U. P.) — O decreto de anistia ontem dado à publicidade pelo Governo soviético, além de ordenar a libertação de todos os prisioneiros condenados a 5 ou menos anos de prisão, também a libertação: 1.º — de todas as mulheres grávidas, 2.º — de todas as mães de crianças de até 10 anos de idade, sem levar em conta a duração de suas condenações, 3.º — de todos os menores de 18 anos de idade, 4.º — de todos os homens de mais de 50 anos de idade, 5.º — de todas as mulheres de mais de 50 anos de idade. A anistia também reduz em 50 por cento todas as sentenças de mais de 5 anos. Em sua consideração, o decreto diz que a anistia foi ordenada "em virtude de consolidação do sistema social e estatal, do aumento do bem estar e das normas culturais da população, da maior vigilância da cidadania e sua atitude de sinceridade no cumprimento de seus deveres". Diz ainda o decreto que "as leis do país estão sendo cumpridas e que a incidência de crimes foi reduzida notavelmente". O decreto exclui os primeiros condenados por assassinatos contra-revolucionários, assassínios premeditados e roubo de propriedades do Estado.

PARIS 28 (AFP) — A rádio de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual o Soviet Supremo da União Soviética decidiu conceder a pessoas detidas e que não apresentavam grande perigo para a segurança do Estado soviético a possibilidade de voluntariamente ao trabalho normal e integridade de forma útil à nação soviética. Assim se expressa a cidade designa: 1) Libertar dos locais de detenção as pessoas condenadas a um máximo de cinco anos e anistiar as pessoas condenadas a penas privativas de liberdade. 2) Libertar dos locais de detenção, sem considerar a duração da pena, as pessoas condenadas por delitos econômicos e administrativos, bem

Homenagem dos marujos do "Almirante Saldanha" aos heróis de Iquique

VALPARAISO, Chile, 28 (U. P.) — A oficialidade do marujo brasileiro "Almirante Saldanha" rendeu ontem uma homenagem aos heróis de Iquique, depositando um corvo de flores no pé do monumento do capitão Arturo Prat.

A tarde, os oficiais brasileiros se dirigiram para Santiago, onde cumprimentaram o ministro das Relações Exteriores, Arturo Olaverria, e o ministro da Defesa Nacional, general Ardon Parra.

Posteriormente, os oficiais do "Almirante Saldanha" assistiram a uma recepção em sua honra na Embaixada do Brasil.

Na próxima segunda-feira, o presidente Carlos Ibáñez receberá os oficiais brasileiros no palácio presidencial, de Yana del Mar. Nesse mesmo dia, o presidente Ibáñez, acompanhado do ministro da Defesa, Ardon Parra, visitará a base naval brasileira.

Da prosperidade que desfrutará o Brasil podem partilhar firmas norte-americanas que tiverem a sensatez de fazer aqui inversões

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O Brasil está nos umbrais da prosperidade, a qual será compartilhada pelas firmas norte-americanas que tiverem a sensatez e a confiança necessárias para fazer investimentos nesse país. Assim declarou Mário Capelli, diretor-gerente da empresa Rheem Metalurgical S. A., durante a reunião do National Management Council nesta cidade. Capelli acrescentou que os capitalistas norte-americanos, principalmente os que não operam ainda no Brasil, não estão compreendendo as vantagens da nova lei brasileira de câmbio. "Com o câmbio livre — disse — todos os investidores estrangeiros podem transferir seus capitais para o Brasil, com plena liberdade". Marcell N. Rand, vice-presidente da Remington Rand Incorporated, que preside as deliberações, anunciou que a International Management Congress efetuará uma reunião em São Paulo, Brasil, de 19 a 25 de fevereiro de 1954. Será esta a primeira vez que isto se verifica na América do Sul, calculando-se que participarão dos debates uns 1.000 delegados dos 20 países membros.

Fogem do paraíso soviético...

MUNIQUE, 28 (U. P.) — Dois guardas fronteiriços checoslovacos fugiram ontem para a Alemanha Ocidental, pedindo asilo às autoridades aliadas.

Esperada uma crise política na Bolívia

LA PAZ, 28 (INS) — Nos círculos políticos conjectura-se sobre a possibilidade de uma crise ministerial a 9 de abril. Afirma-se, por outro lado, sobre a possibilidade do atual embaixador da Bolívia em Buenos Aires, Alberto Mendizábal, ser designado ministro da Fazenda.

Documentos secretos

LA PAZ, 28 (INS) — Informa-se que a polícia descobriu depositos e documentos reservados sobre as minas de estanho Patino numa residência desta capital.

NA POLÔNIA — Pena de morte para quatro

LONDRES, 28 (INS) — Informa-se que quatro policiais foram sentenciados à pena de morte, na Polônia, acusados de "terrorismo" e outros três, inclusive dois sacerdotes foram sentenciados à pena de 22 anos de cárcere. A rádio de Varsóvia declarou que todos se declararam culpados perante o tribunal de Bialystok.

HOJE no Mundo

GRUPOS DE CAMPONESES, NAS FAZENDAS DA REGIÃO DE TIQUISATE INCENDIADAS AS PLANTAÇÕES DA UNITED FRUITS CO. NA GUATEMALA

GUATEMALA, 28 (U. P.) — O gerente da United Fruit Company, Almerly Bump, informou hoje ao presidente Jacobo Arbenz e ao chefe do Departamento Agrário que grupos de camponeses haviam invadido e

incendiado as plantações da companhia nas fazendas da região de Tiquisate. Bump pediu a intervenção das autoridades, uma vez que as citadas terras, por serem cultivadas, não foram afetadas pela lei de reforma agrária. Como se sabe, grandes extensões de terras da United Fruit na mesma região foram recentemente expropriadas.

Concorda o "premier" da Coréia do Norte com a imediata troca de prisioneiros feridos e reinício das negociações do armistício

TOQUIO, 28 (U. P.) — O "premier" Kim Il Sung, da Coréia do Norte, concordou com a imediata troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos. Ao mesmo tempo, propôs o reinício das conversações de armistício em Pan Mun Jom. O chefe comunista norte-coreano respondeu à proposta da ONU numa transmissão radiotelegráfica captada em Tóquio. A mensagem, dirigida ao general Mark Clark, chefe supremo aliado no Oriente, declarou:

"Toda vez que nossa parte demonstrar disposição de aplicar as determinações da Convenção de Genebra aos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, por um e outro lado, encontraramos em nós a mesma disposição. Por isso, estamos completamente de acordo com vossas propostas para trocar os prisioneiros de guerra enfermos e feridos durante o período de hostilidades".

Eisenhower acha que foi uma decisão prudente

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO COMITE' NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — C. Wesley Roberts, presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano, renunciou ao seu cargo, ontem, como resultado de uma controvérsia no seio do partido. Roberts apresentou seu pedido de renúncia depois de haver sido acusado por uma comissão parlamentar do Estado de Kansas de haver agido incorretamente ao aceitar uma comissão de 11 mil dólares sobre a venda de um hospital ao governo do Estado.

Apresentar sua renúncia, Roberts declarou que não havia feito nada ilegal mas que certa facção de republicanos de Kansas havia organizado um "complot" contra ele, o que o impedia de continuar ocupando a chefia do partido.

O presidente Eisenhower, que conferenciou com Roberts antes de anunciar-se a renúncia, disse que, dada a situação, a renúncia foi uma "decisão prudente".

Interrupção do tráfego na ponte sobre o rio Elba, em Berlim

BERLIM, 28 (UP) — Os comunistas proibiram o trânsito pela ponte Tempelhof, sobre o Rio Elba, de caminhões com um peso de 12 ou mais toneladas. A medida, se considerada crítica, já que a ponte constitui o único elo com a capital alemã para o transporte de abastecimento a Berlim e os caminhões que trafegam pelas estradas alemãs têm um peso superior ao fixado pelas autoridades soviéticas.

A polícia comunista disse que a estrutura é muito débil para suportar a pesada carga dos grandes caminhões, com o que concordaram as autoridades aliadas.

A referida ponte, foi construída em caráter provisório pelo exército norte-americano, em 1945, para substituir a que havia sido destruída pelas tropas alemãs quando estas haviam em retirada, durante a segunda guerra mundial.

As conversações franco-norte-americanas Ainda não houve acordo sobre o tratado do Exército Europeu

WASHINGTON, 28 (INS) — Informa-se que os Estados Unidos e a França não puderam se pôr de acordo sobre uma pronta ratificação francesa do tratado criando um exército defensivo na Europa. Hoje, se realizam novas reuniões na Casa Branca.



Carmem Miranda partiu para a Europa

Vem Rio o embaixador Batista Luzardo

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A partir de amanhã, o embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, que se propõe regressar a esta capital em quinze dias de viagem, próximo. O Sr. Luzardo passará alguns dias em sua fazenda, perto de Uruguai, viajando depois para o Rio de Janeiro, para conversar com o presidente Vargas.

Trágico choque de trens no Ohio, nos Estados Unidos

CONNEAUT (Ohio), 28 (U. P.) — Dois trens de passageiros se chocaram a noite passada perto desta localidade. 15 pessoas morreram no desastre e outras 150 sofreram ferimentos.

TERIA MORRIDO 26 PESSOAS — CONNEAUT (Ohio), 28 (U. P.) — Turmas de socorro continuavam esta manhã suas tarefas de remoção dos escombros de dois trens de passageiros, que se chocaram violentamente perto desta localidade, a noite passada, em busca de possíveis vítimas desaparecidas.

Como se sabe, no desastre pereceram 15 pessoas e calcula-se que pelo menos outras 150 sofreram ferimentos. Contudo, no Hospital Brown se declarou que o número de mortos é de 26.

ATITUDE INCOMPATIVEL COM A HONRA DA DISTINÇÃO A SUPRESSÃO DA CONDECORAÇÃO ATRIBUIDA PELA GUATEMALA AO EMBAIXADOR BRADEN

CIDADE DA GUATEMALA, 28 (U. P.) — O presidente Jacobo Arbenz, em seu caráter de chefe Supremo da Ordem de Quetzal, retirou a condecoração outorgada ao Sr. Spruille Braden. Na ordem cancelando a condecoração, o presidente Arbenz diz que "as expressões do Sr. Braden, difundidas amplamente pela imprensa internacional, con-

têm conceitos caluniosos que procuram denegrir a dignidade da Guatemala". Acrescenta que Braden propõe uma intervenção nos assuntos internos da Guatemala, "totalmente incompatível com a honra e o decoro da mais alta distinção que confere a República".

Trasladados os despojos da rainha Mary

LONDRES, 28 (AFP) — Os restos mortais da rainha Mary foram transferidos hoje dos aposentos particulares de Marlborough House para a "Queen's Chapel", em Marlborough Road. O atavio real estava encolido no estandarte pessoal da rainha Mary. Foi recebido na porta da capela pelo deão adjunto das capelas reais, o pastor Maurice Foxwell. O atavio permanecerá na "Queen's Chapel" até amanhã, domingo, às 10 horas, e trinta horas, quando será colocado numa carreta de artilharia e levado em cortejo até Westminster Hall, onde ficará exposto até a meia noite de segunda-feira. Terça-feira, de madrugada, o féretro será colocado num automóvel e levado para Windsor, onde às onze horas terá lugar a inumação.

NO MÉXICO Trinta e seis feridos num desastre de caminhão

CIDADE DO MÉXICO, 28 (INS) — Trinta e seis pessoas ficaram feridas, 8 com gravidade em consequência do choque de dois caminhões de passageiros na estrada entre México e Laredo. O acidente foi devido à imprudência do motorista de um dos caminhões que tentou passar à frente de outro. Os motoristas nada sofreram mas foram presos em flagrante.



Sr. Warren Austin

Vitima de "complicações cerebrais" GRAVEMENTE ENFERMO O SR. WARREN AUSTIN



Sr. Warren Austin

Mais vulneráveis as quemaduras das bombas atômicas nas mulheres e as pessoas de cor

RICHMOND, Virginia, 28 (U. P.) — Revelou-se que vários médicos e funcionários do Laboratório do Colégio Médico de Virginia se expuseram a raios que produzem queimaduras parecidas com as produzidas pela explosão de bombas atômicas. Mais de uma dezena de ajudantes, médicos e enfermeiros expuseram seus braços aos raios para ajudar aos cientistas em suas experiências sobre os efeitos das queimaduras das poderosas bombas atômicas. Lembrando-se que os negros sofrem queimaduras com mais facilidade que os brancos, pois que sua pele absorve mais luz. As mulheres se queimam com mais facilidade que os homens. A explosão de uma bomba atômica do tipo que foi lançada em Hiroshima pôde causar graves queimaduras a pessoas que se achem a uma distância de mais de três quilômetros do local da explosão.

Zoto e Kalo condenados à morte

LONDRES, 28 (U. P.) — Em uma transmissão captada nesta cidade, a agência oficial noticiou, Ata, disse que um tribunal de Tirana condenou à morte dois albaneses, e outros cinco a penas de prisão que oscilam entre 12 e 15 anos, por delito de espionagem.

A agência acrescentou que os dois condenados à morte se chamavam Abdullah Chemed Zoto e Tahir Memet Kalo.

Foram declarados confessos de espionagem em favor da Grécia, "que lhes pagou com o fundo de 100 milhões de dólares, aprovado pelo presidente Truman, para desenvolver as atividades subversivas nas democracias populares".



LONDRES — No dia que antecedeu à morte da rainha Mary, da Grã-Bretanha, a ansiedade e expectativa com a qual o povo acompanhava os sucessivos boletins médicos sobre o estado de saúde da enferma, sucedeu-se a notícia mortal, que é fácil de ver nas faces dos circunstantes que aparecem na nossa gravura. Fora afilhado, pouco antes, o último comunicado; e, neste, afirma-se que o estado da rainha-avó atingia o declínio que precedia a morte. E assim foi. Pela madrugada, a rainha de Geórgia VI, da Grã-Bretanha, expirou. (Foto Keystone)

SINCERIDADE INSOPITÁVEL DO DELEGADO DA INDIA "Este Congresso (de Viena) nada tem a ver com os problemas da juventude"

VIENA, 28 (U. P.) — O Sr. Sha Trugham Prasad Singh, delegado da Índia ante o Congresso dos Direitos da Juventude, reunido aqui, declarou: "Este Congresso nada tem que ver com os problemas da juventude. O propósito desta reunião é a propagação dos ideais comunistas e o derrocamento dos regimes coloniais".

O Sr. Sha abandonou a zona soviética e o Congresso por esse motivo, refugiando-se no setor francês em Viena. Disse que o Partido Comunista da Índia se opusera encarecidamente à sua nomeação como delegado ao Congresso, apesar de seu caráter de secretário do Instituto de Relações Culturais, da Índia. Também afirmou que a União Soviética e seus satélites falam de paz, porém, ao mesmo tempo, estão preparando a guerra. Na Índia, os comunistas procuram derrubar o governo, mediante campanha de infiltração nos sindicatos de trabalhadores".

O embaixador da Argentina esteve na Chancelaria russa tratando do intercâmbio comercial argentino soviético

MOSCOW, 28 (U. P.) — O embaixador argentino na União Soviética, Sr. Leopoldo Bravo, informou hoje ao ministro das Relações Exteriores, Molotov, que uma delegação comercial argentina chegará brevemente a esta capital para iniciar negociações com as autoridades soviéticas sobre o intercâmbio entre ambos os países.

Bravo foi recebido pelo novo chanceler soviético, com quem conversou durante 25 minutos. Mais tarde, um membro da embaixada argentina informou que a entrevista havia sido "cordial e amistosa".

O porta-voz manifestou que Molotov demonstrou sua satisfação quando Bravo lhe comunicou sobre a viagem da missão comercial argentina.

Continua a sessão do Senado italiano

ROMA, 28 (AFP) — Enquanto prosseguia no Senado a sessão que dura ininterruptamente desde quinta-feira de manhã, o Conselho de Ministros esteve reunido hoje, no próprio palácio do Senado, a fim de examinar a situação criada pela manobra de obstrução dos grupos comunista e socialista "nenuista".

TOQUIO, 28 (United Press) — Irrompeu uma nova batalha na Colina Vega, na frente ocidental, 50 quilômetros ao norte de Seul. Forças norte-americanas e comunistas chinesas estão empenhadas nessa colina em violenta batalha.

POLITICA ENCONTRA SOLUÇÃO PARA O CASO DOS PAULISTAS

E POLITICOS

Conferenciou Capanema com o presidente da República — A nota oficial distribuída

A rebelião dos paulistas teve um fim, com a promessa formal do presidente da República, através de seu líder na Câmara dos Deputados, de que os elementos da referida rebelião não deixarão de participar dos postos de maior responsabilidade nas atividades da Casa do Congresso Nacional. A decisão do presidente da República foi-lhes comunicada pelo próprio líder, numa reunião secreta que se realizou às últimas horas da tarde de ontem na qual compareceram os Srs. Virílio Junior, Ranieri Mazzilli, Menotti del Picchia, Moura Rezende, Ulisses Guimarães e Brochado da Rocha, reunião esta que durou mais de duas horas.

A NOTA DISTRIBUIDA

A nota oficial, distribuída à imprensa, logo depois da reunião, era assim redigida:

"O líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, depois que chegou de Petrópolis, onde foi conferenciado com o senhor presidente da República, esteve em reunião com a comissão credenciada pelos deputados da representação de São Paulo."

Declarou o Sr. Gustavo Capanema aos representantes paulistas que o senhor presidente Getúlio Vargas lhe manifestara o desejo de que todos os procedimentos fossem tentados pela maioria que lhe dá apoio na Câmara dos Deputados, no sentido de que os elementos daquela representação não deixassem de participar dos postos de maior responsabilidade nas atividades dessa Casa do Congresso.

Acreditou o deputado Gustavo Capanema que não podia, de modo nenhum, prescindir dessa cooperação dos deputados paulistas, traduzida, quer em termos de apoio, por parte dos elementos que integram a maioria, quer em termos de oposição, por parte daqueles que se inscrevem nos quadros da maioria.

Disse mais que, se, na constituição inicial das comissões técnicas permanentes, aos deputados paulistas não se deu, como era de conveniência geral, maior soma de postos dirigentes, nos trabalhos subseqüentes, há de convocar elementos dessa parcela da representação nacional às maiores posições de responsabilidade na vida parlamentar.

Os representantes de São Paulo declararam ao líder da maioria que não lhes animam outros sentimentos senão os de aceitação de responsabilidade, cada vez maiores, na ação parlamentar, e que, esclarecido o ponto de vista do governo, assinam como líder da maioria, bem compreendendo o apelo que lhes era endereçado, no sentido da sua normal e plena participação nos trabalhos da Câmara dos Deputados.

A comissão declarou ao deputado Gustavo Capanema que levaria imediatamente a todos os componentes da representação paulista da Câmara dos Deputados, os resultados dos entendimentos havidos, e manifestou ao líder da maioria os seus agradecimentos pelos esforços que, em praça pública e lealmente desenvolve para uma solução honrosa e patriótica do episódio parlamentar verificado.

O QUE NÃO FOI RELATADO NA NOTA OFICIAL

Segundo o que conseguimos apurar, abordando alguns dos membros da bancada paulista, logo depois da reunião que tiveram com o líder Gustavo Capanema, caberá ao Sr. Cirilo Junior presidir a grande comissão que vai examinar a reforma administrativa. É possível, também, a indicação de um paulista de São Paulo para o vice-liderança do trabalho na Câmara, posto isso com a eleição do deputado Lucio Bittencourt para a Comissão de Justiça. Outra ideia sugerida, que não vingou, foi o do desdobramento da Comissão de Finanças em de Finanças e de Orçamento, ficando o Sr. Israel Pinheiro como presidente da primeira e um paulista na segunda, que seria, aliás, a mais importante.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA E FOCALIZANDO OS PROBLEMAS DA CIDADE

Os jardins das praças Paris, Saldado Filho (em frente ao Aeroporto Santos Dumont), bem como da praça de Botafogo, concluído na administração do prefeito João Carlos Vital e muitos outros, europeus ou tropicais, ressaltam-se pela falta de arvores frondosas. Os paisagistas do Departamento de Parques da Prefeitura de Viçosa, quando traçavam os planos da construção de jardins, praças e parques do Rio de Janeiro, sejam do centro da cidade, dos bairros das zonas sul e norte ou dos subúrbios e zona rural, não devem, somente, encerrar o assunto sob o ponto de vista da beleza. A praça Saldado Filho é enorme, a praça Paris, extensa, a praça de Botafogo, uma longa caminhada, de uma pista a outra. Que surjam árvores que concedam sombras, que amenizem a vida do carioca, cheia de tantos aborrecimentos e desconfortos. Que vale um belo jardim, belíssimo aos olhos, se à tarde ou mesmo à noite, nem se pode aproximar do banco de pedra, esculpido, pois havia recebido um sol tremendo, de 14 horas seguidas. As árvores amigas devem surgir nas praças, no campo de São Cristóvão, nos subúrbios, no jardim do Meier, em todos os cantos. E a escolha das árvores, também, deve ser outro assunto merecedor de atenções. As árvores devem ser copadas, cheias de sombra e dos tipos que menos trabalhos dão nos serviços de limpeza pública.

Os lavadores e criadores do "Serido Carioca" continuam recebendo as visitas semanais do secretário da Agricultura. É curioso revelar que os homens do rádio brasileiro gostam muito da vida de sítio, da lavoura e das criações. Barbosa Junior, Carlos Galhardo e outros homens do microfone, como se sabe, são proprietários de pequenas fazendas. O Sr. João Luiz de Carvalho, há dias, acompanhado do vereador Osmar Rezende, visitou a granja do famoso flautista e compositor Benedito Lacerda. Esse radialista possui 5.000 galinhas poedeiras, uma das maiores criações do país.

A fim de evitar contendas, pedidos, reclamações e tantos aborrecimentos, o prefeito, antes de mais nada, mandou matricular nos cursos ginasiais do Instituto de Educação, cerca de 500 candidatas aos cursos desse estabelecimento. Havia apenas 100 vagas no Instituto e 100 na Escola Normal Carmela Dutra.

Recebeu muitos abraços, ontem na posse do Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, novo diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, o deputado Gama Filho, que esteve enfermo. O Sr. Gama Filho apresentava ótimo aspecto físico.

O ELEITORADO NÃO SE TEM FIXADO EM NENHUM CAMPO PARTIDÁRIO

Ensinar e advertência das eleições paulistas, na palavra de um político tipicamente conservador: o Sr. Brasilio Machado Neto

O Sr. Brasilio Machado Neto, atualmente no Rio desempenhando uma função sindical, teve destacada atuação política em São Paulo, como membro do PSD e parlamentar de tendências tipicamente conservadoras. Presidente da Assembleia Estadual Paulista, por várias vezes, e embora derrotado à senhoria federal, nas últimas eleições, jamais se divorciou dos círculos políticos de São Paulo.

Ensinar e advertência aos partidos paulista

Respondendo a uma pergunta de reportagem de A NOITE, sobre os resultados do pleito paulista deviam ser considerados como uma advertência aos grandes partidos, disse-nos Brasilio Machado Neto:

— Respondendo à pergunta na qualidade de simples cidadão, não tenho posto de comando, nem de organização política. O resultado do pleito municipal de São Paulo deve ser recebido como uma advertência e dele devemos tirar ensinamentos. Como, de resto, se faz com o resultado de qualquer eleição, e muito especialmente como se recomendou em São Paulo, com o Sr. Brasil, recém-eleito no regime de livres e amplas consultas ao povo.

UMA SUGESTÃO

Por fim, o político paulista acentua: O ensinamento se confunde com a advertência e eu a transformo em sugestão, como o pede a A NOITE: cuidem os partidos, decididamente, de criar uma forte consciência partidária. Só assim estarão aptos a concorrer a novos pleitos, nos quais, como é de essência da democracia, os vencidos de ontem poderão transformar-se em vencedores. Da essência da democracia é muito peculiar a mobilidade de nossa opinião pública.

Agradecimentos ao PSD fluminense

O Sr. Theodorico Bezerra, presidente do Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte, enviou ao chefe do governo fluminense, o seguinte telegrama: "Por intermédio do eminente chefe do PSD nacional transmito à seção fluminense do nosso partido os melhores agradeci-

Apóio de São Sebastião do Alto ao governador fluminense

O governador Amador Peixoto recebeu do Sr. Francisco Martins, o seguinte telegrama: "A Câmara Municipal de São Sebastião do Alto, votou por unanimidade, moção de integral solidariedade política-administrativa a V. Excia. e de protestos fustigantes contra a desleal atitude do deputado Brígido Tinoco em procurar diminuir perante a consciência pública o fecundo e glorioso governo de V. Excia."

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

FALSO ENTENDIMENTO HISTÓRICO

O deputado Armando Falcão pronunciou, ontem, mais um discurso de crítica ao Sr. Getúlio Vargas. Versou sobre vários assuntos administrativos e fez um arremedo de interpretação do movimento de 1930, procurando emprestar ao hoje presidente da República uma atitude que não teve. Logo que desceu da tribuna ouviu do líder trabalhista Brochado da Rocha:

— Vou responder a parte política de seu discurso. Você não tem razão alguma no que diz respeito ao movimento de 1930 e 1934. Conheço bem os fatos e darei a verdadeira versão histórica.

"NÃO SE COGITA DE MANGABEIRA"

Correu a notícia de que alguns círculos udenistas estavam coordenando o lançamento da candidatura do próprio Sr. Otávio Mangabeira à presidência do partido, em oposição ao nome do Sr. Gabriel Passos. Abordamos, a respeito, um dos líderes mineiros da agremiação, apontado como um dos responsáveis pelo movimento, declarando-nos, então, que "não se cogita de Mangabeira".

— Nós, mineiros, somos muito discretos... e leais — acrescentou.

NOVO DIRETÓRIO DO P. R. DO DISTRITO

O Partido Republicano distribuiu ontem uma nota informando que o Diretório Nacional, em vista das vagas existentes na direção do partido, seção do Distrito Federal, designou, provisoriamente, para aqueles postos, os Srs. Prudente de Moraes Neto (presidente), Dirceu Quintanilha (primeiro vice), Otacílio Pereira (segundo vice), Maria Portugal (secretário geral), Lieurgo Campos (primeiro secretário), Gilberto Lima Guimarães (segundo secretário) e Syzede de Santa (tesoureiro).

ESTRANHIZA ENTRE OS PAULISTAS

Ainda se encontram os paulistas na sua atitude de rebeldia, quando correu a notícia de que o Sr. Lima Figueiredo (P.S.D. de São Paulo), tinha sido eleito e empossado no posto de presidente de uma comissão, a de Segurança Nacional, o que equivalia a dizer que o movimento fora rompido. Logo terminou a estranhiza entre os paulistas, o que veio afrangendo a sua decisão de permanecer fora das atividades legislativas, até que fosse dada uma solução honrosa e definitiva. Momentos depois, porém, o golpe constituído pela decisão do Sr. Lima Figueiredo estava anulado, com o entendimento a que chegaram os Srs. Cirilo Junior e Gustavo Capanema.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

PLANO NACIONAL DO CARVÃO

A Comissão de Finanças examinou, em sua sessão de ontem, as nove emendas oferecidas pelo Senado Federal ao projeto do governo que estabelece o Plano Nacional do Carvão.

Atuou como relator o Sr. Ponce de Arruda. Sobre a emenda n. 1, o referido deputado fez ver que deveria ser examinada ao final, uma vez que era uma decorrência de votação. Em seguida manifestou-se favoravelmente à emenda n. 2, que manda suprimir o parágrafo 5º do art. 4º, pelo qual se limitava a percepção de gratificações somente aos que auferissem vencimentos inferiores ao salário "C". A terceira emenda, distende até o fim de 1937 o prazo de execução do Plano. O Sr. Ponce de Arruda fez ver que essa proposta de emenda não se impõe, uma vez que se escolheu o exercício de 1935, sem que fossem substanciais as dotações ao Plano do Carvão.

A emenda número 5 suprime a dotação de Cr\$ 10.000.000, destinada ao Parque Carvoeiro de Porto Alegre, e a destina à construção de uma usina termo-elétrica em Leão. O relator da proposta contrariou a mesma. Igualmente, se manifesta contrário à aprovação da emenda seguinte.

A sétima emenda inclui, no Anexo I do Plano do Carvão, o estabelecimento de uma usina siderúrgica, nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional, em Laguna, à base exclusiva do carvão nacional. Embora considerando que tal emenda comporta vários reparos, o relator vê nela substanciada uma iniciativa louvável. Por isso, a vê de modo favorável.

O mesmo Sr. Ponce de Arruda, concluindo o exame da matéria, concede seus favores à emenda número oito e os nega à de número 9, última da Comissão de Finanças aprovou totalmente as decisões do relator.

Eleições

A Comissão de Segurança eleger, ontem, o Sr. Lima Figueiredo, para presidente e o senhor Galdino do Valle, para vice-presidente.

Empossados ambos, e após as palavras do general Lima Figueiredo, o deputado Galdino do Valle comunicou sua renúncia ao cargo para o qual fora eleito. O presidente lhe fez, sucessivamente, três vezes apelos. Ao cabo, e diante da firme decisão do referido deputado que se justificou dizendo desejar rodizio para o cargo de vice-presidente, em vista do que daria oportunidade a outro colega, o Sr. Lima Figueiredo rogou-lhe que, pelo menos, permanecesse vice-presidente por mais alguns dias, ao fim dos quais aquele órgão técnico tomaria conhecimento do seu pedido.

O Sr. Gaudino do Valle aceitou esta última sugestão. Foram eleitos, pela Comissão de Tomada de Contas, os senhores Guilherme Machado e Germano Dockhorn, que continuarão, assim, exercendo as funções de presidente e vice-presidente, respectivamente.

ASSISTÊNCIA AOS TUBERCULOSOS

O problema da tuberculose foi focalizado ontem pelo vereador Machado Costa, que discorreu sobre as anunciadas providências da Secretaria de Saúde visando o melhor atendimento aos enfermos atacados da peste branca. O orador salientou o apelo do titular da Saúde prometido ao projeto de sua autoria que visa a construção de galpões de emergência nos terrenos dos hospitais especializados, ao mesmo tempo que abre o crédito de 50 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas.

ÔNIBUS PARA VICENTE DE CARVALHO

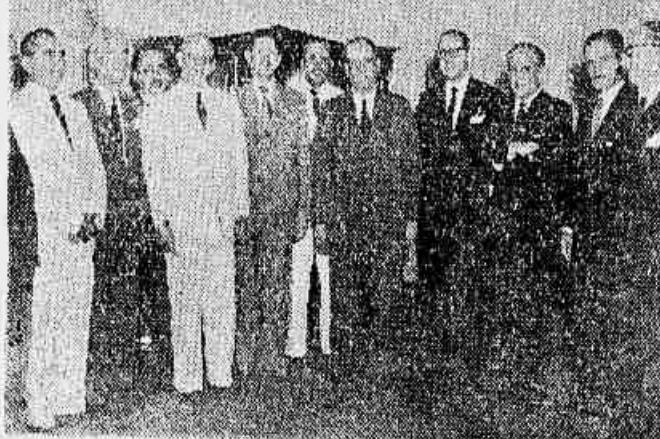
A Sra. Lúcia Lessa Bastos, com intuito de melhorar as condições de transporte para Vicente de Carvalho, sugeriu ao prefeito providências para exploração de mais uma linha de ônibus para atender à população local. Disse que aquele subúrbio é servido apenas por uma linha de ônibus, cuja incapacidade se evidencia dia a dia, com prejuízos para os moradores.

FAVELAS

Outro assunto debatido e que despertou atenção do plenário, foi o referente ao problema das favelas. O Sr. João da Freitas, autor do plano que oportunamente apresentará, teve considerações a respeito, mostrando a complexidade do assunto e as providências que devem ser tomadas para solucionar a questão. O plano do Sr. João da Freitas, segundo suas palavras, consiste na construção de casas populares, o que uma vez concretizado, dentro de sete anos, resolverá o problema.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia os vereadores trataram apenas da constituição da Comissão de Favelas, sendo eleito para este órgão os Srs. Couto de Souza, Alvimar Gomes Leal, Silvino Neto e Rubem Cardoso. O restante do tempo foi consumido com discursos de pouca importância, encerrando-se os trabalhos às 15 horas.



A NOVA DIRETORIA DO CLUBE MUNICIPAL, NO GUANABARA. — Estão em vista o prefeito Delfino Cardoso, no palácio Guanabara, a nova diretoria do Clube Municipal. Na gravura os dirigentes daquela entidade de classe com o prefeito, o Sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, Sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças e o Sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, secretário do prefeito.

No Congresso Brasileiro de Gastrenterologia

PETROPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiram, os trabalhos do V. Congresso Brasileiro de Gastrenterologia, no Hotel Quilandinha.

Foram realizadas quatro sessões plenárias, em que foram apreciados numerosos trabalhos, destacando-se os referentes ao diagnóstico e tratamento das doenças gástricas e duodenais, dando-se contribuição sobre o assunto os especialistas Lucio Galvão, Alcides Callabano, Raimundo Brito, Elío Arduino, Otávio Vaz, Alfredo Monteiro, Flávio San Juan e J. Rodrigues da Silva, todos do Rio. O Dr. Alberto Hammerli, de Campos, apresentou observações sobre as alterações radiológicas do estômago, com repetição clínica no decurso da tuberculose pulmonar avançada. O problema do câncer gástrico constitui objeto de diversos trabalhos, entre eles os dos doutores Raimundo Brito, Otávio Vaz, Elío Arduino, José Carlos Vinhas, Carlos Monteiro, do Rio e George T. Pack, de Nova Iorque.

Um estudo sobre os distúrbios digestivos causados por traumatismos psíquicos, foi apresentado pelo Dr. Pais da Cunha, de Campos. O autor relatou, em primeiro lugar, os fenômenos normo-fisiológicos, para, em seguida, comentar as alterações do trato digestivo provenientes de causas emocionais. Mostrou o valor da medição psico-somática e os conhecimentos gerais que dela devem ter clínicos especialistas, delimitando o campo de ação destes. Falou sobre as neurroses gástricas e duodenais, postulando, a necessidade de um estudo mais sistemático dos casos individuais para esclare-



Dr. André Bussón, o representante francês

cimento de situações morbosas. A reunião de estudo e debates de ontem versou sobre radiologia do estômago, funcionando na mesa orientadora da sessão os médicos Duque Estrada, do Rio, Alberto Hammerli, de Campos, José Vilor Rosa e J. B. Pulchra Filho, do Rio. Lucio Galvão, de Recife, Manrico Rocha, do Rio, Osvaldo Whately, de São Paulo e Raul do Kohler, de Curitiba.

O programa social contou de uma visita a Teresópolis.

No próximo sábado, o Dr. André Bussón, grande especialista francês, fará, em sessão extraordinária, uma conferência sobre enterite e enterocolite, e está sendo aguardada com vivo interesse.

O deputado Danton Coelho e a candidatura Jânio Quadros

A propósito da vitória do Sr. Jânio Quadros nas eleições de São Paulo, revela-se que o deputado Danton Coelho, durante as semanas de intensa atividade da referida campanha eleitoral, esteve várias vezes na capital paulista.

Em contato com os seus companheiros do P.T.B. que estavam apoiando Jânio Quadros, transmitiu ao presidente Getúlio Vargas, na sexta-feira antecedente do dia da eleição, a impressão de vitória da referida candidatura. Por outro lado, a maioria dos elementos do P.T.B. que obedecem a sua orientação política, formou ao lado daquela candidatura, inclusive, amigos pessoais e entre estes os irmãos Antonio e Adil Chamusca.

Procurado pelos representantes da imprensa que o interpelaram sobre sua participação em favor da candidatura Jânio Quadros, o ex-ministro do Trabalho excusou-se de comentar o assunto, sem afirmar ou negar o fato.

TAMBEM FINANCIARÃO VILAS POPULARES

Esta, uma das importantes resoluções da IX Reunião Congresso das Caixas Econômicas, que ontem encerrou os seus trabalhos — O abastecimento d'água das cidades do interior — Será pedida ao governo a prioridade dos depósitos populares, dando-se como contrapartida aos bancos e casas bancárias idôneas os depósitos das Caixas — Oitocentos mil cruzeiros, o limite dos financiamentos para o Rio e São Paulo

Abastecimento d'água

Sober a presidência do ministro Hócio Lúfer, titular da pasta da Fazenda, encerrou-se ontem, a tarde, no salão nobre do Conselho Superior, a IX Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais. Foram aprovadas numerosas e importantes resoluções, dentre as quais as normas de empréstimos para construção de casas, empréstimos aos municípios para serviços de abastecimento d'água, reclassificação das Caixas, reclassificação dos pedidos de empréstimos hipotecários e, finalmente, o plano de auxílio às novas Caixas.

A reunião iniciou os seus trabalhos no dia 14 e somente ontem encerrou-os, usando da palavra, na ocasião, o ministro da Fazenda e o presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. José Francisco Bias Fortes.

No que respeita à política de empréstimos, a Reunião Congresso resolveu que os empréstimos aos municípios devam ser destinados, preferencialmente, aos serviços de abastecimento d'água e que, a fim de evitar complicações jurídicas ou políticas entre os três Poderes — Município, Estado e Federação — essas operações devam ter o mero caráter de empréstimo de direito da conta do imposto sobre o rendimento que caiba ao município beneficiado, bem como a quota prevista no artigo 20 da Constituição Federal e o privilégio sobre as taxas dadas em garantia do mesmo empréstimo, além da quota imposto federal.

Construção da casa própria

Os empréstimos para a construção da casa própria ou aquisição, obedecerão às seguintes normas: as casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica; casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica; casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica; casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica.

Não foram escolhidos ainda os líderes da Assembleia

S. PAULO, 23 (Da sucursal de A NOITE) — Ainda não foram escolhidos os líderes das diversas bancadas da Assembleia Legislativa do Estado, devendo o assunto ser solucionado depois da Semana Santa. Entretanto já surge barulho no PSP com referência ao Sr. líder, pois sabe-se que o governador Lucas Nogueira Garcia não quer para a liderança da bancada o Sr. Lino de Mattos, nome apoiado pela maioria dos deputados da agremiação majoritária. E o ex-secretário da Educação, disposto a evitar complicações, já declarou que não aceitará a liderança, mas deverá ocupar a tribuna da Assembleia Legislativa do Estado numa das próximas sessões, a fim de ter a oportunidade de contar a verdade sobre os últimos acontecimentos políticos em que seu nome apareceu envolvido com destaque.

Reconstituição da Comissão de Inquérito

O Sr. Coelho de Souza comunicou ao Sr. Nereu Ramos, que ao fim da sessão passada requereu a nomeação de uma Comissão de Inquérito para verificar a situação de São Paulo.

Um requerimento e dois discursos

Desceu-se na ordem do dia o requerimento de convocação do Ministério da Justiça, a fim de prestar esclarecimentos à Câmara sobre na palestra que proferiu, numa emissora de Televisão, o Sr. Nereu Ramos, quando declarou que iria providenciar a respeito.

Reconstituição da Comissão de Inquérito

O Sr. Coelho de Souza comunicou ao Sr. Nereu Ramos, que ao fim da sessão passada requereu a nomeação de uma Comissão de Inquérito para verificar a situação de São Paulo.

Reconstituição da Comissão de Inquérito

O Sr. Coelho de Souza comunicou ao Sr. Nereu Ramos, que ao fim da sessão passada requereu a nomeação de uma Comissão de Inquérito para verificar a situação de São Paulo.

Um Dia na Senada

DISCURSA O SR. HAMILTON NOGUEIRA

O primeiro orador de ontem foi o Sr. Hamilton Nogueira, que tratou de assuntos ligados à política sul-americana, criticando acerbamente o peronismo. Condenou os blocos políticos, dizendo que somente pelo absoluto respeito das soberanias de cada nação americana, único meio possível de estreitar cada vez mais os laços que unem os povos da América.

GREVE DOS MÉDICOS

Em rápido discurso, o Sr. Alfredo Neves abordou a ameaça de greve, por parte dos médicos funcionários, cujo início está marcado para o dia 31 do corrente mês. Deu pleno apoio aos mesmos, chamando a atenção dos seus colegas para a injustiça que lhes tem sido feita. E apontou para o próprio exemplo do Senado, onde médicos são admitidos em cargos isolados, com padrões de vencimentos médios, mas logo se tornam detentores da letra por todos ambicionada. Concluindo, porém, disse que, apesar de estar solidário com os seus colegas de medicina, fazia um apelo para que não chegassem a extremos condenáveis, e prejudiciais ao povo, já tão marcado por sofrimentos ímportes.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, os Srs. Onofre Gomes, sobre a seca no Ceará; Otton Mader, comunicando a atitude dos ferroviários da rede de Viçosa; Parani-Santa Catarina, da declaração de greve dentro de dez dias, caso não lhes seja pago o abono de emergência; Alencastro Guimarães e Mozart Lago, justificando requerimentos de informações.

Abastecimento d'água

Sober a presidência do ministro Hócio Lúfer, titular da pasta da Fazenda, encerrou-se ontem, a tarde, no salão nobre do Conselho Superior, a IX Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais. Foram aprovadas numerosas e importantes resoluções, dentre as quais as normas de empréstimos para construção de casas, empréstimos aos municípios para serviços de abastecimento d'água, reclassificação das Caixas, reclassificação dos pedidos de empréstimos hipotecários e, finalmente, o plano de auxílio às novas Caixas.

Abastecimento d'água

Sober a presidência do ministro Hócio Lúfer, titular da pasta da Fazenda, encerrou-se ontem, a tarde, no salão nobre do Conselho Superior, a IX Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais. Foram aprovadas numerosas e importantes resoluções, dentre as quais as normas de empréstimos para construção de casas, empréstimos aos municípios para serviços de abastecimento d'água, reclassificação das Caixas, reclassificação dos pedidos de empréstimos hipotecários e, finalmente, o plano de auxílio às novas Caixas.

Abastecimento d'água

Sober a presidência do ministro Hócio Lúfer, titular da pasta da Fazenda, encerrou-se ontem, a tarde, no salão nobre do Conselho Superior, a IX Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais. Foram aprovadas numerosas e importantes resoluções, dentre as quais as normas de empréstimos para construção de casas, empréstimos aos municípios para serviços de abastecimento d'água, reclassificação das Caixas, reclassificação dos pedidos de empréstimos hipotecários e, finalmente, o plano de auxílio às novas Caixas.

Construção da casa própria

Os empréstimos para a construção da casa própria ou aquisição, obedecerão às seguintes normas: as casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica; casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica; casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica; casas individuais para lar de família, em conjuntos de vilas populares até o limite máximo de 200 mil cruzeiros, com percentagem sobre o valor avaliado pela Caixa Econômica.

Não foram escolhidos ainda os líderes da Assembleia

S. PAULO, 23 (Da sucursal de A NOITE) — Ainda não foram escolhidos os líderes das diversas bancadas da Assembleia Legislativa do Estado, devendo o assunto ser solucionado depois da Semana Santa. Entretanto já surge barulho no PSP com referência ao Sr. líder, pois sabe-se que o governador Lucas Nogueira Garcia não quer para a liderança da bancada o Sr. Lino de Mattos, nome apoiado pela maioria dos deputados da agremiação majoritária. E o ex-secretário da Educação, disposto a evitar complicações, já declarou que não aceitará a liderança, mas deverá ocupar a tribuna da Assembleia Legislativa do Estado numa das próximas sessões, a fim de ter a oportunidade de contar a verdade sobre os últimos acontecimentos políticos em que seu nome apareceu envolvido com destaque.

Reconstituição da Comissão de Inquérito

O Sr. Coelho de Souza comunicou ao Sr. Nereu Ramos, que ao fim da sessão passada requereu a nomeação de uma Comissão de Inquérito para verificar a situação de São Paulo.

Um requerimento e dois discursos

Desceu-se na ordem do dia o requerimento de convocação do Ministério da Justiça, a fim de prestar esclarecimentos à Câmara sobre na palestra que proferiu, numa emissora de Televisão, o Sr. Nereu Ramos, quando declarou que iria providenciar a respeito.

Reconstituição da Comissão de Inquérito

O Sr. Coelho de Souza comunicou ao Sr. Nereu Ramos, que ao fim da sessão passada requereu a nomeação de uma Comissão de Inquérito para verificar a situação de São Paulo.

Reconstituição da Comissão de Inquérito

O Sr. Coelho de Souza comunicou ao Sr. Nereu Ramos, que ao fim da sessão passada requereu a nomeação de uma Comissão de Inquérito para verificar a situação de São Paulo.

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI, Redator-chefe: CARVALHO NETTO, Redator-Secretário: Lincoln Massena, Gerente: Paulo Celso Montinho, Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1916. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1919, Ramal 26 e 28 (Diretor): Ramal 29

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr\$ 120,00	6 meses	Cr\$ 180,00
12 meses	Cr\$ 200,00	12 meses	Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilemanto de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enés Navarro

SUCESSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 175-A e and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 53-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

A troca de notas de mil reais — Prorrogado, por três meses, o recolhimento sem desconto

A Caixa de Amortização resolveu prorrogar, por seis meses, a partir de 1.º de janeiro último, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas do extinto padrão mil reais: 50000 — estampa 791; 100000 — estampa 171; 200000 — estampa 161; 2000000 estampa 261; e 5000000 — estampa 151.

A partir de 1.º de junho próximo serão aplicados no recolhimento dessas notas os descontos abaixo: de julho a setembro — 5 por cento; de outubro a novembro de 1953, 10 por cento; de dezembro de 1953, 15 por cento; de janeiro a abril de 1954, 20 por cento; em maio, 30 por cento; em junho, 35 por cento; em julho, 40 por cento; em agosto, 50 por cento; em setembro, 60 por cento; em outubro, 70 por cento; em novembro, 80 por cento; em dezembro, 90 por cento; em janeiro de 1954, 100 por cento, isto é, perda total de valor.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52.4160
Dólar	18,72
Francos suíços	4.3095
Peso boliviano	0.3120
Peso uruguaio	6.6032
Peso argentino	1.3448
Peseta	1.7098
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1,20
Peso peruano	0.0535
Francos franceses	0.3778
Francos belgas	3.6209
Coroa sueca	2.7353
Coroa dinamarquesa	0.2774
Coroa tcheca	4.9290
Florim	—

COMPRAS

Libra	51.4610
Dólar	18,38
Francos suíços	4.2811
Peso boliviano	0.3119
Peso uruguaio	6.4378
Peso argentino	0.3612
Peso peruano	0.0521
Sol (Peru)	1,1716
Peso peruano	0.0534
Escudo	—
Peso boliviano	0.3119
Coroa sueca	2.5551
Coroa dinamarquesa	0.2686
Coroa tcheca	0.3576
Peseta	—
Florim	—

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20.8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Braco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA	
Série 3	345,00 a 350,00
Série 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Série 3	305,00 a 310,00
Série 4	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipos 3 e 4	Nominal
Tipos 5 e 6	255,00 a 260,00
Malás:	
Tipos 3 e 4	Nominal
Tipos 5 e 6	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipos 3 e 4	Nominal
Tipos 5 e 6	205,00 a 210,00

Câmbio livre

O Banco do Brasil comprava o dólar a Cr\$ 41,00 e vendia-o a Cr\$ 42,00.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 30, as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber: Apontamentos do Tribunal de Contas (folha 8.500) — letras A e Z; do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário (folha 4.530) — A e Z; do Congresso Nacional (folha 1.510) — letras A e Z; Ministério da Agricultura (titulados e mensaisistas); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça; e Ministério do Trabalho (outras folhas).

Alcências

Importadora e Exportadora Mochar & Ltda. — O Juiz da Segunda Vara Cível tendo em vista o requerimento do credor Argemiro da Costa Pinto, decretou a falência da firma supra, estabelecida na Rua México, 41, 14.º andar, grupo, 1404, com negócio de construções. Marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o requerente.

Mineração Apólio S. A. — O Juiz da Segunda Vara Cível mandou os autos da falência da Massa supra, para requerer o que for de direito.

Mendes Figueiredo & Cia. — O Juiz da Sexta Vara Cível nomeou síndico o credor Dr. Osvaldo Pereira, na falência da firma supra.

Áreas Filhos Smoleanski — No Juízo da Primeira Vara Cível (Tribunal de 1.ª Instância), Moderno Ltda., dizendo-se credor da supra de Cr\$ 18.735,00, requereu a declaração da falência do negociante supra, estabelecido à Avenida dos Democráticos, 703, A, com o ramo de móveis, rádios etc.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Aumento de salário para o pessoal em Transportes e Cargas

O Sindicato das Empresas de Transportes e Cargas do Rio de Janeiro, reunido em assembleia extraordinária, aprovou o relatório da diretoria, relativo ao exercício de 1952 e designou uma comissão de oito membros da classe para examinar com os representantes dos empregados, o pedido de aumento de salários da referida corporação.

O presidente do Sindicato informou ainda que o diretor do Serviço de Trânsito estendeu até às 16 horas a permissão para os serviços de carga e descarga nas ruas: Acre, Dom Gerardo, Mercado Municipal, Visconde de Itaboraí e Praça Servulo Dourado, atendendo, assim as sugestões do sindicato.

Féris para os estivadores

Projeto apresentado à Câmara dos Deputados

O deputado Hildebrando Bisaglia, depois de acaudados estudos com o ministro Segadas Viana, apresentou à Câmara um projeto de lei dispondo sobre as férias para os trabalhadores da estiva. Sugere: 1 — Pagamento de férias, por intermédio dos respectivos sindicatos; 2 — Criação da taxa de 6 por cento, calculada sobre o volume dos salários pagos pelas empresas. O projeto deverá ser encaminhado pela Mesa da Câmara à Comissão de Legislação Social.

FARMÁCIA

Vendo uma, moderna, e bem instalada, à rua Maxwell n.º 288, esquina da rua Pontes Corrêa.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Contencioso Fiscal

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, o Diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, da Prefeitura do Distrito Federal, avisa a quem possa interessar que determinou o ajuizamento imediato de todas as dívidas estacionadas no referido Departamento, inclusive a do imposto predial dos exercícios de 1951 e 1952, sem qualquer comunicação individual, como prescreve o Dec.º 11.797, de 26 de novembro de 1952.

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, o Diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, da Prefeitura do Distrito Federal, avisa a quem possa interessar que determinou o ajuizamento imediato de todas as dívidas estacionadas no referido Departamento, inclusive a do imposto predial dos exercícios de 1951 e 1952, sem qualquer comunicação individual, como prescreve o Dec.º 11.797, de 26 de novembro de 1952.

Aos senhores contribuintes em atraso será permitido, entretanto, antes de distribuídos os executivos — (o que faz crescer o débito, com custas e outros encargos judiciais) — a sua liquidação amigável, à rua da Alfândega, 42, térreo, no expediente das 11,30 às 16 horas. Distrito Federal, março de 1953.

JAIRO SENNA DE OLIVEIRA
Diretor do DCF — Mat. 54.115.

PARA APROVEITAMENTO DAS DISPONIBILIDADES DE ÁGUA NO NORDESTE

O exemplo do trabalho realizado em Marrocos depois da grande seca de 1937 — irrigação das terras por meio de barragens pluviais e poços de grande e pequeno diâmetro, reforestamento e conservação do solo — Necessidade de prévio estudo geológico e perfurações para a localização de lençóis de água subterrânea — Estudará a situação no polígono das secas, com os técnicos do Departamento de Produção Mineral, a convite do nosso Governo — Fala a A NOITE o professor Albert Robaux, diretor do Serviço Hidrogeológico de Marrocos

(Clíchê na 1.ª página)

Acha-se nesta capital, a convite do nosso governo — a fim de estudar as possibilidades de aproveitamento das disponibilidades de águas no Nordeste, o professor Albert Robaux, diretor do Serviço Hidrogeológico de Marrocos e uma das mais destacadas autoridades atuais nessa especialidade científica.

O ilustre cientista, que, há cerca de três lustres, deixou a sua cátedra na Universidade de Nancy, na França, a fim de orientar os trabalhos necessários para salvar das secas a população rural das terras áridas do Marrocos, visitará, agora, em companhia dos técnicos do Departamento de Produção Mineral, a zona nordestina assolada pela estiagem. Isto a fim de que possa opinar sobre o melhor aproveitamento dos recursos de água, subterrâneas e de superfície, porventura existentes e das possibilidades de aplicação em nosso meio dos métodos utilizados com êxito em terras marroquinas.

Planejamento hidrogeológico para o combate à seca

Foi depois da grande seca e fome de 1937, declarou a A NOITE o professor Albert Robaux, que iniciamos em Marrocos o planejamento hidrogeológico, ora em grande parte realizado, destinado a contrabalançar as estiagens prolongadas, com o aproveitamento sistemático das disponibilidades de águas, tanto de superfície como subterrâneas.

Comissionado pelo governo francês, encarregado pela atividade que nos mostra, o professor Robaux, grande parte da população marroquina, em vista da ausência de chuvas, organizou e dirigiu ali o Serviço Hidrogeológico, cuja tarefa consiste em promover e coordenar o aproveitamento das águas existentes para a irrigação, fomento agrícola e subsistência dos camponeses das zonas áridas.

Trabalho de base essencial

Um empreendimento desta natureza, segundo o professor Robaux, exige um trabalho de base considerável, para reunir os dados geológicos, meteorológicos e cartográficos necessários ao exame das soluções mais convenientes a cada trecho regional, de acordo com a composição do solo, as precipitações pluviais e as condições geográficas gerais.

Para exemplificar o alcance dessas informações prévias basta citar o fato de que nada adiantaria descobrir água, onde, em virtude da impermeabilidade do solo, não fosse possível a agricultura.

Centenas de milhões de francos consagrados anualmente às obras — Três modalidades de obras hidráulicas

O professor Albert Robaux passou então a especificar as modalidades de obras hidráulicas realizadas em Marrocos, graças a verbas anuais orçamentárias de vários milhões de francos a esse fim consagrados pelo governo francês, as quais podem ser classificadas em três categorias: 1) obras de captação de fontes para reforço dos caudais e de repasseamento das águas de superfície, que desceram das montanhas; 2) poços de grande diâmetro, com galerias no fundo para pesquisa das águas do lençol subterrâneo; 3) perfurações mecânicas de 20 a 50 centímetros profundidade que habitualmente é de 300 metros, mas excepcionalmente pode ir a 400 e 500 metros.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

As obras de combate à seca em Marrocos

Em Marrocos, esclareceu ainda o nosso entrevistado, realizamos todo um programa de obras hidráulicas de vários tipos, conforme as necessidades das diferentes regiões. Em algumas delas foram construídas grandes barragens, que servem para a irrigação de grandes extensões de boas terras. Em outras multiplicamos os pequenos equipamentos hidráulicos de poços destinados a atender às necessidades de pequenas áreas e de evitar a fome.

Tais obras distribuídas por todo o território marroquino, servem diretamente à produção agrícola, sendo que as barragens auxiliam as grandes culturas industriais e os equipamentos menores para o trabalho agrícola dos pequenos agricultores, que não são capazes de manter, como até instalá-los graças ao auxílio financeiro do governo francês.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Para a conservação dos lençóis de água subterrânea

A fim de evitar esse desastre, que já ocorreu em outros países, a utilização da água subterrânea tem que ser organizada de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

Assim, a conservação dos lençóis de água subterrânea exige a utilização da água subterrânea de modo a não esgotá-la, o que representaria desastre maior que a seca, pois viria inutilizar as obras hidráulicas e agrícolas realizadas.

HORÓSCOPO PARA HOJE
Por Stella

SABADO — 28 de março — Aqueles que nasceram no dia de hoje possuem espírito energético, ativo, têm grande capacidade de trabalho e são muito arrojados em seus empreendimentos. A par de muita inclinação para as artes, possuem tino comercial e grande disposição para negócios. Poderão triunfar em vários setores, desde que ainda jovens se decidam por algo e concentrem-se firmemente em seu objetivo.

Gostam de muita atividade e vida variada. Estarão sempre dispostos para viajar e este será um dos seus maiores desejos na vida. Interessam-se profundamente pelas ciências ocultas e os assuntos de além-túmulo. Sentem-se profundamente atraídos pelas coisas de caráter científico, não explicadas, pelos trabalhos de pesquisas. São muito pacientes e perseverantes em seus empreendimentos. Gostam de ir ao fundo e ao fim das coisas. Não continuam deixar a meio nada que empreendem. Poderão fazer descobertas valiosas, que muito beneficiarão a humanidade.

Posuem temperamento energético, mas muito auto-controlado. Sabem dominar perfeitamente seus impulsos e suas emoções, sempre que preciso. Muito reservados quanto aos seus sentimentos, afetivos ao extremo, conquanto não o aparentem. Dão a impressão de frios e calculistas, embora não sejam.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ARIES — 20 de março a 21 de abril — A religião é sempre um freio e um conforto.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Passe fora o dia, que lhe fará muito bem.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Convide alguns amigos para jantar com você e terá um noite muito agradável.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Faça planos para o futuro. Arranje suas férias para esses dias.

LEÃO — 24 de junho a 23 de agosto — Não se arrisque de mais. Mula cautela, principalmente quando estiver fora de casa.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Dia em que há de dar ao corpo e ao espírito muito descanso.

LÍBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Seus deveres são importantes para seu bem estar e felicidade. Não os negligencie.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Visite alguns amigos ou parentes, com quem está em desacordo. — Visite alguns amigos ou parentes, com quem está em desacordo.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dia propício ao repouso. Não se de trabalhe tire o homem.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — As ilusões tranquilas, em casa, são as melhores.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um dia fora da cidade, em companhia dos seus, lhe trará alegria e paz.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Proporcione uma alegria a alguém a quem muito estima. Envie uma lembrança pelo aniversário de um amigo.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 29 de março — Aqueles que nasceram nesse dia são inteligentes, trabalhadores e honestos. Ambiciosos, têm grande sede de progredir e muito vigor ainda nisso se empenharem com todas as suas forças. São perseverantes, pacientes, mas um pouco pessimistas.

Têm grande talento para a literatura, mas, não raro, preferem dedicar-se a outro mister que lhes possa trazer maiores vantagens econômicas. Muito generosos, sacrificam muitos bens seus próprios interesses em benefício de terceiros. Procuram pretender encerrar a vida pelo seu lado prático, não, no entanto, muito sérios e se não tomarem uma direção segura na vida, é provável que venham a ser eternos desajustados. Cuidado, pois.

Muito emotivos, sentimentais e grandes abnegados. Sinceros no amor como na amizade. É possível que se apaixonem à primeira vista. Otimistas e um pouco impulsivos. As mulheres terão um pouco vaidosas. Terão muitos admiradores, casarão cedo e serão muito felizes no casamento. Dado boas mãos e boas espigas.

Influências celestes para depois de amanhã

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Bom dia para quebrar um pouco a rotina. É preciso, de vez em quando, envolver-se em discussões alheias. Tê-las será-lhe muito prejudicial.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Evite envolver-se em discussões alheias. Tê-las será-lhe muito prejudicial.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Convide à sua casa alguns amigos e terá uma noite bastante agradável.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Comemore um acontecimento feliz. É sempre grato ao coração faz-lo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não dê margem a comentários desalvos sobre sua pessoa. A discórdia é uma grande virulência.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Evite preocupações inúteis. Com calma e inteligência solucionará seus problemas.

LÍBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não deixe por concluir trabalho algum. Trace planos para o próximo mês.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — De algum que necessita uma palavra boa, de conforto.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se tem objetos e roupas que já não usa, mas que estão bem conservados, procure dar-lhes a alguém a quem sejam úteis.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Absterha-se de agir impulsivamente. Poderá criar situações muito embaraçosas.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Conclua todo trabalho iniciado, antes de findar o mês. Será em seu próprio benefício.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Divirta-se ou repouse. Passe fora o dia, se possível.

COMUNICADOS FONEBRES Com o secretário de Agricultura o presidente da FARDIF

Almirante Dídio ratim
Afonso da Costa
(7.º DIA)
Os seus colegas de turma irão celebrar missa por sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 10,30 horas.

OSCAR LUIZ FRANÇA
Sua irmã Ludovina mandará celebrar missa pelo 1.º aniversário do seu falecimento, no dia 30 do corrente, às 8 horas e 15 minutos, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

Ricardo Kopel
(AGRADECIMENTO)
Eurydice R. Kopel, Martha Costa e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os queridos que se reuniram em seu nome, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, irmão e tio, vem por este meio expressar seu eterno agradecimento.

MARIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

Sua família participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sábado, às 17 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Waldemiro Francisco dos Santos (MIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A viúva e irmãos do falecido WALDEMIRO F. DOS SANTOS agradecem a todos os que compareceram ao seu sepultamento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, a 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Jorge (Praça da República).

FRANCISCO BOANADA

(MISSA DE 6.º MES)

A viúva Hortência Boanada, filhos, noras, netos e amigos para assistir à missa que, por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO BOANADA, mandam celebrar, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mór do Convento de Santo Antônio, no bairro da Carioca. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

INTERCAP

SORTEIO DE MARÇO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha n.º 19 sobre-loja-sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

Av. Graça Aranha n.º 19 - sobre-loja — 42.7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

JURISDIÇÃO RIO
Av. Graça Aranha, 19 sobre-loja - Tel. 42-7080

TOTAL AMORTIZADO Cr\$ 131.888.828,40

Notícias da Rádio Nacional

O PRIMO CHEGOU!

Brandão Filho, o popular "Primo pobre", chegou de uma bela excursão artística ao Sul onde obteve um sucesso invulgar. Já desde quinta-feira que retomou os programas normais e o "Balanço mais não enfi" de ontem foi um êxito a mais e, amanhã, domingo, teremos novamente no célebre Tancredo, fazendo "alvorço" com Trancado Apolo Correia, em vibrantes aventuras. A viagem do "primo" deu o que falar, mas o certo é que obteve sucesso artístico e financeiro e tudo "foi legal", diz ele!

Páginas líricas

Hoje é o dia em que Alberto Lazzoli apresenta, às 22,05 horas, o programa das mais belas páginas líricas com a grande soprano brasileira Nadir de Melo Couto. É um programa de grande classe, para os amantes da boa música que, uma vez mais, nos põe em contato com os grandes compositores líricos do mundo, em suas mais belas páginas, através da voz mais bonita do bel canto brasileiro.

AMANHÃ DOMINGO

Mais um novo programa de Ghirani: — "Tudo acontece na vida!", às 11,30, sob o patrocínio dos Laboratórios Oliveira Jr. Ouçam também "Tancredo e Trancado", com Brandão Filho e Apolo Correia, às 19,31, um programa Sidney Ross. — "Píadas do Manduca", às 20,31, com Renato Murce e, ainda, o famoso "Teatro Psicotécnico", às 22,10.

ACONTECE CADA UMA!

Marlon, o encantador de uirapys Nacional, com Manó, o sinho Aratujo, Bob Nelson e Manoel Macedo, estarão hoje, às 21,35, na Vila de Gaúncia, no confim do interior, para inaugurar a "Sociedade Literária Nôitosa Mimosa Falema", lá do arraial, em um magnífico colégio que Louvival Marques escreveu especialmente para o programa "Acontece cada uma!" que hoje ouviremos, com suas piadas serranejas, suas canções e a interpretação de artistas que já se consagraram pelos ouvintes. Pouca gente sabe as dificuldades e as atropelações para se fundar uma Sociedade de interior. Sai coisa que Deus não livra! E dessas atropelações é que vão sair as gargalhadas gostosas que vamos dar logo mais.

o cantor da voz romântica, vai aparecer hoje aos ouvintes que adoram recordar os belos tempos. A SERENATA WALITA, que será apresentada hoje às 20 horas, com o célebre TURMA DO SERENO, voltará a nos deleitar com as belas modinhas e canções de outros tempos, os tempos saudosos da efêmera, violão e cavaquinho, os tempos da Serenata ao luar e em bulco das janelas dos batentes, com as namoradas a ouvir! Vamos recordar logo, uma vez mais, o Rio castrô e o bônus das belas e maravilhosas canções e modinhas, com Alcides Gerardi e a Turma do Sereno!

Mario, o "estrela" do Acontece

Mario, o "estrela" do Acontece, o cantor da voz romântica, vai aparecer hoje aos ouvintes que adoram recordar os belos tempos. A SERENATA WALITA, que será apresentada hoje às 20 horas, com o célebre TURMA DO SERENO, voltará a nos deleitar com as belas modinhas e canções de outros tempos, os tempos saudosos da efêmera, violão e cavaquinho, os tempos da Serenata ao luar e em bulco das janelas dos batentes, com as namoradas a ouvir! Vamos recordar logo, uma vez mais, o Rio castrô e o bônus das belas e maravilhosas canções e modinhas, com Alcides Gerardi e a Turma do Sereno!

LUCIO CARDOSO

1 — Não o viu no primeiro instante, mas só depois de algum tempo, quando abateu os olhos para os que iam no banco da frente. O bonde de- mandava pensamente a rua estreita de Santa Ter- reza, e como chovesse, uma neblina surda, pesada, insinuava-se desde as casas até o interior do bonde. Sim, viu-o naquele instante preciso, e estremeceu como se encontrasse um velho conhecido. Pelo menos o homem fitava-o de modo tão in- sistente, com um brilho tão vivo e tão compreensivo nos olhos, que até se ia adivinhar os seus próprios penamen- tos. Tostou, quis fugir àquela insistência oportuna — e então, como se tivesse percebido o seu maneio viu o ho- mem sorrir, um sorriso lento, melíflu, que se espalhou pelo seu rosto como a claridade baça de uma candeia. So então Romualdo examinou melhor seu companheiro de viagem, imaginando tratar-se de um vizinho em quem ele ainda não reparara. Era um homem baixo, mais baixo do que o ordinário, calvo, com uma fisionomia amarela e singularmente melancólica. Naquela face semi-mumifi- cada, só o olhar tinha vida, e corria sobre os circun- stantes, lívido, inteligente, voltando a se colocar sobre o pobre Romualdo, numa obstinação quase inquisitiva. Não, não o conhecia, e como fizesse menção para descer do bonde, viu o outro erguer-se também, puxar o cordão da campainha e, esfregando as mãos como após um penoso trabalho, exclamar:

— Uf, que frio, hem?

2 — O bonde distanciava-se na rua quase escura, e agora eles se achavam sozinhos, defronte um do outro, num ligeiro enleio. Foi Romualdo quem quebrou o si- lêncio:

— Evidentemente o senhor me conhece, mas des- culpe...

— O outro fingiu-se admirado, tocou-lhe no braço:

— O senhor não está me reconhecendo?

— Confesso que não.

Uma risada seca, artificial, ecoou no silêncio da noite.

— Mas é impossível, somos vizinhos de quarto!

— De quarto? — e Romualdo procurava em vão lem- brar-se daquele companheiro inesperado. Mas a verdade é que morava numa velha pensão cheia de quartos e não podia reparar em todos os hóspedes que entravam e saíam.

— Desculpe-me, tornou Romualdo, mas realmente não me lembro do senhor. No entanto...

— Oh, isto não tem importância, disse o outro, fa- miliarmente. Lá dentro somos todos como uma única família. O senhor não quer aproveitar o meu guarda- chuva?

E estendeu-o de modo tão imperioso, que Romualdo não hesitou — aceitou a oferta, e lá se foram pela rua abaixo, salitantes por causa das poças formadas pela chuva.

3 — Quando acabaram de subir a escada esburacada que levava ao terceiro pavimento, e onde Romualdo ti- nha o seu quarto, não lhe foi possível deixar de encontrar um meio de agradecer no desconhecido.

— O senhor não quer entrar um pouco? — disse. Tenho um bom vinho lá dentro...

O outro arregalou os olhos e arredondou a voz cheia de gula:

— Oh, sou louco por um vinhozinho... E se for do Porto, então...

Era do Porto, e o homenzinho entrou, colocando o guarda-chuva cuidadosamente atrás da porta. Desde o início movimentou-se no quarto de Romualdo como se fosse seu frequentador — e remexia ali aqui, ora ali, colocando um livro no lugar, levantando um papel do chão, lendo o rótulo de um livro. Ali estava ele, com um pequeno frasco bojudado nas mãos:

— Veneno, hem, meu amigo? — comentou, piscando um dos olhos. E Romualdo sentiu uma desagradável sen- sação, lembrando-se de que comprara aquele tônico dias antes, quando supusera que... Estranho, o homem pa- recia se achar inteiramente a par de sua vida.

— Sei que tem tido muitos abortamentos, disse, mas é uma tolice recorrer a gestos extremos.

Ele tentou dizer que não, que jamais pensara em suí- cidio ou o que quer que fosse no gênero, mas compreendi- do que era inteiramente inútil discutir com aquele es- quecido indivíduo, que a seu respeito parecia saber até mais do que ele próprio. Quem sabe seria um mensageiro do escrítor, alguém enviado lá para investigar o...

— Sei do que se passa, explicou o desconhecido, cor- tendo a bebida. Um desfalque, não foi?

Romualdo olhou-o quase com terror.

— De certo quer saber como entrei na posse de tais segredos... É fácil.

E contou-lhe uma história absurda, cheia de lances, mas da qual Romualdo pouco compreendeu. Que lhe importava aliás o detalhe? Aquela história sabia da sua história, do desfalque que cometera no escritório, premiti- do pelas necessidades. Sabia que vivia roído pela angústia e que até mesmo já pensara em se matar. Comprara o veneno, sim, não havia dúvida, mas recuava sempre e oportunamente, e esperando no entanto que o escândalo estourasse na repartição de um momento para outro. E agora, de repente, surgia aquele tipo de posse de tudo o que acontecera com ele. Diante dele, o homenzinho não parecia um só dos seus movimentos, e de súbito, como Ro- mualdo o fitasse mais uma vez, inclinou-se e disse:

— Talvez seja uma solução, quem sabe? Seria horri- vel se pusessem o seu retrato nos jornais. Já imaginei o seu retrato, em todas as folhas, mesmo na primeira pá- gina? Seria uma mancha para sempre, o senhor nunca mais teria emprego!

Romualdo levou as mãos ao rosto, deixando escapar debilmente:

— Pelo amor de Deus...

E ambos ficaram em silêncio, ouvindo a chuva que coltava a escorrer lá fora.

4 — O homem falava de novo, e repetia as mesmas coisas, as mesmas horríveis sugestões, mostrando a Ro- mualdo o que sucederia caso viessem a descobrir o des- falque. Além do retrato nos jornais, o escândalo, o comen- tário dos colegas, os cochichos da dona da pensão. Que pior poderia lhe suceder? Não era partidário das so- luções extremas, repetia, isto não, mas em certas oca- siões era impossível recusar uma ideia fatídica. Por exem- plo, ali estava aquele veneno... Tomou o vidro e colo- cou-o quase força na mão de Romualdo.

— Está vendo? Creio que é um dos mais rápidos, dos mais fulminantes.

— O senhor está me aconselhando o suicídio? — indagou Romualdo com voz trêmula.

— O suicídio? — fez o outro escandalizado. Eu, não. Mas em certas ocasiões...

E fazia desfilar de novo as imagens atrozes. Aquela maneira durou bem mais de uma hora. Já o homenzinho fora à pia, enchera um copo de água. Agora estendia-o a Romualdo, fitando-o bem nos olhos.

— Não penso que o senhor tenha medo...

— Não, não tenho, articulou Romualdo, meio para- lizado pelo terror.

Então?

— Não podiam ir mais longe. A chuva caía cada vez com maior intensidade, e Romualdo sentia, pela primeira vez, que não poderia escapar, que se achava completa- mente entregue à vontade daquele homem.

Então? — bradou o outro com uma voz quase autoritária.

Ele estendeu a mão e tomou o copo, quase sem saber o que fizesse — e como o homem continuasse a fitá-lo, levou o copo aos lábios e, de golpe, sorveu todo o líquido mortal. Um calor de fogo estonteou-o um minuto, e quan- do abriu os olhos, cheios de lágrimas ouviu um riso baixo, cíclico, um riso longo de móia e de desespero. Abônito, procurou em torno, e viu então que se achava sozinho, que sempre estivera sozinho, desde que entrara no quarto.

RISOS E LAGRIMAS NA CIDADE



Como ficou o carro do corretor Almir da Silva Dias

DESASTRE NA BARRA DA TIJUCA

UM MORTO E TRÊS FERI DOS — FIM TRÁGICO DE UM CORRETOR DE PUBLICIDADE



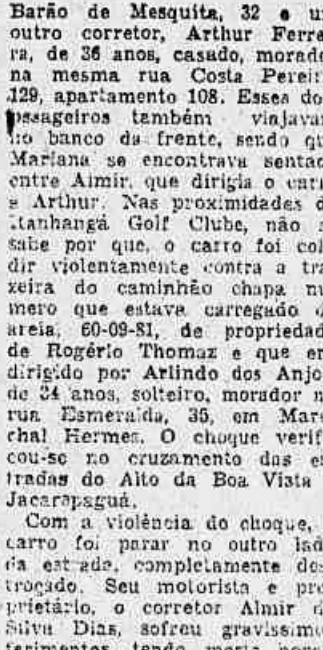
Arthur Ferreira, vítima do desastre

A primeira vista, não se consegue atinar com os verdadeiros motivos do desastre ocorrido, ontem à tarde, na Barra da Tijuca, onde um carro de passei- choco se estrepitosamente co- tro a trazeira de um caminhão matando o motorista do primei- ro e causando ferimentos em mais três pessoas, uma das quais se encontra hospitalizada em estado grave. E o abalroa- mento foi de tal modo violento que ambos os veículos ficaram seriamente avariados.



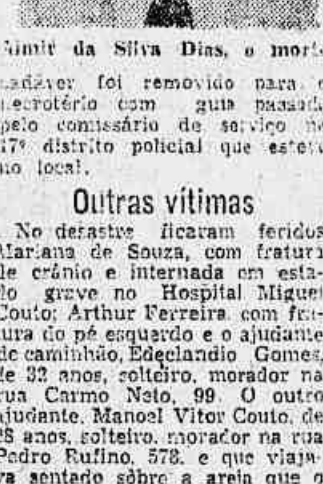
Almir da Silva Dias, o morto

Adver foi removido para o necrotério com uma passagem pelo comissário de serviço no 17.º distrito policial que esteve no local.



Mariana de Sousa, que se en- contra internada no Hospital Miguel Couto

O ajudante do caminhão Ed- clândio Gomes, de 36 anos, casado, residente na rua Pedro Rufino, 578, e o ajudante de caminhão Edclândio Gomes, de 32 anos, solteiro, morador na rua Carmo Neto, 99. O outro dono do último automóvel, de 25 anos, solteiro, morador na rua Pedro Rufino, 578, e que viaja- va sentado sobre a arca, que o caminhão conduzia, nada sofreu.



Edclândio Gomes, o ajudante do caminhão

Segundo apurou a reporta- gem de A NOITE, Mariana se encontra na praça Santa Pa- dria, à espera de condução para ir ao médico, apanhar o resulta- do de um exame de laboratório a que se submetera, quando Al- mir passou, oferecendo-lhe con- dução.



Jorge Rodrigues Medeiros

divíduos que exploram a eco- nomia do povo com nova moda- lidade de jogo que consiste na venda de cupons numerados, que são vendidos a cinco cruzeiros, contendo os números que corres- pondem ao jogo do bicho. A loteria clandestina é explorada po-



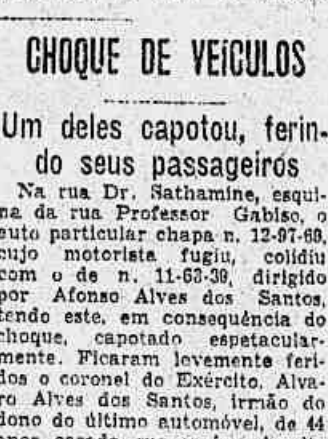
Milton Mesquita, o cabo assassi- nado

Logo que teve conhecimento do fato, o comissário Guilherme, de dia no 20.º distrito policial, foi ao local, tomando as medidas que se faziam necessárias. Deveu, pa- ra esclarecimento, Antonio Mar- ques Lopes, de 23 anos, solteiro, filho do dono do estabelecimen- to que servia o cabo, na ocasião em que foram feitos os disparos em que foram mortos os dois mi- nisteriais, Eneas Batista, de 22 anos, solteiro, morador na rua São Manoel, 84, que se encontra- va em companhia de Milton tam- bém foi ferido. Ambos, porém, afirmam que não viram o onde foram dados os tiros. Um dos vozeleiros atingiu a vítima na cla- vícula esquerda, indo se alojar no



Edclândio Gomes, o ajudante do caminhão

coração. O outro colheu, em cheio, uma garrafa que se encon- trava debaixo da mesa que o mi- nisterial ocupava. A pericia consi- tou que os tiros foram dados a curta distância, vindo, assim, uma situação bastante difícil pa- ra os dois rapazes que se encon- traram deitados. O comissário pediu o concurso da Polícia Técnica pa- ra esclarecer o caso. O corpo do cabo Milton foi removido para o necrotério.



Edclândio Gomes, o ajudante do caminhão

O gabinete do chefe de Polícia forneceu à imprensa a seguinte nota:

“Tendo alguns jornais noticiado, com destaque, a prisão de uma senhora, motorista amadora, sem contudo estar de acordo quanto aos detalhes do ocorrido, esta chefia esclarece o seguinte:

a) — que a motorista amadora, residente no 16124, foi encon- trada pela guarda civil n.º 347 no divã do automóvel chapa n.º 12-95-51, que não está empla- cado para o correio a no:

b) — no exame dos docu- mentos da referida senhora, ve- rificou o agente da autoridade, que lhe era exibido um título de emplacamento de 1932 e não a li- cença do ano próximo passado o que constitui infração prevista no Código Nacional de Trânsito;

c) à vista das irregularidades constatadas e em obediência às instruções vigentes, devia o au- tomóvel ser removido para o emplacamento, não que fosse regularizada a situação do mesmo. Com isto não se conformou a motorista, que passou a ofender o guarda a chamada de desorde- no, e por ter insistido em tal atitu- de foi dada voz de prisão em flagrante:

a) — o comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial tomando conhecimento do cen- trado, examinou com atenção o caso, inclusive na parte da fi- scalização e providências tomadas pelo guarda, as quais julgou acor- tadas e legais, tendo a apresen- tação repetida em presença da au- toridade, e de outros funciona- rios da delegacia as ofensas ao guarda civil, determinou forte- mente a autuada em flagrante com- inuando nas sanções do art. 331 do Código Penal (desacato).

e) — o automóvel foi rebocado para o emplacamento, e o auto de prisão em flagrante será remetido à Justiça, onde o MM. Dr. Juiz de Direito, a quem caber por di- tribuição, procederá como jul- gar mais conveniente aos altos interesses da Justiça.

Em 27 de março de 1933 — (ass.) Milton Barbosa Guimarães — coronel chefe do gabinete do chefe de Polícia.”

Deu-lhe um tiro e 60 cruzeiros...

Após pedir socorro em várias farmácias do bairro da Tijuca, compareceu à delegacia do 17.º distrito policial, o pedreiro José Ferreira Dias, solteiro, de 34 anos, residente na rua São Miguel n.º 407, no morro do Borel, o qual apresentava um ferimento no hipocôndrio direito, produzido por projétil de arma de fogo. O comissário Carlos Brito, ali de serviço, providenciou para que o ope- rário fosse medicado no Posto Central de Assistência.

Na delegacia, José declarou que se encontrava bebendo ca- chaça em companhia de um amigo, Antonio da Tal, na tendinha “Vai Levando”, em frente à sua moradia, de propriedade do co- rretor de bonde Francisco da Silva Bruno, que vive maritalmente com sua irmã Alzira Ferreira Dias. Sem motivo justificado, o pro- prietário da bodega o alvejou com um tiro de revólver. Em seguida entregou-lhe a importância de 60 cruzeiros, mandando que fosse medicado em alguma farmácia. Disse, ainda, que percorreu di- versas farmácias, mas ninguém quis socorrê-lo, tendo, por isto, re- solvido ir à delegacia. Adiantou a vítima que presume que Fran- cisco tivesse atirado em Alzira, mas errara a pontaria e a bala o atingiu.

Francisco da Silva Bruno, segundo apurou o comissário Carlos Brito, é desordeiro e metido a valente.

COM UM TIRO NO CORAÇÃO, AINDA TENTOU ESCAPAR PULANDO O BALCÃO

O assassinio de um cabo do Exército

O cabo do 2.º Regimento de In- fantaria, Milton Mesquita, de 36 anos, solteiro, morador no beco do Caboclo, 1, em Vieira Fazen- da estava tomando cerveja, na “tendinha” da rua Comandante Graciano de Sá, 41, quando foram ouvidos dois disparos. Até agora, ninguém sabe de onde vieram. O militar levantou-se da cadeira com as mãos sobre o pe- to, pulou o balcão e encaminhou- se para o reservado, onde tomou morto.

Logo que teve conhecimento do fato, o comissário Guilherme, de dia no 20.º distrito policial, foi ao local, tomando as medidas que se faziam necessárias. Deveu, pa- ra esclarecimento, Antonio Mar- ques Lopes, de 23 anos, solteiro, filho do dono do estabelecimen- to que servia o cabo, na ocasião em que foram feitos os disparos em que foram mortos os dois mi- nisteriais, Eneas Batista, de 22 anos, solteiro, morador na rua São Manoel, 84, que se encontra- va em companhia de Milton tam- bém foi ferido. Ambos, porém, afirmam que não viram o onde foram dados os tiros. Um dos vozeleiros atingiu a vítima na cla- vícula esquerda, indo se alojar no

coração. O outro colheu, em cheio, uma garrafa que se encon- trava debaixo da mesa que o mi- nisterial ocupava. A pericia consi- tou que os tiros foram dados a curta distância, vindo, assim, uma situação bastante difícil pa- ra os dois rapazes que se encon- traram deitados. O comissário pediu o concurso da Polícia Técnica pa- ra esclarecer o caso. O corpo do cabo Milton foi removido para o necrotério.

A prisão da motorista amadora

Nota da Chefatura de Polícia

O gabinete do chefe de Polícia forneceu à imprensa a seguinte nota:

“Tendo alguns jornais noticiado, com destaque, a prisão de uma senhora, motorista amadora, sem contudo estar de acordo quanto aos detalhes do ocorrido, esta chefia esclarece o seguinte:

a) — que a motorista amadora, residente no 16124, foi encon- trada pela guarda civil n.º 347 no divã do automóvel chapa n.º 12-95-51, que não está empla- cado para o correio a no:

b) — no exame dos docu- mentos da referida senhora, ve- rificou o agente da autoridade, que lhe era exibido um título de emplacamento de 1932 e não a li- cença do ano próximo passado o que constitui infração prevista no Código Nacional de Trânsito;

c) à vista das irregularidades constatadas e em obediência às instruções vigentes, devia o au- tomóvel ser removido para o emplacamento, não que fosse regularizada a situação do mesmo. Com isto não se conformou a motorista, que passou a ofender o guarda a chamada de desorde- no, e por ter insistido em tal atitu- de foi dada voz de prisão em flagrante:

a) — o comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial tomando conhecimento do cen- trado, examinou com atenção o caso, inclusive na parte da fi- scalização e providências tomadas pelo guarda, as quais julgou acor- tadas e legais, tendo a apresen- tação repetida em presença da au- toridade, e de outros funciona- rios da delegacia as ofensas ao guarda civil, determinou forte- mente a autuada em flagrante com- inuando nas sanções do art. 331 do Código Penal (desacato).

e) — o automóvel foi rebocado para o emplacamento, e o auto de prisão em flagrante será remetido à Justiça, onde o MM. Dr. Juiz de Direito, a quem caber por di- tribuição, procederá como jul- gar mais conveniente aos altos interesses da Justiça.

Em 27 de março de 1933 — (ass.) Milton Barbosa Guimarães — coronel chefe do gabinete do chefe de Polícia.”

Os investigadores Orides Pe- reira da Silva e Walter Barroso Pereira, da Seção de Tóxicos e Entorpecentes, prenderam em flagrante, no morro de Matriz, o maconheiro Waldir de Araújo, mais conhecido pelo vulgo de “Cotia”.

A sincronização dos policiais “Cotia” procurou fugir, mas foi perseguido e preso mais adian- te.

Crime de morte em Guarulhos

Os investigadores Orides Pe- reira da Silva e Walter Barroso Pereira, da Seção de Tóxicos e Entorpecentes, prenderam em flagrante, no morro de Matriz, o maconheiro Waldir de Araújo, mais conhecido pelo vulgo de “Cotia”.

A sincronização dos policiais “Cotia” procurou fugir, mas foi perseguido e preso mais adian- te.

Preso o tarado

O soldado n.º 4162 da Tercelra Companhia do 7.º Batalhão da Polícia Militar, promovido do 27.º D. P., prendeu, na madrugada de hoje, na estrada do Engenho, em Bangú, o indivíduo Celestino Gonçalves dos Santos, solteiro, de 21 anos, eletrileta, morador na rua Anadri n.º 168, em Nilópolis. Celestino estava sendo pro- curado pelas autoridades daque- le distrito por ter cometido atos de tarado. Foi trancafiado no xadrez.

Punquado dentro do trem

Após comissário Mário Chicay- ban, de serviço no 10.º distrito policial, queixou-se, ontem à noite, o operário Antonio Ezequiel da Silva, residente na rua Ben- jamin Constant n.º 113, de que fora punquado no interior do trem elétrico prefixo U-13, Ma- tadouro, em 5.000 cruzeiros em dinheiro. O fato ocorreu na es- tação Pedro II.

Sentenciados evadidos

FLORIANÓPOLIS, 28 (Asp) — A polícia está no encalço de vá- rios sentenciados foragidos da Penitenciária local. Um deles in- vadiu o lar de Maria Cândida, no morro e, quando foi descoberto, feriu o dono da casa.



Paulo Durval Castilho

ESPANCARAM O FISCAL

Os grevistas invadiram a fábrica e o arrastaram para a rua

S. PAULO, 28 (Da Suerasa) — A greve do operariado, que vai se alastrando, à medida que as horas correm, vem assumindo, agora, feições mais sérias. Ontem, pela manhã, um grupo de pa- dristas esteve no Lanificio Santa Rosa, situado na rua Pascoal No- bis 80, no bairro do Tatuapé, in- vadindo a fábrica, os operários ali foram encontrados trabalhando o fiscal da mesma, Paulo Durval Castilho, de 27 anos, casado, re- sidente na rua Joaquim Marra, na Vila Matilde, o qual se negou a abandonar o serviço.

Arrastado para fora do estabe- lecimento fabril, Paulo Durval foi espancado pelo piquete de gre- vistas, ficando seriamente ferido. Por esse motivo, deu entrada no Hospital das Clínicas.

O ônibus bateu no poste

Vários passageiros feridos

Na rua 34 de Maio, perto da rua Alan Kardé, o ônibus da li- neia 74 “Cesceara-Lapa”, da Viação Universal, chapa núme- ro 8-24-65, cujo motorista fugiu, ao se desviar de um outro veí- culo que trafegava em sentido contrário, chocou-se contra um poste, ocasionando ferimentos nos seguintes passageiros: Laert dos Santos Pimentel, de 31 anos, sol- teiro, bancário, morador na rua Garibaldi, 76, apt. 102; Clarindo Pires, de 24 anos, solteiro, mo- torista, morador na rua Caetano Campos, 206; José Correia, de 27 anos, casado, morador na rua Plácido de Castro, 85 e Maria Inácia Meireles, de 51 anos, ca- sada, residente na rua Maria Amelia, 281. Sofreram, todos, contusões e escorrelações, retiran- do-se depois de medicações no Posto do Meir. O 22.º D. P. to- mou conhecimento do fato.

Maconheiros nas mãos da polícia

Os investigadores Orides Pe- reira da Silva e Walter Barroso Pereira, da Seção de Tóxicos e Entorpecentes, prenderam em flagrante, no morro de Matriz, o maconheiro Waldir de Araújo, mais conhecido pelo vulgo de “Cotia”.

A sincronização dos policiais “Cotia” procurou fugir, mas foi perseguido e preso mais adian- te.

Os investigadores Orides Pe- reira da Silva e Walter Barroso Pereira, da Seção de Tóxicos e Entorpecentes, prenderam em flagrante, no morro de Matriz, o maconheiro Waldir de Araújo, mais conhecido pelo vulgo de “Cotia”.

A sincronização dos policiais “Cotia” procurou fugir, mas foi perseguido e preso mais adian- te.

O ciclista era maconheiro

O ciclista Roberto José dos Santos, empregado da padaria “Princesa”, de rua da Passa- gem n.º 49, ontem, foi preso na- quele via pública quando con- duzia dois pacotes de maconha. Roberto estava em companhia de Edval Coutinho que, também, carregava cigarros deerva dan- nina.

Autuados

Os maconheiros foram condu- zidos à Delegacia de Costumes e Diversos e apresentados ao co- missário Ruy Tenório que man- dou autuá-los.

Esfaqueado o gravador

Apresentando ferimento na re- gião costal, produzido por feza, foi medicado, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o gravador Hélio Montuani, sol- teiro, de 30 anos, morador na rua do Riachuelo n.º 27. Montua- ni foi agredido quando se encon- trava à porta do Café Guaritica, na Praça 15 de Novembro, por um desordeiro que atendeu pelo vulgo de “Moleque Tão”. O co- missário Mário Moreira, de ser- viço no 7.º distrito policial, re- gistrou o fato.

SUICIDOU-SE

O comissário Messias de Alencar, de serviço no 25.º dis- trito policial, fez remover, on- tem à noite, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o ca- dáver do operário Silvío Caeta- no dos Santos, solteiro, de 28 anos, morador na rua Domingos Pires n.º 286, o qual em sua resi- dência, por motivos ainda des- conhecidos, suicidou-se, ingerin- do forte dose de uma substância tóxica.

Faleceu conhecido fazendeiro

JOÃO PESSOA, 28 (Asp) — Faleceu o fazendeiro Severino Bronzato, figura de destaque no cenário político e progenitor do deputado Luiz Bronzato.

SÃO PAULO, 28 (Asp) — O treinador de basquetebol Mú- rio Amâncio Duarte, que pertence ao Ipiranga, e que dirigiu a seleção brasileira do V. Campeonato Mundial de Basquetebol Femi- nino, efetuado em Santiago do Chile, vem de se transferir para o São Paulo F. C.

FOGO NA FÁBRICA DE CAPAS

NA AVENIDA GOMES FREIRE — SÉRIOS PREJUÍZOS

Nas primeiras horas da madru- gada de hoje, manifestou-se um incêndio na fábrica de capas e confeções Raincoat, localizada em dois pavimentos sobre a ga- rage Imperial, na avenida Gomes Freire, 333. Ao local, acorreram dois socorros do Quartel Central, comandados pelo coronel Rufino, comandante interno da unidade que, em 15 minutos de trabalho, conseguiram extinguir o fogo.

Mesmo assim, o estabelecimen- to, que é de propriedade do se- nhor J. L. Majzels, sofreu sérios prejuízos, ignorando-se, porém, o seu montante. As chamas, no que se presume, tiveram início no 2.º andar, ocasionadas, provavel- mente, por uma curta-circuito. O comissário Nagib, do 6.º distri- to policial, esteve no local, ten- do solicitado, também, o com- parcimento da pericia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

“CONFIANÇA”

FUNDADA HA 80 ANOS

As Instituições de A NOITE

RUA DO CARMO, 71 — 4.º

CARIOCA pertence aos “fans” de cinema e de rádio



A Temporada Nacional de Arte

Ainda este mês será inaugurada a Quinta Temporada Nacional de Arte, com um concerto sinfônico, cuja regência estará confiada ao maestro Eleanor de Carvalho. Nos bastidores do Teatro Municipal, ativamente vêm sendo preparados os espetáculos líricos e de balados que deverão ser apresentados, a seguir.

A Comissão Artística promete uma série de sete óperas, entre as quais "Aida", "Rême e Juliette", "Traviata", "Trovador" e "Guaraní". "Moema" e "Pedro Malazarte" constam entre as produções de autores nacionais.

Os espetáculos de balados serão efetuados sob a direção de Tatiana Lescova, que já se acha de volta de sua viagem à Europa.

Batões os mais descontentados correm a respeito dos preparativos que se vêm processando em nossa primeira casa de espetáculos. Preferimos, no entanto, não divulgá-los e aguardar os acontecimentos. Tudo quanto desejarmos é ver o real aproveitamento de nossos valores jovens, pois nunca devemos deixar de ter em vista uma futura emancipação artística, como se observava em tantos outros países. Para isso, não se pode dispensar a orientação de técnicos especializados, escolhidos criteriosamente.

Em arte, o talento vale muito, porém, não dispensa uma formação adequada.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Acham-se abertas, até 30 de março, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para o Curso de Música-artífice, observadas as seguintes condições:

- a) — Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos;
- b) — Atestado de vacina passado pela Saúde Pública;
- c) — Atestado médico provando não sofrer de moléstia contagiosa;
- d) — Certificação de conclusão de Curso Primário.

No caso do candidato não possuir documento que ateste a conclusão do curso primário será o mesmo submetido a exame de suficiência do nível desse curso.

Os candidatos deverão prestar uma prova de capacidade que consistirá de:

- a) — Solfejo fácil a duas vozes;
- b) — Ditado fácil cantado;
- c) — Cópia de um manuscrito musical, feito em papel liso sem auxílio de quaisquer outros instrumentos, além da caneta.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria deste conservatório, sito na avenida Pasteur 350, 3.º pavimento, praça Vermelha, de 2.ª a 6.ª feira, das 12 às 18 horas.

Primeiro concerto da série "Juventude Escolar", domingo, no Cine Teatro Rex

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 29 de corrente, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o primeiro concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e que na presente temporada terá a orientação e organização da "Juventude Musical Brasileira", que fará, inclusive, a distribuição dos ingressos. O programa constará de uma só obra musical: "Le Sacre du Printemps" de Igor Stravinsky. Esta obra será amplamente comentada pelo maestro Eleanor de Carvalho, que também será o regente desse concerto.

A abertura da temporada da O. S. B.

No primeiro dos 4 concertos que compõem o "Festival Bach" com que a Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará as suas atividades no corrente ano a ser realizado hoje, às 18.30 horas, no Teatro Municipal, será apresentada a Cantata n.º 155, que terá como solistas Assis Pacheco e Jorge Bailly. Juntamente com a Associação de Canto Geral e a Orquestra, Regerá essa parte do concerto o maestro Hugo Ross. Na parte orquestral propriamente dita, cuja regência estará a cargo do maestro Eleanor de Carvalho, serão apresentadas as seguintes obras: Concertos de Brandeburgo n.ºs 1 e 3, concerto para violino e orquestra — solista Oscar Borgerth, e concerto para piano e orquestra — solista Souza Lima.

"Le Sacre du Printemps", de Stravinsky, no concerto de estreia da Juventude

Amanhã, domingo, dia 29 de corrente, às 10 horas, será realizado o 1.º concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, que este ano será orientada e organizada pelo "Juventude Musical Brasileira". O maestro Eleanor de Carvalho será o regente e comentarista deste concerto que está constituído de uma única obra: "Le Sacre du Printemps", de Igor Stravinsky.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

"Falande de Música"

O novo programa da Rádio Ministério da Educação — "Falande de Música" — será levado no ar pela primeira vez no dia 9 de abril, às 20 horas.

Uma equipe de críticos e professores, integrada por Arnaldo Estrella, André Muricy, Agnes de Andrade e Miranda Neto, debaterá os problemas de interpretação do "Concerto de Brandeburgo n.º 4", de Bach, mediante a audição dessa obra em gravações do Conjunto de Câmara de Adolph Bach e do Conjunto de Câmara de Stuttgart.

Ballet da Juventude

Reiniciará-se, no próximo dia 1.º de abril, as aulas de todos os cursos da Escola de Ballet da Juventude, os quais foram interrompidos de mais duas turmas de alunos principiantes. As matrículas para a classe das 17.30, às tardes e quintas, estarão abertas até o dia 31 de corrente. Os interessados devem confirmar suas inscrições, com toda a urgência, pois, em caso contrário, serão canceladas as reservas solicitadas, para permitir o preenchimento das vagas.

Amanhã, o primeiro concerto para o quadro social com um "Festival Bach"

Será realizado, hoje, sábado, às 18.30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o primeiro concerto da presente temporada para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira. Esse concerto, o primeiro de uma série consecutiva de quatro, toda ela dedicada a J. S. Bach, será regido pelo maestro Eleanor de Carvalho e Hugo Ross e o programa está assim constituído: concerto para violino e orquestra em mi maior — solista: Oscar Borgerth; concerto em re menor para piano e orquestra — solista: Souza Lima; concertos brandeburgueses n.ºs 1 e 3 e finalmente a Cantata n.º 155 para coro e orquestra — solista: Assis Pacheco e Baixo Jorge Bailly e Contralto Elvira Pennafort — coro: Associação do Canto Coral.

Clube Filatélico do Brasil

Dando início à temporada de 1953, o Clube Filatélico do Brasil realizou em sua sede, na rua da Assembleia, uma reunião no próximo sábado, dia 28, às 14.30 horas, para a inauguração da temporada, com um leilão de selos que terá início às 15 horas e que tanto êxito obteve no ano passado com as tardes filatélicas.

Notas diversas

Recentemente realizou-se em Madri a inauguração da exposição de selos comemorativos da rainha Isabel, a Católica. Na exposição, que se realizou no Palácio das Comunicações, estavam representados todos os países da União Postal das Américas e Espanha.

A Administração Postal de Cuba determinou medidas energéticas para que de forma alguma sejam manipuladas certas publicações, cujo conteúdo obscuro ofenda a moral, desde o aspecto gráfico como do literário, ficando suspensa a franquia postal que gozavam. As publicações estrangeiras consideradas do mesmo gênero, dentro, portanto, da proibição determinada pelo Código Postal, não mais poderão transitar pelo correio de Cuba, sendo impedidas no ponto de origem.

"O nordestino precisa de você!"

Subiram a mais de 600 mil cruzeiros as arrecadações em dinheiro, até o dia 26 — Da Rádio Sociedade Guaracá, de Curitiba, a maior doação até agora: Cr\$ 74.157,20 — Contribui, também, o Cine Queimado

Conforme se pode verificar pela nova lista de doações, que hoje damos à publicidade, ascendendo já a mais de seiscentos mil cruzeiros o total de arrecadações em dinheiro para a nossa campanha em favor do Nordeste flagelado. Consta da presente relação a magnífica contribuição da Rádio Sociedade Guaracá, de Curitiba, a maior até agora registrada no decurso do nosso virtuoso movimento e que, sobremaneira, honra aquela prestigiosa organização do "broadcasting" sul-brasileiro.

Gestos de tamanha beleza moral evidenciam, com eloquência, os nobres sentimentos de solidariedade cristã e patriótica da progressista população paranaense, que, por mais de uma vez, tem remetido à A. N. OITE a Rádio Nacional, no longo da nossa campanha, valiosos doativos em dinheiro e mercadorias.

Temos a destacar, ainda, hoje, a contribuição do "Cine Queimado", cujo proprietário realizou magnífica noite em benefício dos nordestinos enviando-nos a renda líquida de espetáculo.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 26 de corrente:	Cr\$
25 — Saldo até esta data	547.582,50
26 — Loja Maçonica Caridade Rosariense — P/Cheque 607.397 série B — Rosário do Sul — P. G. do Sul	500,00
Maria José Resende — P/Reg. 150 — Itapiranga — S. Paulo	110,00
Rádio Imblara do Araxá — P/Cheque 232.176 — S. 1	823,00
Araxá — Minas	200,00
João Alves da Silva — P/Reg. 516.362 — Cabo Frio	100,00
Est. do Rio	100,00
Iná Rodrigues Pinto — Quintino Bocaiuva, 33 — P/Reg. 356 — V. Caxambu — Minas	65,00
Sebastião Teixeira de Camargo — P/Reg. 845 — Marília — S. Paulo	630,00
Carla Menezes Oliveira — P/Reg. 128 — Itatiquara — Via Araruama — Est. do Rio	30,00
Dolores Silva — P/Reg. 813 — Pratopolis — Minas	10.000
Brasília Brandt — P/Reg. 441 — Ourinhos — São Paulo	680,00
Conrado Dias — P/Reg. 18 — Paulistana — S. Paulo	20,00
Arlete Silveira — Cruz	100,00
Omar Lopes da Cruz	100,00
Em memória de Jaime Cardoso dos Santos	100,00
Antonio Ferreira dos Santos	5,00
Júlio Alves	200,00
Francisco Anastácio	50,00
João Teles Menezes	20,00
Américo Soares	20,00
Ernesto Clanel — Renda líquida do show realizado em 25 de corrente no "Queimado" de propriedade da Rádio Sociedade, Rádio Guirara — Curitiba — Resultado da Campanha do Departamento Religioso do Estado do Paraná	1.810,00
Soma	74.157,20
TOTAL GERAL	75.830,20

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPREGOS

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, entre 6, das 13 às 18 horas, os seguintes desempregados: — Antônio Barbosa, Lucy Moraes, Ana Benito da Silva, Maria Tereza Barbosa, Dilma Ribeiro, Maria Tereza, Tiberio, Barbaudo Barbosa, Severina, Sebastião Torres Quintanilha, Wilson Rodrigues da Costa, Marcel, Adalberto Ferreira Machado, Onísio Silva, Walter Pinto, Alcides Francisco da Silva, Jorge Francisco Chagas, Sebastião Naves Lima, Henrique da Silva Filho, Adolfo Ferreira Monteiro, Valdemiro Costa, Osvaldo dos Santos Carmo, Alcebades Pereira Melo, Edmilson Barbosa Rocha, Antônio Romualdo Cavalcanti, Maria José Iracema Sampaio, Irineu Coutinho Rocha, Iolanda Fereir Carregal, Osvaldo Pereira de Souza, Paulo Nunes, Sebastião Augusto, José Pereira Leal, Geraldo Martins Castro, Claudionor Oliveira, Hailton Ferreira, Jessé Aguiar dos Santos, José Ferreira dos Santos, Arthur Cruz, Carlos Palmacino Santana, Manoel Euterio dos Santos, Irineu Couto, Gilberto Matin, Emanoel José Sales, Dirceu Martins, Genesio Mendonça, João Batista da Silva, José Rosa da Silva, Rosalvo Ribeiro Granja, Altino Silva, João Batista Nascimento, João de Abreu Viana, Edno Ferreira dos Santos, Miguel Antonio dos Reis, Archimedes Pereira, Luiz Barbosa, Jaci Miranda, Alípio Brito Filho, Luiz Barbosa, João Felipe da Silva, Cesar Moreira, Arino Barbosa, Adão Costa Lima, Victor Eugênio Dias, Valdomiro Silva, Antônio Pereira de Aguiar, José Milton de Souza, Edvaldo Loureiro, Samuel de Lima Monteiro, Amintas Jorge, Amaro Esteves dos Reis, Sebastião Solon, Olavo de Freitas Machado, Delson Mendes da Cunha, Augusto Ernesto Vieira, Moacyr Silveira Silva, Alvaro Corte Filho e Jorge Costa.

CUBA CORREDO
CENTENARIO DE MARTIN
CENTAVO

FILATELIA
MARIUS

Novidades internacionais

A República de Cuba emitiu uma série de 21 selos, sendo 10 destinados ao comércio ordinário e 11 para a correspondência aérea, em comemoração ao centenário de nascimento de José Martí, herói da Independência, cujo aniversário transcorrerá a 28 de janeiro. A série se compõe dos seguintes valores: para a correspondência aérea: 5, 3, 3, 10, 10, 15, 25, 25 e 50 centavos; para correspondência ordinária: 1, 1, 3, 3, 5, 10, 15, 25 e 50 centavos. Valor total da série de 21 selos \$2.40. Os selos são ilustrados com motivos diferentes que representam historicamente várias fases da vida do grande vulto da Independência de Cuba. O selo reproduzido acima apresenta a fachada da casa em Havana onde nasceu Martí, impresso na cor verde e sépia, valor de 1 centavo, com a dimensão de 21 milímetros por 30 mm.

VATICANO — Brevemente será emitida uma série postal dedicada aos papas que contribuíram para a edificação da Basílica de São Pedro, de Roma.

O governador do Ceará solicita um mês de licença para afastar-se do Estado

Virá ao Rio avistar-se com o presidente da República para debater os graves problemas das secas que entram no terceiro ano

FORTALEZA, 28 (Do Serviço Especial de A. N. OITE) — Em mensagem dirigida à Assembléia Legislativa, o governador Paul Barbosa solicitou trinta dias de licença para afastar-se do Estado. Tencionava o chefe do Executivo cearense viajar para o Rio de Janeiro a fim de conferenciar demoradamente com o presidente da República a propósito dos problemas das secas que entram agora no seu terceiro ano de gravidade, objetivando obter meios imediatos para socorro aos flagelados.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA:

a Rádio Nacional
Todos os Domingos às 14h5

Romance Musical
Um programa de Gerakoni
Caminaria PROGRESSO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dr. Vilobaldo Campos — Trans corre hoje o aniversário natalício do Dr. Vilobaldo Campos, figura de relevo nos meios financeiros e sociais da cidade.

Demorando o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, o ilustre aniversário se distingue pela operante e interesse com que estuda os assuntos numerosos e complexos dos vários Estados, sob a sua jurisdição.

Faz anos hoje, a senhora Laura Leonil de Carvalho, cortejo hoje o aniversário natalício do Dr. Vilobaldo Campos, figura de relevo nos meios financeiros e sociais da cidade.

Demorando o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, o ilustre aniversário se distingue pela operante e interesse com que estuda os assuntos numerosos e complexos dos vários Estados, sob a sua jurisdição.

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPREGOS

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, entre 6, das 13 às 18 horas, os seguintes desempregados: — Antônio Barbosa, Lucy Moraes, Ana Benito da Silva, Maria Tereza Barbosa, Dilma Ribeiro, Maria Tereza, Tiberio, Barbaudo Barbosa, Severina, Sebastião Torres Quintanilha, Wilson Rodrigues da Costa, Marcel, Adalberto Ferreira Machado, Onísio Silva, Walter Pinto, Alcides Francisco da Silva, Jorge Francisco Chagas, Sebastião Naves Lima, Henrique da Silva Filho, Adolfo Ferreira Monteiro, Valdemiro Costa, Osvaldo dos Santos Carmo, Alcebades Pereira Melo, Edmilson Barbosa Rocha, Antônio Romualdo Cavalcanti, Maria José Iracema Sampaio, Irineu Coutinho Rocha, Iolanda Fereir Carregal, Osvaldo Pereira de Souza, Paulo Nunes, Sebastião Augusto, José Pereira Leal, Geraldo Martins Castro, Claudionor Oliveira, Hailton Ferreira, Jessé Aguiar dos Santos, José Ferreira dos Santos, Arthur Cruz, Carlos Palmacino Santana, Manoel Euterio dos Santos, Irineu Couto, Gilberto Matin, Emanoel José Sales, Dirceu Martins, Genesio Mendonça, João Batista da Silva, José Rosa da Silva, Rosalvo Ribeiro Granja, Altino Silva, João Batista Nascimento, João de Abreu Viana, Edno Ferreira dos Santos, Miguel Antonio dos Reis, Archimedes Pereira, Luiz Barbosa, Jaci Miranda, Alípio Brito Filho, Luiz Barbosa, João Felipe da Silva, Cesar Moreira, Arino Barbosa, Adão Costa Lima, Victor Eugênio Dias, Valdomiro Silva, Antônio Pereira de Aguiar, José Milton de Souza, Edvaldo Loureiro, Samuel de Lima Monteiro, Amintas Jorge, Amaro Esteves dos Reis, Sebastião Solon, Olavo de Freitas Machado, Delson Mendes da Cunha, Augusto Ernesto Vieira, Moacyr Silveira Silva, Alvaro Corte Filho e Jorge Costa.

Biblioteca Franklin Delano Roosevelt, no Ministério do Trabalho

A exposição de motivos aprovada pelo presidente de República

O ministro Segadas Viana submeteu ao presidente da República a exposição de motivos n.º 298, em que o diretor do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, solicita permissão para estabelecer entendimentos com o Sr. Irving Saleri, adido do Trabalho da embaixada dos Estados Unidos, no sentido de obter obras da cultura norte-americana e ainda, estudar a possibilidade de inclusão da referida repartição no programa do "Ponto IV".

De acordo com o seu plano de trabalho, o Serviço de Documentação cogita da obtenção de aparelhamento e maquinário para um gabinete de microfilme e para um serviço de impressão de "off-set" bem como a criação de duas novas dependências uma sala de projeção para filmes e uma pequena sala de conferências.

Sugeriu o Serviço de Documentação que, numa homenagem a uma das figuras consagradas da política internacional, e que sempre proporcionou a melhor acolhida e o mais sincero apoio ao Brasil, fosse dada à Biblioteca do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, o nome do saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt.

O presidente Getúlio Vargas examinando a exposição, deu-lhe o devido e favorável acolhimento, autorizando o Serviço de Documentação a concretizar a iniciativa.



Aspecto da posse do Sr. Armando Vidal, vindo-se o prefeito Dulcilio Cardoso assinando o termo

COMO DEVE SER AUXILIADA A LAVOURA DO DISTRITO FEDERAL

A posse do novo diretor da Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura — A solenidade no Palácio Guanabara — Reorganização da Carteira, o apelo do secretário da Agricultura

Com a presença da grande delegação de lavradores e criadores do Distrito Federal, de todos os setores rurais, sob a presidência da Secretaria de Viagem, do presidente do Banco da Prefeitura, Sr. Alcebades França de Faria, o diretor do distrito de Montepio dos Empregados Municipais, Sr. Sérgio Nunes Maciel, o deputado Gama Filho e dos vereadores Afonso Segreto Sobrinho e Omar Rende, jornalistas e outras pessoas, a sob a presidência do prefeito Dulcilio Cardoso, teve lugar ontem, no salão de honra do Palácio Guanabara, a solenidade de posse do novo diretor da Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura, Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro.

O novo diretor do Banco da Prefeitura, além de advogado e economista, é um administrador experiente, que militou na Polícia Civil e, depois, além de ter exercido várias comissões do governo no estrangeiro, na direção do Departamento Nacional do Café e, na Prefeitura, nos cargos de secretário geral de Administração e Finanças (duas vezes).

Após a assinatura da posse, usou da palavra o prefeito Dulcilio Cardoso, que fez a apresentação do novo diretor da Carteira Agrícola, dizendo que seu ex-companheiro no secretariado geral do governo municipal anterior distinguia-se entre os distintos e que mais conheciam os problemas do Distrito Federal. Adiantou que nomeara Sr. Armando Vidal após a aprovação de seu nome pelo presidente Getúlio Vargas e estava certo de que sua gestão no Banco seria o fiel cumprimento do programa do atual governo no sentido de amparar a lavoura do Distrito Federal.

A seguir falou o Sr. José Maria de Faria, procurador da Prefeitura, ex-companheiro do recém-nomeado, no antigo secretariado do saudoso ex-prefeito Filadelfo Azevedo. Usou da palavra depois, o Sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, que se encontrava cercado de grande número de lavradores e criadores. Constatou-se o Sr. João Luiz como a Prefeitura e seu Banco, dizendo que conhecia o novo diretor da Carteira Agrícola, autor de corajosa atitude que impediria a fadência e a destruição do Distrito Federal, quando se colocara firmemente contra a aprovação do projeto 1.000. Fez caloroso apelo ao novo diretor para que modificasse totalmente as diretrizes da Carteira Agrícola, dando-lhe as verdadeiras finalidades. Atualmente, o Banco da Prefeitura tem sido um órgão de usura, sem as preocupações primordiais de levantar a produção nas terras cariocas. Em nome do funcionalismo do Secretariado de Finanças, logo logo em seguida, o atual secretário geral, Sr. Carlos Cardoso, que saudou o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro.

Encerrando a cerimônia da posse discursou o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro. Inicialmente o novo diretor da Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura recordou que havia consolidado sua amizade com o atual prefeito através da convivência e colaboração no secretariado geral da administração anterior. Agradecendo a indicação do seu nome e referenciando também agradecendo, ao apoio que lhe dispensara o presidente Getúlio Vargas, ao aprovar, mais uma vez, a sua investidura num posto de responsabilidade. Lembrou o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro importante discurso. Recordou que conhecia o Sr. Carlos Cardoso, zona da produção agrícola do Distrito Federal, desde 1913, primeiro como delegado auxiliar, que superintendia as delegações distritais de Cascoaria, a Jacarepaguá, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz. Depois, a começar de 1920, como sítio, agricultor e açucalier, que conheceu, na própria carne, a desorganização do trabalho agrícola do Distrito Federal: a falta de financiamento; a falta de saúde e de serviços públicos elementares na zona rural.

Pouco antes o novo diretor da Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura, revelando estar identificado com os assuntos da Secretaria de Agricultura, a dizer: "Em 1938 comecei uma campanha para a Prefeitura deve fazer os serviços públicos, entre os quais, água, luz, energia elétrica, telefones, muito assistência médica gratuita e fácil e, sobretudo, a educação. Os serviços públicos estranhos não devem ser considerados, mas sim, os serviços que devem ser considerados os produtores, tais como transportes, ferrovias, construção de mercados fixos".

Terminou dizendo que acreditava no financiamento da lavoura através do Banco da Prefeitura, assim como na ação das cooperativas, acrescentando que havia fundado várias cooperativas, agradecendo o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, finalmente, as palavras do prefeito e de todos os lavradores do distrito, que haviam falado na solenidade.

Conferência do professor Manfredo Kempf Mercado

Realizar-se-á na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência do professor Manfredo Kempf Mercado, sobre "Antropologia Filosófica". O conferencista que é graduado de História da Filosofia Moderna na Universidade de La Paz, na Bolívia, encontra-se em visita ao nosso país a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Telefone para CARIOCA: REPORTER: 43-3349

COMANDO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA — Realizar-se-á no Centro dos Alunos, a cerimônia da transmissão do cargo de comandante da Escola de Aeronáutica. Recentemente nomeado pelo presidente da República, assumiu o cargo o brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, que se desloca de seu atual destino, o Comando da 1.ª Força Aérea, para o Comando da Escola de Aeronáutica, quando o brigadeiro Rodrigues Coelho passa a ser o Comandante da Escola de Aeronáutica, sucedendo ao seu antecessor, major aviador Manoel Paes de Menezes.

Duça na Rádio Nacional
Sábados às 20h

Serenata WALITA
Com a TURMA do SERENO

Comunicados Populares

ANTONIO PEREIRA GOMES

Flávia Gomes agradece a todos as pessoas que acompanharam o sepultamento de seu saudoso esposo e cantaram flores, contribuindo e agradecendo desde já o comparecimento à missa de sétimo dia que se realizará no próximo dia trinta, às nove horas, na igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, n.º 200.

ANTONIO PEREIRA GOMES

João Alves Incência agradece a todas as pessoas que acompanharam o sepultamento de seu saudoso pai e cantaram flores, contribuindo e agradecendo desde já o comparecimento à missa de sétimo dia que se realizará no próximo dia trinta, às nove horas, na igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, n.º 200.

MARIA JUDITH DE MENEZES (FALECIMENTO)

Vva. Almtc. Gomes Ferraz, Almtc. Miciades Portella Ferreira Alves e senhora, Francisco Pedro Carneiro da Cunha e senhora, Paulo Lopes Daudt, senhora e filhos, Leo Ferraz Alves, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida irmã e tia, JUDITH, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

EMBARQUE DE EXCURSIONISTAS, NO "CONTE GRANDE" — Tiram com destino a Gênova, os participantes do 1.º Grupo da Excursão ao Oriente. Próximo, Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os nossos patriotas, depois de visitarem os lugares sagrados (Nazareth, Monte Tabor, Tiberiade, Cafarnaum, Monte Carmelo, Jerusalém, Belém, Jericó, etc.), e mais a Egito, a Grécia, a Síria e a Jordânia, voltarão à Europa, visitando as cidades principais da Itália e Paris. A fim de apresentar votos de boa viagem aos excursionistas, em nome do Touring Club do Brasil, existe a bordo do paquete "Conte Grande" uma comissão composta das Srs. Juvenal Murfah, presidente; Berlio Neves, vice-presidente; e Filadelfo Chagas, secretário geral da excursão.

A PEDRA CONTA...

A narração dos fatos cabe, de ordinário, à imprensa e à história. Aquela o faz, dia a dia, à proporção que ocorrem. Esta os registra, dentro da sua sistemática lógica, relacionando-os a causas, circunstâncias e efeitos, e permite que deles tenha a posterioridade conhecimento imperfeito. Uma e outra servem-se fundamentalmente da palavra. Com o seu poder de expressão, dentro das convenções a que está preso, a palavra cumpre, através dos tempos, a sua missão narrativa.

Acontece, porém, que nem todos têm; nem todos sabem ouvir... Assimilar a palavra é, para muita gente, difícil: requer, mesmo, certa disciplina mental. Por isso, vem, de longe, uma imprensa e uma crônica que abandonaram a palavra pela imagem, e fizeram da pedra a matéria onde o talento dos esculptores havia de deixar gravados os grandes acontecimentos. Os romanos foram fecundos nestes baixos-relevos "ilustrativos", destinados a contar os feitos memoráveis de seu povo e de seus imperadores. A pedra, com a sua sobrevivência prolongada, dava curso de eternidade às narrativas dos artistas.

Contudo, o baixo-relevo obedece a sérios preceitos de arte, que o valorizam no plano das manifestações estéticas. Dois desses preceitos são fundamentais: o de seu pleno ajustamento ao edifício, consolidando a estreita correlação que deve existir entre a escultura e a arquitetura; e o da composição do relevo, dentro do ritmo que o há de reger soberanamente, acima dos elementos e do assunto. Essas duas condições foram admiravelmente sentidas e praticadas pelos gregos. Os romanos, ao contrário, sustentaram por outros rumos: a predominância do ornamental no conjunto arquitetônico e a predominância do assunto sobre o ritmo e a composição de cada peça. O formalismo e a unidade cedem lugar ao episódio. Os baixos-relevos abracaram-se e figuram enchem-se pletoricamente, buscam-se temas movimentados de interiores. A linguagem da pedra transforma-se no mais loquaz instrumento de descrição e de narração.

Esse baixo-relevo "ilustrativo" assume proporções excepcionais: nas batalhas, os cortejos triunfais, os acontecimentos notáveis, a Pólis e a Cavalaria, enfim, compõem os talha-dores da pedra, na fiação de fatos, com a união e o realismo que sempre imprimiu-lhes. Nos arcos de triunfo, nos sarcófagos consagrados, nos templos e palácios, desempenha papel destacado o baixo-relevo. O painel talvez seja, como nos arcos, a razão de ser do monumento. No arco de Tito, há dois painéis, de assunto militar. No de Constantino, a superfície é toda trabalhada, reunindo até painéis transferidos de outros monumentos. Oude, porém, culmina esse anseio decorativo na Coluna de Trajano. Ali foram registradas as campanhas militares contra os bárbaros do Norte. Mas esse registro foi esboçado, e executado por um arquiteto, até então verificados. A solução, ao invés de um baixo-relevo em espiral, como uma fita ininterrupta, que a cavalete nos seus 36 metros de altura, solitaria romaneira em marcha, em repouso, em batalha; a tonalidade de uma cidade; a captura de inimigos; os despojos magníficos — as campanhas do Imperador, tiveram a descrição viva e objetiva na pedra. Apesar da sobreposição e da forte intervenção da propaganda, esse capítulo — o do baixo-relevo — é dos que revelam mais a preocupação romana de apuração e de imortalização, e ainda hoje emocionam, como no caso da Coluna de Trajano, que sobrevive impavida e majestosa, na sua linguagem, precursora do cinema e das histórias do quadrinho.

CELSE KELLY

OS PREMIOS NOBEL

Acaba de aparecer uma interessante publicação a respeito dos famosos prêmios Nobel, que, instituídos há mais de meio século, por um homem de fortuna e ideal, Alfred Nobel, vão realizando uma obra fecunda de incentivo e de consagração. No campo das letras e das artes, já é apreciável a galeria dos laureados pela instituição norueguesa, que atrai para si e para seu país a simpatia do mundo. O Sr. J. S. Ribeiro Filho reuniu espíritos básicos, relativos à vida do benemérito idealizador, ao seu testamento, à Fundação e aos detentores dos prêmios, desde o início.

Trata-se, pois, do mais completo documentário. Não podemos deixar de realçar o belo prefácio de Lourenço Filho, que tão bem sabe sentar o idealismo de Nobel e a influência dos prêmios. Por igual, deve ser mencionada a apresentação singular e sincera desse pioneiro da divulgação da cultura norueguesa entre nós, o Sr. S. S. Sørensen, vice-presidente do Instituto Brasil-Noruega.

A caminho dos museus

Assinalamos o fato com satisfação: no mês de fevereiro, o Museu Imperial de Petrópolis foi visitado por doze mil quatrocentos e vinte e nove pessoas. O povo está descobrindo os museus...

Arte moderna

A LINGUA NACIONAL

O professor Cândido Jucá, sem favor, uma das mais respeitadas autoridades em matéria de filologia. Professor por concurso, doutor da vocação do magistério e do amor do idioma, estamos habituados a registrar com louvor merecido as obras que vem publicando. "As categorias gramaticais", último desses trabalhos, resultou da atitude de reverência a uma crítica que lhe foi feita. O incidente, no alto domínio das letras pedagógicas, teve o mérito de provocar mais essa preciosa contribuição de Cândido Jucá à bibliografia filológica.

NUVENS DE PASSAROS DESTROEM A LAVOURA

E patos e marrecos selvagens colaboram na destruição

RECIFE, 28 (Asapress) - Informam de Cabrobó, município situado às margens do São Francisco, que nuvens de passarinhos vindas das regiões assoladas pelas secas, estão invadindo aquelas zonas, destruindo as plantações de arroz e outros cereais.

Acrescenta a informação que à noite, patos e marrecos colaboram nessa tarefa de destruição, atacando as mesmas lavouras para comer (restos do banquete) dos passarinhos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

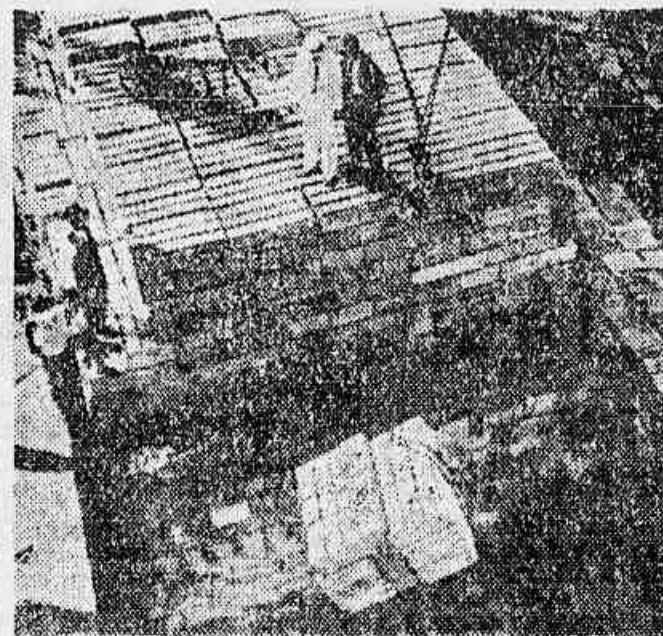
Na Associação dos Reporters Fotográficos do Rio de Janeiro

Está marcada para o dia 12 de abril próximo a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Reporters Fotográficos do Rio de Janeiro, para proceder às eleições que indicará a nova diretoria para o biênio 1938-39.

Impreterivelmente aquela Assembleia abrirá seus trabalhos às 18 horas, de conformidade com os Estatutos, trinta minutos depois das referidas eleições serão iniciadas com qualquer número de associados presentes e prolongar-se-ão até os trabalhos às 23 horas daquela data.

Sómente votarão e serão votados os sócios que apresentarem os recibos do mês corrente, nesse caso, abril; os sócios em atraso poderão quitar-se no ato das eleições.

Para fins de conhecimento geral a respectiva lista de membros e das chapas contendo os nomes dos candidatos, deverão ser entregues na sede da A. R. F. R. J., até quarta e oito horas antes do ato eleitoral.



O Sr. Dido Dubá, presidente da Câmara de Comércio do Rio Grande, em companhia do Assistente Comercial do Lloyd Brasileiro, observa o final do carregamento do Rio Olapoko. O couro e as escotilhas foram totalmente abarrotados. Esse tipo de navio, antigamente completava o carregamento de Porto Alegre e Pelotas, com 900 toneladas. Hoje, alcança em média 1.500 toneladas.

FACILITANDO O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO GAUCHA

O êxito alcançado pelo Loide Brasileiro

RIO GRANDE, 27 (Serviço Especial de A. NOITE) — A Câmara de Comércio, pelo seu presidente, Sr. Dido Dubá, e pelo seu secretário, Sr. Lourenço da Silva Filho, enviou ao superintendente comercial do Loide Brasileiro o seguinte telegrama: "Câmara de Comércio. Diante provável distribuição navios este porto último trimestre, facilitando escoamento produção, qual alinhamos corrente mais 35.000 toneladas, representando 600.000 volumes, congratula-se essa superintendência comercial, contribuindo abastecimento mercado Rio, contando com eficiência eficiência transportes oferecidos apresentam saudades".

N. R. — Procuramos informes sobre essa exportação do trimestre, conseguindo saber que montou 60.000 toneladas, representando 1.000.000 de volumes. Dessa total um terço seguiu para Santos, um terço para os portos do norte e o restante para esta capital. Essa enorme quantidade de volumes compunha-se de couros, xarque e pouca carga geral. Dos outros dois portos, Pelotas e Porto Alegre, também aumentaram consideravelmente os carregamentos pelos navios do loide de volumes compunha-se de couros e xarque e pouca carga geral. Dos outros dois portos, Pelotas e Porto Alegre, também aumentaram consideravelmente os carregamentos pelos navios do loide de volumes compunha-se de couros e xarque e pouca carga geral.

O grande êxito alcançado pelo loide resultou do fato de ter dragado suas docas, aumentando de 16 para 21 pés o calado e conseguindo que os seus armazéns deixassem de ser depósitos dos carregadores para unicamente servirem de trânsito das cargas importadas e exportadas. Consequentemente assim aumentar no mesmo local o que há um ano atrás atingia a 11.000 toneladas para 30.000 toneladas mensais.

É uma notícia confortante, no meio de tanta outras desanimadoras.

Para se ter uma ideia dos esforços realizados pelo Loide Brasileiro, oferecemos um comparativo do movimento de 1935 em relação a 1932:

	1º trimestre 1932	1º trimestre 1935
1º trimestre 1932	277.908	13.976 Tons.
2º trimestre 1932	298.418	10.462
3º trimestre 1932	220.705	12.188
4º trimestre 1932	697.031	36.803
1º trimestre 1935	695.897	59.724
2º trimestre 1935	697.031	36.803
3º trimestre 1935	697.031	36.803
4º trimestre 1935	697.031	36.803

Mais no 1º trimestre de 1935, observação: — Em março, deste ano, somente 13 navios com 530.083 volumes, pesando 32.323 tons, com a receita de Cr\$ 3.262.751,20.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS DE CULTURA DE TRIGO NO PARANÁ

Oitenta milhões de quilos, a safra estimada para este ano — Transporte gratuito para o calcário — Novos núcleos coloniais, nos moldes dos existentes em Campos Gerais

Extensas áreas do Paraná, até agora inaproveitadas para a agricultura, mas que se revelam excelentes para o plantio do trigo, vão ser, afinal, incorporadas à geografia econômica do Estado. Há empenho dos governos federal e estadual em aumentar a produção tritícola, e o desdobramento das áreas de cultura, a par de outras medidas correlatas, contribuirá para que o trigo represente um fator de expressão na vida paranaense.

Essas declarações nos foram prestadas pelo Sr. Rubens do Amaral, representante daquela Estado sulino na Comissão Técnica do Trigo, ora reunida nesta capital, para dar um balanço na situação tritícola brasileira, relativa ao ano passado, e traçar as diretrizes da política do trigo para a próxima safra.

Instalação de novos núcleos coloniais

Revelou o Sr. Rubens do Amaral que o aproveitamento desses novos campos de cultura vai ser feito através de núcleos coloniais, nos moldes dos existentes na região de Campos Gerais, sistema que se revelou eficiente e que contribuiu, de forma preponderante, para a produção de 300 milhões de quilos, registrados nos últimos cinco anos. Para este ano, a safra estimada é de 80 milhões de quilos, e correspondente a este aumento, os poderes públicos tratam de instalação de uma rede de silos e armazéns, cobrindo todo o território paranaense.

Informado sobre as medidas de auxílio à lavoura tritícola, solicitou o representante paranaense que estão sendo fornecidos aos agricultores sementes de boa qualidade, adubos e corretivos para a acidez do solo e toda sorte de maquinaria agrícola, destinada a todos os artistas que queiram colaborar nesta campanha de verão deixar o seu trabalho na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes até 5 de abril, o qual deverá trazer uma etiqueta com o nome, endereço do artista, o título e preço da obra; 50% do valor da aquisição será entregue ao artista e o restante para o fim mencionado.

Todos os artistas que queiram colaborar nesta campanha de verão deixar o seu trabalho na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes até 5 de abril, o qual deverá trazer uma etiqueta com o nome, endereço do artista, o título e preço da obra; 50% do valor da aquisição será entregue ao artista e o restante para o fim mencionado.

Exposição de Arte

Com intuito de auxiliar as vítimas da seca do Nordeste, o Museu Nacional de Belas Artes realizará em meados de abril, uma exposição de arte composta de pintura, pequenas esculturas, objetos de cerâmica, desenhos etc.

Informado sobre as medidas de auxílio à lavoura tritícola, solicitou o representante paranaense que estão sendo fornecidos aos agricultores sementes de boa qualidade, adubos e corretivos para a acidez do solo e toda sorte de maquinaria agrícola, destinada a todos os artistas que queiram colaborar nesta campanha de verão deixar o seu trabalho na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes até 5 de abril, o qual deverá trazer uma etiqueta com o nome, endereço do artista, o título e preço da obra; 50% do valor da aquisição será entregue ao artista e o restante para o fim mencionado.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas.

CHERCHEZ LA CACHAÇA...

LUCIA BENEDETTI

Os jornais de Petrópolis lamentam os sucessivos desastres da estrada. De todos os lados por que se examinem esses lamentos, eles são justos. A estrada é bela. A estrada é boa. A estrada está completamente inocente. Desde o começo até o fim ela é um completo deslumbramento. Para os que andam com saúde de paisagem, ela oferece paisagem. Para quem decora cores e cores incaperados, ela, no devido tempo, fica colorida. Agora mesmo, em amarelo, verde e roxo, a estrada está com enormes possibilidades de cartão postal. Se é perfume que a gente deseja, a estrada se encorrega de um delirante cheiro de mata virgem, capaz de resuscitar qualquer nariz apagado pelo excesso de fumaça. Pessoas que vivem encardeladas pela luz dos seus carlões, esperam, do fundo do coração, um pouco de sombra. A estrada tem. Chega ao excesso de posuir, por vezes, um manto de neve, ficar londrina, por horas e horas. Não há dúvida que a estrada está inocente. Mas, os desastres são constantes. Infalíveis. O que não interessa muito foi a exploração dos desastres, feita pelos jornalistas da terra. Habitualmente, chamava-se o motorista de louco, desviado, errado, barba. O jornal petropolitano, com sua longa experiência em registro de desastres, foi direito ao ponto fraco. "A bebida é responsável". Não é falta de habilitação para dirigir. Não é falta de conhecimento do tráfego. Também não é neurose. É cachaca, mesmo. "Cherchez la cachaca" e os desastres cessarão.

Antes da barreira, em lugar de confortar singelamente o número do carro, faz-se necessário uma vitória, em busca da culpa. O jornal sugere um exame do sangue logo depois de cada desastre, para saber se havia cachaca no meio. Mas, aqui do meu canto, eu sou da velha escola e acho que mais vale prevenir. Para prevenir, nada melhor que um exame em rega "antes do desastre". Para se verificar se uma pessoa bebeu, não há nada mais seguro do que o hábito da referida pessoa. Sugiro o exame de hálito, preestradal. Todo motorista, teria que fazer uma parada em postos especializados e provar que não bebeu nada. O hálito de horteia pimenta seria considerado suspeito dado o seu caráter desleptado. Se o motorista mastiga horteia pimenta é porque não está com a consciência limpa. Evidentemente, trata-se de uma inovação arrojada. Não hesperada, que podia ser usada como atração turística. Com essa medida de emergência, muitos motoristas cessariam de passar à frente dos outros carros nas curvas, muitos ônibus deixariam de correr como se estivessem voando baixo e inúmeros caminhões não ficariam largados nas estradas com as luzes apagadas. Conforme disse, eu sei que se trata de uma ideia muito avançada. Sobretudo, um tanto sacrificada para os fiscos de hálito. Mas, que daria um resultado surpreendente, dorso. Não só na Estrada Rio-Petrópolis, como também numa cidade que todos nós sabemos qual é. Nunca mais "batalha do Rio de Janeiro". Nunca mais ônibus entrando pelas casas alheias. Porque a verdade, meus amigos, é que muitas vezes, o motorista sob ao volante, porém quem dirige é ela, a cachaca, o uísque, o gin. Os jornalistas de Petrópolis têm razão. É preciso "cherchez la cachaca" com toda urgência.

INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DO TRIGO EM SANTA CATARINA

Assistência técnica e material aos agricultores daquele Estado — Produção três vezes superior ao consumo interno — Doalragões do agrônomo Germano G. Faria, representante da Inspetoria Regional de Expansão do Trigo em Santa Catarina, na Reunião da Comissão Técnica, ora em realização nesta Capital

O agrônomo Germano Faria, que representa a Inspetoria Regional de Expansão do Trigo, em Santa Catarina, na reunião da Comissão Técnica do Trigo, ora em realização nesta capital, teve oportunidade de prestar declarações à nossa reportagem, a respeito das atividades daquela instituição, em terras catarinenses.

Estimativa da produção na última safra

— A estimativa da produção do trigo em Santa Catarina, começou afirmando o nosso entrevistado, Sr. Germano G. Faria:

— Para esse aumento de produção contribuíram, entre outros fatores, a facilidade de empréstimo de sementes aos agricultores e a assistência técnica e material que lhe prestamos, com o fornecimento de maquinaria agrícola e, em boa quantidade, adubos e corretivos. Isso tudo, graças às doações das Associações Rurais e às das prefeituras dos municípios produtores foram contempladas com milhares de toneladas de sementes, assim como tratores equipados, pequenos arados de tração animal, bois, etc.

Intensificação do plantio

No ano de 1932 — prosseguiu — a Inspetoria Regional efetivou 35 contratos de Culturas Fidejadas, e, por outro lado, está sendo devidamente instalado o Campo de Multiplicação de Sementes, localizado em Gatuandava, município de Joazeiro, com área de 2.018.300 metros quadrados, onde, naquele município, estão sendo produzidos mil toneladas de sementes. Diversos outros contratos foram firmados com agricultores, de modo a possibilitar um maior incentivo e a intensificação do plantio de trigo, em Santa Catarina. Vale destacar, também, que a Inspetoria facilitou a venda, aos triticultores, de coladeiras-aldeiras, triboas, e outros utensílios produzidos em nossa indústria, efetuando operação sob condições muito acessíveis.

Seção de Indústria e Comércio

Quando o senhor manter o preço destinado ao trigo, menos afetado, esperando com bastante ansiedade pelo mesmo povo, eu mesmo apela, por diversas vezes, para essa Associação, por intermédio do conselheiro Afonso Paulo Feijó, no sentido de obter a colaboração desse órgão, de forma que pudessemos atender ao sofrimento do povo, desse mesmo povo, que nunca sofreu tais restrições, nem mesmo na época de calamidade. A diferença da Associação por esse sofrimento, a frieza com que era cumprida a Portaria nº 20, o exagerado racionamento, praticado à minha revelia, quando esse órgão entregava apenas um saco de arroz, a quem tinha direito a quantidade bem maior, os apelos e protestos da COMPA, os comentários vazios e os sindicatos de classe, de todos os fins que estão recebendo um arroz abaixo de toda classificação, abaixo da crítica, abaixo até mesmo das menores condições de higiene, isso tudo, Sr. presidente, me fez acreditar que havia o propósito de enganar o povo para se obter um aumento dos preços nos dois tipos de arroz que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.



Flagrante na inauguração da Campanha em Pro da Criança do Ceará na Caixa de Amortização

CAMPANHA EM PRO DA CRIANÇA POBRE DO CEARÁ

Solenidade realizada, ontem, na Caixa de Amortização — Presentes o representante do ministro da Fazenda e altas autoridades — Os oradores

Foi festivamente inaugurada a Campanha em Pro da Criança Pobre do Ceará, promovida por uma comissão de funcionários da Caixa de Amortização, tendo à frente o seu diretor, Sr. Cláudio de Souza Lemos, e o contador de Valores, Sr. L. Jucá de Melo.

Basta humanitária iniciativa é uma cooperação com a campanha promovida pela A. NOITE e a Rádio Nacional, em favor dos flagelados nordestinos. Entre as pessoas de destaque que pudemos anotar estavam: Sr. Hélio Carlos de Albuquerque, representante do ministro da Fazenda; Paulo Nogueira, representante do ministro José Linhares, presidente do Senado; Ovídio Lobo, representante da bancada cearense na Câmara Federal; Menezes Pimentel, Raimundo Padilha, Leão Sampaio, Virgílio Távora; coronel Shout Coimbra, diretor do Instituto de Pesquisas da Exército; coronel Alexandre Daltro José Saldanha Marinho, chefe de Seção da Caixa de Amortização; o diretor NADIR DE MELO COUTO.

O reinício de sua atuação, hoje, nos programas líricos da Rádio Nacional.

Após a cerimônia, que foi simples, mas altamente expressiva, o diretor da Caixa de Amortização, em seu gabinete, ofereceu aos presentes refrigerantes, doces e café.

Assim, sob os melhores auspícios, foi secundada pelo diretor e funcionários da Caixa de Amortização a vitória da campanha de iniciativa de A. NOITE e da Rádio Nacional em prol dos nossos irmãos que passam neste momento transe doloroso em consequência de longa estiagem que assola aquelas regiões.

O CASO DO ARROZ

E a controvérsia sobre o abastecimento entre a COAP e a Associação Comercial, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço Especial de A. NOITE) — Os jornais desta capital ocupam-se detalhadamente do caso do arroz, empolgando a opinião pública, luta travada entre a COAP e a Associação Comercial na qual ambas estas entidades se proclamam com a razão. Entretanto, o arroz não aparece, mesmo ao preço de mais de Cr\$ 10,00 o quilo, apesar de haver uma safra de mais de dez milhões de sacos. Segundo divulga o "Correio do Povo", a Associação Comercial pleiteia a liberação do arroz. Os jornais publicam a energia de Sr. Walter Porto, presidente da COAP, ao efeito que lhe dirigiu a Associação Comercial, resposta que salienta haver sempre pedido a colaboração daquela entidade, a qual se faz de esquerda. A respeito acentuou textualmente o presidente da COAP nessa resposta, o seguinte:

Quando o senhor manter o preço destinado ao trigo, menos afetado, esperando com bastante ansiedade pelo mesmo povo, eu mesmo apela, por diversas vezes, para essa Associação, por intermédio do conselheiro Afonso Paulo Feijó, no sentido de obter a colaboração desse órgão, de forma que pudessemos atender ao sofrimento do povo, desse mesmo povo, que nunca sofreu tais restrições, nem mesmo na época de calamidade. A diferença da Associação por esse sofrimento, a frieza com que era cumprida a Portaria nº 20, o exagerado racionamento, praticado à minha revelia, quando esse órgão entregava apenas um saco de arroz, a quem tinha direito a quantidade bem maior, os apelos e protestos da COMPA, os comentários vazios e os sindicatos de classe, de todos os fins que estão recebendo um arroz abaixo de toda classificação, abaixo da crítica, abaixo até mesmo das menores condições de higiene, isso tudo, Sr. presidente, me fez acreditar que havia o propósito de enganar o povo para se obter um aumento dos preços nos dois tipos de arroz que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S. em sua carta, uma distribuição criteriosa entre os varejistas e o testemunho de uma associação de classe, não seria nada favorável ao prestigio, de que tanto se orgulha o órgão, que V. S. preside. O protesto dessa Associação girou em torno dos dois primeiros considerando da portaria nº 38. Graças a Deus, nada preciso dizer sobre eles. A falta de retenção não foi suficiente e a notícia falta de arroz em todo o Estado. Sobre o processo de distribuição, que falei os prejudicados. Faltam apenas lembrar a V. S. que a real e recíproca cooperação dos comerciantes varejistas e dos sindicatos de classe, de todos os tipos de arroz, que escolhemos de comum acordo para o abastecimento do Estado.

Não existiu nunca, como afirma V. S

VASCO X RACING

SENSAÇÃO EM BUENOS AIRES

ATENÇÃO! VENCEDORES E CLASSIFICADOS NA PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Quinta-feira, 2 de abril, a entrega de todos os prêmios

No próximo dia 2 de abril, às 17 horas, no salão nobre de A NOITE, será realizada a entrega de todos os prêmios individuais e coletivos correspondentes à "XVII Prova Popular de Natacao A NOITE", realizada em fevereiro último. Como é sabido, Silvio Kelly, do Fluminense, foi o vencedor individual da sensacional prova aquática de mar aberto e o C. R. Icaral conquistou coletivamente o bronze "Governador Amaral Peixoto", a mais alta honraria do certame e, ainda, o Flamengo e o Corpo de Fuzileiros Navais venceram pela terceira vez consecutiva e agora em caráter definitivo os troféus instituídos pela A NOITE para o clube que classificasse maior número de finalistas e para a equipe militar de qualquer natureza. Oportunamente noticiaremos com os pormenores necessários a relação de todos os prêmios e seus conquistadores.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE FUTEBOL JUVENIL

BRUXELAS, 27 (U. P.) — O Campeonato Internacional de Futebol Juvenil será inaugurado no dia 31 de março com a participação de 16 países. O campeonato do ano passado foi disputado na França e a Espanha sagrou-se vencedora, quando, na final, os espanhóis derrotaram os belgas por 0 x 0. A Espanha venceu pelo gol "average". Mas somente seis nações europeias disputaram o torneio do ano passado.

Este ano, as nações participantes são a Bélgica, Áustria, Espanha, Inglaterra, Suíça, França, Turquia, Luxemburgo, Hungria, Holanda, Eire, Irlanda

do Norte, Alemanha, Sarre, Jugoslávia e Argentina. Na primeira jornada, a 31 deste, jogaram: França x Áustria, em Courtrai; Áustria x Luxemburgo, em Namur; Inglaterra x Bélgica, em Bruxelas; Irlanda do Norte x Jugoslávia, em Bruges; Alemanha x Argentina, em Liege; Espanha x Sarre, em Malines; e Holanda x Suíça, em Antuérpia. Os vencedores passarão para a 2ª rodada, eliminando-se os derrotados. A 2ª rodada será a 2 de abril. As semi-finais, a 4 e 5 de abril e as finais a 6 de abril. Haverá um torneio de consolidação para os derrotados.

EXPECTATIVA PELA EXIBIÇÃO DOS VASCINOS - UMA VERDADEIRA FESTA ESPORTIVO-SOCIAL

BUENOS AIRES, 28 (Do serviço especial de A NOITE) — Toda Buenos Aires esportiva, bem impressionada com as exibições das equipes cariocas do Flamengo e do Botafogo, não esconde interesse particular pela apresentação do conjunto do Vasco da Gama que enfrentará amanhã, a equipe do Racing. Festejando a passagem de mais um ano de existência do Racing força expressiva do futebol portenho, organizou uma festa para a qual, o campeão carioca foi convidado de honra. Homenagens excepcionais estão sendo prestadas aos componentes da delegação do clube brasileiro o que de resto vem ocorrendo em relação aos dois outros que já se encontram aqui, tendo no desenvolvimento de eficaz programa de realce as atividades desportivas dos dois países. A manifestação popularidade na Argentina e seus feitos no estrangeiro colocaram o Vasco em posição de destaque perante o público portenho. Há muito que se aspira a realização de um jogo, tomando parte o campeão carioca. Nenhuma oportunidade surgiu então, e só agora pôde o Racing lograr êxito

nos entendimentos, justamente quando se alegria para comemorar sua festa máxima, não faltando o clube brasileiro com a palavra que havia sido dada aos dirigentes argentinos.

O público de Buenos Aires entrará em contato com uma equipe de categoria, bem representativa do futebol brasileiro, embora desfalçada de alguns notáveis valores.

Mesmo não fazendo entrar em campo como de desejo, todas suas figuras tradicionais, a pujança técnica do Vasco é tal, que esse detalhe não será percebido pelo público, nem diminuirá a potência e as possibilidades do conjunto em campo. E assim em todas as rodas a presença do Vasco em Buenos Aires, e o jogo de amanhã, deve constituir um êxito completo. Flavio Costa, respondendo pela direção técnica, continua esperando os jogadores que se encontram em Lima, e pelo menos, espera poder lançar numa etapa de jogo, Barbosa, Haroldo, Danilo e Ipolucan. No mais, ele confia em Ernani, Augusto e Belini. Mirin, Adesto e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

VASCO

Barbosa
Augusto
Haroldo
Mirim
Danilo
Jorge
Sabará
Maneca
Friaça
Vavá
Chico



ACONTECEU NO ÚLTIMO VASCO X RACING — Na última vez que se defrontaram os quadros do Vasco da Gama e do Racing, de Buenos Aires, foi a 1 de fevereiro do corrente ano. O resultado foi um empate de três tentos. O Vasco da Gama venceu por 3 x 2, quando já na prorrogação dos minutos que faltavam, o Racing conseguiu o seu tento do empate, por intermédio de Sued. Foi uma peleja sensacional que realizaram vascos e tri-campeões argentinos, esperando-se a repetição amanhã, à tarde, em Buenos Aires, no cotejo que vem sendo aguardado com extraordinário interesse pelos aficionados argentinos. A gravura mostra uma fase do cotejo efetuado no Maracanã, pelo "Quadrangular" internacional, vendo-se uma sensacional intervenção do goleiro Ernani, e Haroldo, Blanco e Boyé, prontos para entrar em ação

Os peruanos rejeitaram a arbitragem de Mário Viana

LIMA, 28 (AFP) — O Peru pediu para ser mudado o árbitro brasileiro Mário Viana, que devia servir de juiz para a partida de futebol entre o Peru e o Uruguai. Os peruanos alegaram que a arbitragem de Mário Viana poderia prestar-se a incidentes ou más interpretações, sendo preferível que o juiz seja outro. Foi anunciado novo sorteio.

EMPATOU

FEIRA DE SANTANA, 28 (Bahia) (Serviço especial de A NOITE) — Jogando contra o conjunto do local, o Internacional, campeão parba, não foi muito feliz, na sua apresentação nesta cidade. Embora demonstrando classe superior, não conseguiu sobrepujar o entusiasmo dos Sentanenses. O resultado da partida foi 1 x 1. A renda foi dos mais compensadores, atingindo a casa de Cr\$ 100.000,00.

RACING

Dominguez
Delaja
Garcia
Jimenez
Balay
Gutierrez
Boyé
Mendez
Blanco
Simes
Sued

"Mais coração"

Assim jogaram os paraguaios e conseguiram uma vitória sensacional — Falou Fleitas Solich

LIMA, 28 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Assim que finalizou a peleja, todos os jogadores paraguaios cercaram o seu técnico Fleitas Solich, pelo seu atencioso trabalho e conceder o prêmio de "association". A reportagem de A NOITE teve o ensejo de ouvir o treinador vencedor, que assim falou:

— Grande vitória. O nosso quadro teve mais coração e com isso, levamos a melhor sobre o poderoso conjunto brasileiro. Reconheço que o quadro brasileiro não esteve bem, e, piorando, quando da saída de Zizinho e mais tarde, o ponteiro Julinho. E, Fleitas Solich concluiu:

— Volto a repetir, o Paraguai venceu porque teve mais coração.

AMANHÃ O INTERESTADUAL BANGU X IPIRANGA DA BAHIA

No Estádio Proletário o interessante encontro — Os quadros

Conforme noticiamos ontem em nossa edição, realizou-se amanhã em Moca Bonita o encontro interestadual entre o Bangu e o time do Ipiranga da Bahia. Este jogo servirá de teste para o verdadeiro valor dos novos elementos que pretendem lançar na presente temporada e como também pelo escalão, o time banguense surgirá ligeiramente modificado. Assim teremos o reaparelhamento de Arizona na meia suburbana após ter cumprido magníficas performances no time de aspirantes, reaparece também Zé Carlos após um período de cura de uma distensão. Outro que faz a sua "entré" é o meio Dêcio figura saliente no quadro de aspirantes, mas que quando é lançado no esquadrão principal realiza duas ou três partidas boas para depois frustar-se redondamente. Esperamos que de desta vez consiga ficar no time de cima pois é um elemento que tem classe e possui um bom sentido de gol, e finalmente teremos como estrela em gramados cariocas a figura do mineiro Lucas, a última conquista dos suburbanos.

Quanto ao esquadrão baiano, agora melhor ambientado espera cumprir melhor performance do que a anterior quando foi batido fragmentosamente pelo campeão carioca em um "match" de fundo filantrópico.

OS QUADROS

Os quadros alinhados com a seguinte constituição:

Mesmo time de São Paulo

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.)

— Anunciou o treinador do São Paulo F. C. que a sua equipe não será modificada para a peleja revanche de amanhã com o Atlético Mineiro.

Bangu — Arizona; Rafanelli e Zé Carlos; Zéimo, Alaine e Lito; Moacir, Bueno, Décio, Menezes, Lucas e Nivio.

Ipiranga — Rui; Pequeno e Waldir; Walter, Zizo e Reis; Raimundo, José, Vieira, Israel e Raimundinho.

Na arbitragem funcionará o Sr. Eunápio Queiroz.

OUTRA VITÓRIA DO...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

minutos, o ponteiro Carlinhos, recebendo de Humberto, entrou na pequena área, atirou forte e marcou o único tento da peleja. Aos 19 minutos, o juiz marcou uma falta máxima contra o São Cristóvão. Colheu o centro-médio Lóla e Mariano defenderam espetacularmente. Com a contagem de 1 x 0, favorável ao São Cristóvão, terminou a peleja.

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

São Cristóvão — Mariano; Waldir e Índio; Manfredo, Severino e Decio; Motorzinho, Humberto, Cabo Erio, Ivan e Carlinhos.

Ponte Preta — Gláucia; Bruninho e Salvador (Stalingrado); Pípicio, Lóla e Rodrigues; Noca (Portinho), Lauro, Atir, Arlindo e Ailton.

Dirigiu o encontro o juiz paulista José Cortesia, com regular atuação. Marcou uma penalidade máxima contra o São Cristóvão, falta essa que absolutamente não existiu. Deixou também de advertir alguns jogadores de ambos os quadros, na prática do "jogo violento".

PERDEU O AMERICANO

— Ao contrário do São Cristóvão, que já marcou duas vitórias, o Americano voltou a sofrer o seu segundo revés no "Quadrangular". Na peleja de ontem, o grêmio de Campos Sales perdeu para o Guarani por 2 x 0, tentos de Romeu e Clóvis. Os quadros estavam assim formados:

America — Osmi; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Ramon, Maneco (Saladuro), Valeriano (Gulherime), Mauri e Jor-sinho.

Guarani — Paulo; Herbert e Palante; Jaime e Fernando; Clóvis e Soravia; Dido, Nonô, Romeu, Pinoli e Celso.

Dirigiu o encontro, com fraca atuação, o Sr. Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol.

AIMORE MOREIRA:

TUDO CONTRA NÓS

Ademir contundido, Eli suspenso e depois Zizinho, Julinho e Rodrigues fora de jogo

LIMA 28 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Aimore Moreira mostrava-se irritado ao entrar no vestiário, não por causa da derrota, sim pelos imprevistos que cercaram o seu trabalho na formação da equipe em virtude das contínuas ausências de jogadores. Ademir sem apresentar melhoras para ser incluído no quadro. Eli suspenso, Zizinho, Julinho e Rodrigues jogaram num estorço admirado por todos. Não apresentavam condições físicas normais, e mesmo assim integraram a seleção. Aos nove minutos do 2º



No jogo Boca x Flamengo, o goleiro Garcia praticando boa defesa

Botafogo x Flamengo, no clássico carioca, em gramados argentinos

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

festa do Botafogo melhor, mas que no ataque, o Flamengo é utilitariamente superior. Portanto, acreditam que presenciaremos uma luta movimentadíssima.

SAN LORENZO DE ALMAGRO X BOCA JUNIORS

No encontro principal da rodada final, jogarão os quadros do San Lorenzo de Almagro e do Boca Juniors.

Cinema? Leia CARIOCA

Os dois quadros apresentaram-se assim formados: Boca Juniors: Mussner, Colman e Quinones; Otero, Lombardo, Maurino e Bendeck; Navarro, Gil, Rolando, Vairo e González.

San Lorenzo — Elgueta; Páez e Ghil; Resquin, Páez e Vivas; Camacho, González, Florio, Martinez e Quinones.

COMO JOGARÃO FLAMENGO E BOTAFOGO

Os quadros do Flamengo e do Botafogo para a primeira peleja da rodada dupla, apresentar-se-ão assim formados:

Flamengo — Garcia; Leon; Favre; Jadir, Dequinha e Batista; Joel, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Botafogo — Gilson; Getúlio e Floriano; Arati, Eoli e Jucenat; Geraldo, Geninho, Dido, Zezinho e Braginha.

HOJE, CONTRA O ALIANZA, DE LIMA AMANHÃ, CONTRA O DEPORTIVO DE CALI

MEDELIM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Fluminense cumprirá hoje, a tarde, nesta cidade, o seu último compromisso pelo "Quadrangular" internacional, enfrentando

America x São Cristóvão o melhor encontro do quadrangular em Campinas

Na outra peleja da rodada final jogarão as equipes do Ponte Preta e do Guarani — Os quadros

CAMPINAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização de duas interessantes pelejas, encerrar-se-á amanhã, à tarde, o Torneio Quadrangular organizado pela Associação Atlética Ponte Preta.

No primeiro encontro da rodada final, jogaram os quadros cariocas do America e do São Cristóvão. A partida, apesar de preliminar, é apontada como grande atração de amanhã, desta cidade paulista. O São Cristóvão vem impressionando favoravelmente, enquanto que o America vem de uma melhor atuação, frente ao Guarani. Não há favoritismo, podendo vencer o São Cristóvão, como perfeitamente poderá triunfar o Americano.

Na outra peleja da tarde de amanhã, defrontar-se-ão os conjuntos do Guarani e do Ponte Preta, o tradicional clássico campineiro. O jogo promete ser dos mais interessantes, sendo o segundo apontado como a favorita.

OS QUADROS

Os quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

America — Osmi; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Ramon, Saladuro, Leodidas, Gulherime e Jorginho.

São Cristóvão — Hélio; Waldir e Aloisio; Nei, Índio e Decio; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Ponte Preta — Gláucia; Bruninho e Ferracioli; Pípicio, Lóla e Rodrigues; Noca, Lauro, Atir e Ailton.

Guarani — Direcu; Herbert e Palante; Fernando, Manduco e Clóvis; Bagunça, Nonô, Romeu, Jaime e Dido.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A segunda etapa continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

A SEGUNDA ETAPA

disputada. Era visível todavia que o conjunto paraguaio parecia mais vigoroso, talvez mais saudável com os seus homens impressionando melhor nos deslocamentos e encontros com os adversários. Não foram poucas as vezes em que os jogadores brasileiros nos chocou com os adversários se entregavam desistindo da disputa da pelota ou de perseguir-lhes no propósito de impedir-lhes os avanços. Foram mantendo todavia o estrai de jogo com certo entusiasmo e a base da categoria de muitos deles contra adversários mais modestos tecnicamente mas aos quais não faltava fibra e pugnacidade.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Como se sabe, no primeiro cotejo, após um transcurso empolgante, o Fluminense empatou com o Deportivo de Cali, e no segundo compromisso, levou de vitória a representação do Atlético (local), pela contagem de 3 x 0. Aliás, o quadro brasileiro é apontado como franco favorito, na partida desta tarde.

O quadro peruano, por seu turno, preparou-se com entusiasmo, e seus jogadores mostram-se confiantes, certos de que realizarão uma luta sensacional, frente ao vice-campeão carioca.

AMANHÃ, O DESEMPATE COM O DEPORTIVO DE CALI

Amãnhã, à tarde, isto é, menos de vinte e quatro horas, o Fluminense voltará à "cancha".

OS 2 x 1 A FAVOR DOS PARAGUAIOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

disputada. Era visível todavia que o conjunto paraguaio parecia mais vigoroso, talvez mais saudável com os seus homens impressionando melhor nos deslocamentos e encontros com os adversários. Não foram poucas as vezes em que os jogadores brasileiros nos chocou com os adversários se entregavam desistindo da disputa da pelota ou de perseguir-lhes no propósito de impedir-lhes os avanços. Foram mantendo todavia o estrai de jogo com certo entusiasmo e a base da categoria de muitos deles contra adversários mais modestos tecnicamente mas aos quais não faltava fibra e pugnacidade.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

A "máquina" continuou trabalhando mas em seus movimentos algo havia que deixava em dúvida o jogo. A vitória parecia pertencer aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

Os avanços da vanguarda guarani por isso mesmo, em não pequeno número, deixavam entrever que a tarefa dos brasileiros seria difícil e estava sendo perigosa. Momentos de perigo se registaram mas a defesa nacional conseguiu manter o empate até o final do primeiro tempo.

Para a etapa final o quadro da C.B.D. entrou com Pinga no posto de Rodrigues cujas condições físicas não permitiram que continuasse em campo. Ao primeiro avanço dessa etapa que respondeu aos guaranis respondendo os nossos com bom coordenado ataque pela direita, o veloz e magnífico ponteiro Julinho, tentando dominar seus marcadores. Um bom passe desse flanco foi até a zona da meia-esquerda onde se apresentou a Pinga em meio de um tiro decisivo ao gol de Riquelme, mas o apático defensor bandeirante chutou fraco e sem direção.

DEPENDE DA LARGADA O "G. P. MAJOR SUCKOW"



MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — às 13.45 — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00	6º páreo — às 16.00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Ilm, E. Castillo ... 55	1-1 Himeto, O. Ulló ... 55
2-2 El Banner, J. Portillo ... 55	2-2 Hidalgo, E. Castillo ... 55
3-3 Elzorro, O. Ulló ... 55	3-3 Kantar, J. Portillo ... 55
4-4 Sereno, F. Delgado ... 55	4-4 Pandeiro, F. Irigoyen ... 55
5-5 Marius, L. Rigoni ... 55	5-5 Sombreado, F. Delgado ... 55
6-6 Bororó, A. Ribas ... 55	6-6 Repentino, C. Chelli ... 55
1º páreo — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00	7º páreo — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Jonfor, J. Portillo ... 55	1-1 Op, D. Ferreira ... 55
2-2 Flor, L. Rigoni ... 55	2-2 Orlita, O. Ulló ... 55
3-3 Fayette, A. Rosa ... 55	3-3 Caresse, R. Latorre ... 55
4-4 Guamará, O. Ulló ... 55	4-4 Marapara, U. Cunha ... 55
5-5 Jersel, E. Castillo ... 55	5-5 Senzal, C. Chelli ... 55
6-6 Minocchino, J. Portillo ... 55	6-6 Marala, A. Rosa ... 55
7-7 Juclrema, U. Cunha ... 55	7-7 Miss Grace, E. Castillo ... 55
4º páreo — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00	8º páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Tejucapaga, O. Ulló ... 55	1-1 Pigalle, F. Irigoyen ... 55
2-2 Jonson, J. Portillo ... 55	2-2 Margrave, L. Domingos ... 55
3-3 Finger Grass, E. Castillo ... 55	3-3 Kaml, D. Silva ... 55
4-4 Grey Boy, D. P. Silva ... 55	4-4 Mandi, O. Ulló ... 55
5-5 Heru, D. Silva ... 55	5-5 Gentil, E. Castillo ... 55
6-6 Quetua, N. C. ... 55	6-6 Zanzibar, P. Fernandes ... 55
7-7 páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	7-7 Hade, D. Ferreira ... 55
1-1 Indian Summer, P. Fernandes ... 55	8-8 Bacon, L. Rigoni ... 55
2-2 Irish Star, M. Vieira ... 55	9-9 Ostris, S. Machado ... 55
3-3 Zaitira, I. Pinheiro ... 55	10-10 Zingaro, A. Nahid ... 55
4-4 Muscanta, S. Machado ... 55	
5-5 Milla, D. Silva ... 55	
6-6 Píntara, O. Moura ... 55	
7-7 Juvenil, E. Castillo ... 55	
8-8 Reuno, C. Calleri ... 55	

NOTICIÁRIO DESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

No dia 12 de abril próximo, em Barra Mansa, será realizado o 11.º Torneio Início do Futebol Profissional Fluminense, tendo o sorteio procedido na FFD indicado os seguintes jogos: Tupi x 1.ª de Maio, às 12 horas; Valenciano x Central, às 12.30; Benfica x Roial, às 12.50; Resende x Brasil Intercontinental, às 13.15; Barra Mansa x Sideral, às 13.40; Frigorífico x Fluminense, às 14.05; Vencedor do 1.º jogo x Coroados, às 14.30; às 14.55, vencedor do 2.º x vencedor do 3.º; às 15.20, vencedor do 4.º x vencedor do 5.º; às 15.45, vencedor do 6.º x Adriano, às 16.10, vencedor do 7.º x vencedor do 8.º; às 16.35, vencedor do 9.º x vencedor do 10.º; Final, às 17.10, vencedor do 11.º x vencedor do 12.º jogo.

Estão sendo transferidos pela FFD: Americo Vieira, de São Gonçalo para Itaboraí; Rubem Moura, de São Gonçalo para Itaboraí; Antônio dos Santos Souza, de Niterói para Rio Bonito; Jorge Neves Ferreira, de Petrópolis para Três Rios; Heraldo Gomes, de Niterói para São Gonçalo; Antônio Vilas Boas, de Niterói para Bom Jesus do Itabapoana; Alfredo Vieira Matos, de Campos para Bom Jesus; Braz Monteiro da Silva, de Cambuí para Bom Jesus; Silmar Teixeira Soares, de Macaé para Bom Jesus; José Chaves de Oliveira, de Aldeia Moura para Bom Jesus; João Moreira, de Aldeia Moura para Bom Jesus; Eraldo Pombal de Souza e Eduardo Luiz da Silveira, de Itaperuna para Bom Jesus; Thales Borges de Castro, de Duque de Caxias para Bom Jesus.

Estão sendo transferidos pela FFD: Americo Vieira, de São Gonçalo para Itaboraí; Rubem Moura, de São Gonçalo para Itaboraí; Antônio dos Santos Souza, de Niterói para Rio Bonito; Jorge Neves Ferreira, de Petrópolis para Três Rios; Heraldo Gomes, de Niterói para São Gonçalo; Antônio Vilas Boas, de Niterói para Bom Jesus do Itabapoana; Alfredo Vieira Matos, de Campos para Bom Jesus; Braz Monteiro da Silva, de Cambuí para Bom Jesus; Silmar Teixeira Soares, de Macaé para Bom Jesus; José Chaves de Oliveira, de Aldeia Moura para Bom Jesus; João Moreira, de Aldeia Moura para Bom Jesus; Eraldo Pombal de Souza e Eduardo Luiz da Silveira, de Itaperuna para Bom Jesus; Thales Borges de Castro, de Duque de Caxias para Bom Jesus.

CARTAZ ESPORTIVO Rrahma Chopp



A RADIO NACIONAL apresentará
MANHÃ A PARTIR DAS 15.30

BANGU X IPIRANGA da Bahia

Diretamente do campo do Bangu na palavra de
JORGE CURY.

FERNANDO JACQUES

UMA OFERTA DA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

COM QUATORZE CONCORRENTES, O TRADICIONAL CLASSICO DE AMANHÃ TRANSFORMOU-SE NUMA AUTENTICA LOTERIA

O major João Guilherme de Suckow foi, sem dúvida alguma, um dos idealizadores das corridas de cavalos no Brasil. Na tarde de 16 de julho de 1898, tomou parte na reunião realizada na Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, data que assinala a fundação do Jockey Clube.

Em 1898, atendendo aos brilhantes serviços prestados pelo major Suckow ao Jockey Clube, resolveu o antigo Jockey Clube dedicar-lhe um páreo em 2.000 metros, aberto a nacionais de meio-sangue. Sempre figurou esse páreo no calendário clássico do antigo Jockey Clube passando, posteriormente, a fazer parte da programação do Jockey Clube Brasileiro, em 1932, com a fusão.

Seu primeiro ganhador na nova fase foi um cavalo de propriedade dos Srs. Luiz Piza e Artigas, montado pelo Espartaco Gonçalves, e que levantou os 40 contos de réis da dotação com o tempo de 155/3/5 para os 2.400 metros. Essa distância da prova foi conservada até 1940, sendo os ganhadores, na ordem Kosmos, com R. Sepúlveda; Mango, com S. Batista; Tatá, com O. Ulló, Latorre, com R. Sepúlveda; Stayer, com P. Gussio; Ubajara, com J. Canales; Xuri, com A. Molina e Atleta, com o mesmo jóquei.

Em 1941 foram totalmente modificadas as condições do "Major Suckow". Passou a constituir o melhor páreo de velocidade de temporada, com seus 1.000 metros, abertos a animais de qualquer país, de três anos e mais idade. Estruturado o páreo, com a dotação de 30 mil cruzeiros. Quasi obteve um sensacional triunfo sobre Mi Flete, montado pelo Juan Zuniga, quando tudo parecia perdido para o "gigante dourado". Em 1942, a veloz Ellenita, da criação Peixoto de Castro, montada pelo O. Coutinho, ganhava em 59 2/5, levando os 30 mil cruzeiros do prêmio. Em 1943, o campeão Manuê ganhou com O. Coutinho, marcando 60 1/5, e confirmando na temporada seguinte o triunfo, sob a mesma montaria, em 59 1/5. Em 1945 já com 80 mil cruzeiros de prêmio, o ganhador foi Secret, com O. Ulló. Em 1946, a esplêndida Pontine abatia Secret, em 61, na grama pesada com o vencedor do prêmio, em 1947, levando o prêmio para 120 mil cruzeiros, viu-se a vitória do velocíssimo Holkar, com O. Ulló, em 58 4/5. Em 1948, a "paullista" Desdenhada vinha obter o triunfo, montada pelo A. Ribas, em 58 1/5. Em 1949, o enigmático D. Vencia com A. Barbosa, em 59 cruzeiros. Em 1950, Emphosa batia o recorde da distância, ao ganhar com Irigoyen, em 57 3/5. Em 1951, era Globo o vencedor, com Emílio Castillo, em 58 4/5. Em 1952, a Vestal derrotava Lover's Moon e Duc D'Anjou, com Emílio Castillo, no bom tempo de 58 cruzeiros.

Teremos este ano um páreo equilibrado e intrincado, pois nada menos de 16 animais foram inscritos. Desse, Manuê e Kurdo não correrão, mas a carreira continua confusa, ainda mais que sua saída será dada na entrada da grande curva, na pista de arca, difícil para serem acertados um precedendo. Teremos, assim, a primeira prova clássica da temporada disputada na cancha arenosa, de acordo com a resolução da Comissão Técnica, que acabou com o "tabu" da pista de grama. E nessa arca se destacam Reunir, Lover's Moon, Arenoso, Morumbi e Okayama, todos com capacidade para levar a melhor, mas aguardando as peripécias que derredor o páreo. Quem sair mal está perdido nesse percurso...

O A. C. B. oferecerá tags e medalhas aos dez primeiros colocados, dentro da média horária estabelecida. Em caso de empate, as tags ficarão de posse do A. C. B., e os nomes dos volantes classificados, nelas serão inscritos. Na hipótese de desclassificação, os prêmios e colocação serão atribuídos ao corredor imediatamente colocado.

AUSPICIOSO REAPARECIMENTO. Dentre os concorrentes inscritos, merece particular destaque, os nomes de Antônio Fernandes e Aurélio Ferreira. São dois veteranos sobreviventes de graves e dolorosos acidentes registrados em provas automobilísticas, de que guardam marcas indeléveis. A volta daqueles desportistas às lides automobilísticas evidencia um grande espírito desportivo e amor ao automobilismo.

De acordo com as informações dos respectivos treinadores, não correrão os seguintes animais: Quelva, Graná, Retórica, Al-tucker, Kurdo, Demônio e Paço Pundo.

Estes dois dependem da raia. Na grama, Paço ficará no box e Quelva, da raia, caberá a Pando o descanço.

Montanhês e Melodia Portenha destacam-se dos adversários na quarta carreira, aparecendo Gladio como um bom "tertius".

Jagaz agradeceu na estréia e em bom ritmo de Sinesel deve correr mais na arca. Rupim, Retiro e Perqueté são os candidatos a dupla.

Nonara vem de dois segundos lugares e como corte bem na arca deve ganhar o sexto páreo. England e Predica são os adversários.

Incendiário, Don Eualdo e El Toro deverão novamente empregar-se em bonito duelo na sétima carreira. O primeiro deve correr melhor, pois preparara sábado de um descanço.

Equilibradíssimo o G. P. "Major Suckow" deste ano, pelo elevado número de concorrentes e pela incerteza quanto ao estado da raia. Na grama, Retórica e Lover's Moon se destacam, enquanto que na arca, Reunir, Arenoso e Okayama possuem grande "chance".

Pando é a força destacada na arca, com Hell Cat, Duc d'Anjou e Demônio como grandes adversários.

Montanhês e Melodia Portenha destacam-se dos adversários na quarta carreira, aparecendo Gladio como um bom "tertius".

Jagaz agradeceu na estréia e em bom ritmo de Sinesel deve correr mais na arca. Rupim, Retiro e Perqueté são os candidatos a dupla.

Nonara vem de dois segundos lugares e como corte bem na arca deve ganhar o sexto páreo. England e Predica são os adversários.

Incendiário, Don Eualdo e El Toro deverão novamente empregar-se em bonito duelo na sétima carreira. O primeiro deve correr melhor, pois preparara sábado de um descanço.

Equilibradíssimo o G. P. "Major Suckow" deste ano, pelo elevado número de concorrentes e pela incerteza quanto ao estado da raia. Na grama, Retórica e Lover's Moon se destacam, enquanto que na arca, Reunir, Arenoso e Okayama possuem grande "chance".

Pando é a força destacada na arca, com Hell Cat, Duc d'Anjou e Demônio como grandes adversários.

Montanhês e Melodia Portenha destacam-se dos adversários na quarta carreira, aparecendo Gladio como um bom "tertius".

Jagaz agradeceu na estréia e em bom ritmo de Sinesel deve correr mais na arca. Rupim, Retiro e Perqueté são os candidatos a dupla.

Nonara vem de dois segundos lugares e como corte bem na arca deve ganhar o sexto páreo. England e Predica são os adversários.

Incendiário, Don Eualdo e El Toro deverão novamente empregar-se em bonito duelo na sétima carreira. O primeiro deve correr melhor, pois preparara sábado de um descanço.

Equilibradíssimo o G. P. "Major Suckow" deste ano, pelo elevado número de concorrentes e pela incerteza quanto ao estado da raia. Na grama, Retórica e Lover's Moon se destacam, enquanto que na arca, Reunir, Arenoso e Okayama possuem grande "chance".

CRÔNICA DE TURFE

A PROVA ESPECIAL DE EGUAS

Apenas cinco inscrições reuniu a terceira prova especial de eguas do ano, mas a carreira, mesmo assim, promete uma disputa movimentada, pois nada menos de três concorrentes têm chance dilatada nestes 1.400 metros de domingo: Natalina, Paprika e Extra.

Extra, provavelmente, será a favorita do páreo. Realmente, a defensora do Stud Seabra tem-se revelado uma das boas eguas de nosso turf perdendo apenas para Fortuita, que não lhe deu uma folga na temporada de verão. Recordemos que a filha de British Empire estreou na temporada passada ganhando de Golden e Impressiva, em 1.400 metros, na grama pesada. A seguir derrotou Fortuita, por pequena diferença, no quilômetro da grama. Mas aquela foi à forra, derrotando-a em 1.300 metros, na areia, e depois em 1.600. E finalmente, no "Cordeiro da Graça", entrou terceira para Re-touche e Fortuita, também na grama. Por esse "cartaz", vê-se que a favorita corre mais na pista granada, quando a prova de domingo será provavelmente na areia.

Paprika é a ex-Ángel's Child, uma esplêndida argentina importada pelo Stud Rocha Faria para fazer companhia a Tana e La Vestal. Possui essa filha de Arkina uma boa companhia em seu país de origem, tendo inclusive conquistado a Polla de Potranças de La Plata. Agora vai estreiar levando oito quilos de Extra, e como seu trabalho foi excelente, julgamos-lhe a mais provável vencedora do confronto.

Natalina é adversária, pois vem melhorando a olhos vistos. Acaba de conquistar dois segundos, um para Fortuita em 99 2/5 para a milha, e outro para El Banderin em 1.300 metros. Não sabemos como se comportará na raia pesada, mas na areia tem produzido bom comportamento. Assim, poderá muito bem surpreender Extra e Paprika.

Dawn e Fogata não estão no páreo. A primeira corre mais na grama e não tem capacidade para derrotar essas estranhas. E Fogata há muito que persegue um triunfo, sem sucesso. Pelo menos para Extra deve perder, pois sempre chegou longe dela.

Concluindo, vamos indicar Paprika, com Extra ou Natalina na dupla.

BIAS

O "RALLYE" RIO-JUIZ DE FORA

Será disputado, amanhã, por dezenas de volantes — Fernandes e Aurélio competirão — 227 kms.

Dezenas de automobilistas tomam parte amanhã, no "Rallye" que o Automóvel Clube do Brasil efetuará desta capital à cidade de Juiz de Fora. Trata-se de uma prova de regularidade.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

De que os concorrentes terão não só de mostrar prática de estrada, como perfeito controle. Assim é que o concorrente que ultrapassar a média de 80 quilômetros, perderá 10 pontos por excesso. Postos de cronometragem serão instalados nos pontos de partida e chegada, bem como em dois pontos do percurso, sob o controle geral do técnico Edgar Viana. A partida será dada às 7 horas da manhã, de frente ao Automóvel Clube, na rua do Passeio. Cada concorrente deverá apresentar-se no ponto determinado, 3 minutos antes da partida. E a chegada dar-se-á em frente à Prefeitura de Juiz de Fora.

COM QUATORZE CONCORRENTES, O TRADICIONAL CLASSICO DE AMANHÃ TRANSFORMOU-SE NUMA AUTENTICA LOTERIA

O major João Guilherme de Suckow foi, sem dúvida alguma, um dos idealizadores das corridas de cavalos no Brasil. Na tarde de 16 de julho de 1898, tomou parte na reunião realizada na Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, data que assinala a fundação do Jockey Clube.

Em 1898, atendendo aos brilhantes serviços prestados pelo major Suckow ao Jockey Clube, resolveu o antigo Jockey Clube dedicar-lhe um páreo em 2.000 metros, aberto a nacionais de meio-sangue. Sempre figurou esse páreo no calendário clássico do antigo Jockey Clube passando, posteriormente, a fazer parte da programação do Jockey Clube Brasileiro, em 1932, com a fusão.

Seu primeiro ganhador na nova fase foi um cavalo de propriedade dos Srs. Luiz Piza e Artigas, montado pelo Espartaco Gonçalves, e que levantou os 40 contos de réis da dotação com o tempo de 155/3/5 para os 2.400 metros. Essa distância da prova foi conservada até 1940, sendo os ganhadores, na ordem Kosmos, com R. Sepúlveda; Mango, com S. Batista; Tatá, com O. Ulló, Latorre, com R. Sepúlveda; Stayer, com P. Gussio; Ubajara, com J. Canales; Xuri, com A. Molina e Atleta, com o mesmo jóquei.

Em 1941 foram totalmente modificadas as condições do "Major Suckow". Passou a constituir o melhor páreo de velocidade de temporada, com seus 1.000 metros, abertos a animais de qualquer país, de três anos e mais idade. Estruturado o páreo, com a dotação de 30 mil cruzeiros. Quasi obteve um sensacional triunfo sobre Mi Flete, montado pelo Juan Zuniga, quando tudo parecia perdido para o "gigante dourado". Em 1942, a veloz Ellenita, da criação Peixoto de Castro, montada pelo O. Coutinho, ganhava em 59 2/5, levando os 30 mil cruzeiros do prêmio. Em 1943, o campeão Manuê ganhou com O. Coutinho, marcando 60 1/5, e confirmando na temporada seguinte o triunfo, sob a mesma montaria, em 59 1/5. Em 1945 já com 80 mil cruzeiros de prêmio, o ganhador foi Secret, com O. Ulló. Em 1946, a esplêndida Pontine abatia Secret, em 61, na grama pesada com o vencedor do prêmio, em 1947, levando o prêmio para 120 mil cruzeiros, viu-se a vitória do velocíssimo Holkar, com O. Ulló, em 58 4/5. Em 1948, a "paullista" Desdenhada vinha obter o triunfo, montada pelo A. Ribas, em 58 1/5. Em 1949, o enigmático D. Vencia com A. Barbosa, em 59 cruzeiros. Em 1950, Emphosa batia o recorde da distância, ao ganhar com Irigoyen, em 57 3/5. Em 1951, era Globo o vencedor, com Emílio Castillo, em 58 4/5. Em 1952, a Vestal derrotava Lover's Moon e Duc D'Anjou, com Emílio Castillo, no bom tempo de 58 cruzeiros.

Teremos este ano um páreo equilibrado e intrincado, pois nada menos de 16 animais foram inscritos. Desse, Manuê e Kurdo não correrão, mas a carreira continua confusa, ainda mais que sua saída será dada na entrada da grande curva, na pista de arca, difícil para serem acertados um precedendo. Teremos, assim, a primeira prova clássica da temporada disputada na cancha arenosa, de acordo com a resolução da Comissão Técnica, que acabou com o "tabu" da pista de grama. E nessa arca se destacam Reunir, Lover's Moon, Arenoso, Morumbi e Okayama, todos com capacidade para levar a melhor, mas aguardando as peripécias que derredor o páreo. Quem sair mal está perdido nesse percurso...

O A. C. B. oferecerá tags e medalhas aos dez primeiros colocados, dentro da média horária estabelecida. Em caso de empate, as tags ficarão de posse do A. C. B., e os nomes dos volantes classificados, nelas serão inscritos. Na hipótese de desclassificação, os prêmios e colocação serão atribuídos ao corredor imediatamente colocado.

AUSPICIOSO REAPARECIMENTO. Dentre os concorrentes inscritos, merece particular destaque, os nomes de Antônio Fernandes e Aurélio Ferreira. São dois veteranos sobreviventes de graves e dolorosos acidentes registrados em provas automobilísticas, de que guardam marcas indeléveis. A volta daqueles desportistas às lides automobilísticas evidencia um grande espírito desportivo e amor ao automobilismo.

De acordo com as informações dos respectivos treinadores, não correrão os seguintes animais: Quelva, Graná, Retórica, Al-tucker, Kurdo, Demônio e Paço Pundo.

Estes dois dependem da raia. Na grama, Paço ficará no box e Quelva, da raia, caberá a Pando o descanço.

Montanhês e Melodia Portenha destacam-se dos adversários na quarta carreira, aparecendo Gladio como um bom "tertius".

Jagaz agradeceu na estréia e em bom ritmo de Sinesel deve correr mais na arca. Rupim, Retiro e Perqueté são os candidatos a dupla.

Nonara vem de dois segundos lugares e como corte bem na arca deve ganhar o sexto páreo. England e Predica são os adversários.

Incendiário, Don Eualdo e El Toro deverão novamente empregar-se em bonito duelo na sétima carreira

COMO PODERA' TERMINAR O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LIMA

Com o resultado de ontem, quando a vitória daria o título ao Brasil, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: 1.º lugar, Peru, 3; 2.º lugar, Brasil e Paraguai, 4; 3.º lugar, Uruguai e Chile, 5; 4.º lugar, Bolívia, 7; e 5.º lugar, Equador, 10. Vencendo a peleja desta noite, o Peru será campeão. O empate entre peruanos e uruguaios colocará empatados Brasil, Paraguai e Peru. No caso da vitória pertencer aos orientais, o certame terminará empatado com o Brasil e Paraguai.

DERROTA DA SELEÇÃO NACIONAL

A EQUIPE DO PARAGUAI VENCEU JOGANDO MAIS

O CONJUNTO DIRIGIDO POR AYMORÉ MOREIRA NO "MATCH" DE ONTEM FOI APENAS A SOMBRA DO QUE ASSOMBROU OS PERUANOS NOS "MATCHS" DE ESTRÉIA



AI ESTA A EQUIPE VENCEDORA DO BRASIL, AINDA INVICTA NO GRAMADO — Esta equipe que jogou com alma, organizada e comprindo um trabalho pré-estabelecido, mantendo maior contato com a bola em quase todos os momentos da luta, logrou contrariar as prognósticas que apontavam o Brasil como o conjunto mais próximo da vitória. São os valentes paraguaios, propagando mais uma vez o valor de seu futebol, e criando, sobre resultado para as suas cores, uma situação tremendamente desfavorável para o Brasil. Já agora, lamentamos a perda de um campeonato ainda não definido. Perdemos a condição e o direito para pensarmos em título máximo. O Paraguai, com esse resultado, se mantém invicto no gramado de jogo

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A derradeira peleja da seleção brasileira concorrente ao XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol encerrou-se com mais uma derrota, fato que marca por sem dúvida o mínimo de rendimento que o conjunto produziu na curva decrescente que se lhe foi notando após o primeiro e sensacional "match" de estréia contra os bolivianos.

Os paraguaios, moços, bem dispostos e em excelente forma física e técnica, ainda que sem valores de nomeada mundial, lograram marcar indiscutível triunfo o qual por certo representa a queda das pretensões dos brasileiros de conquistar o título de campeões continentais que tão jactanciosamente esperavam manter neste certame.

O espetáculo da noite de ontem mostrou com suas cores berrantes, de um lado um quadro de grande fama a realizar um trabalho imperfeito e mais do que discreto, com jogadores que pareciam oriundos de um hospital e não de uma concentração desportiva, e, de outro uma turma ágil, sorridente e batalhadora para a qual não havia distâncias a correr que não as vencessem em avanços céleres e entusiasmados. Eram estes os nossos adversários, os paraguaios e aqueles os campeões continentais, os nossos patrióticos.

A vitória da seleção paraguaia foi assim por tantos motivos justa e compensadora ao quadro que melhor esforço técnico-desportivo produziu em campo e contra ela nada temos nem devemos objetar. Para os futebolistas brasileiros esse contraste valerá como um novo motivo de recomposição dos nossos apressados planos de conquistas, que por via de regra tem de mal um sentimento pretensioso que lhes diminui as próprias forças e os faz supor que não há no mundo quem seja capaz de os vencer. Pois aqui em Lima nada menos de dois "quadrados", o do Peru e do Paraguai, realizaram a façanha e de modo correto.

UM QUADRO DESARVORADO

Não há dúvida de que a equipe brasileira que pisou o gramado para o grande "match" da noite de ontem não estava em condições de garantir um bom resultado para a Confederação Brasileira de Desportos. Era um grupo entusiasmado, cheio de vontades e certamente pensando muito na pátria, mas o desporto desconhece essa natureza de sentimentos quando falta ao desportista condições físicas perfeitas aliadas ao fácil e eficiente exercício das habilidades do jogo.

O onze nacional jogou desarvorado. Faltou-lhe a segurança que o bom estado físico de seus componentes poderia favorecer. Zizinho, Julinho e Rodrigues não deveriam ter participado do "match" e também na retaguarda homens como Pinheiro pareciam sem capacidade normal para cumprir os planos de defesa previamente traçados. Assim desde os primeiros movimentos da equipe e particularmente após os primeiros três minutos que foi quando se registrou o primeiro gol dos paraguaios muitos foram os que com bastante razão temeram pela sorte da equipe brasileira.

Era um quadro que poderia ser apontado como caricatura do que toda aquela gente havia visto manobrar a pelota com elegância e rara eficácia nas primeiras jornadas do certame. As diversas modificações operadas pouco ou nada alteraram a temperatura do onze ao qual faltava evidentemente a confiança em si mesmo e assim quase ao encerrar-se a partida, em meio ao nervosismo e imprecisão das intervenções da zaga e do próprio guarda-lua e de todo o time, surgiu o gol na vitória dos adversários que selou uma das mais dramáticas — embora justa — derrotas da seleção brasileira de futebol.



Santos zagueiro da seleção brasileira, antes do gol de empate no primeiro tempo da peleja de ontem em Lima. Na segunda parte Leon goleou o arco de Castillo e decretou a derrota da seleção da C. B. D.

OUTRA VITORIA DO SÃO CRISTOVÃO E OUTRA DERROTA DO AMERICA

O grêmio de Figueira de Melo venceu a Ponte Preta, no principal encontro, pela contagem de 1 x 0 — Quadros e outros detalhes

CAMPINAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O São Cristovão, vencendo de maneira sensacional, o quadro do Ponte Preta, passou a ocupar novamente a liderança da "Quadrangular" interestadual, que vem sendo disputada nesta cidade. O conjunto sanristovense voltou a cumprir excelente "performance", chegando por vezes a envolver por completo a equipe da Ponte Preta. O primeiro tempo finalizou sem alteração de contagem, tendo os dois ataques perdido excelentes oportunidades para movimentar o placar.

Na etapa derradeira, nos doze minutos finais, o São Cristovão conseguiu marcar o gol da vitória, através de um lance de bola parada, com o jogador Figueira de Melo. (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



Ademir e Matias Gonzalez trocam saudações

"SERIA O SUICIDIO DO FUTEBOL SUL-AMERICANO"

Impossível a separação entre brasileiros e uruguaios, diz o chefe da delegação oriental, Sr. Luiz Trocoli, no almoço de confraternização entre as duas representações

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Anunciada há muito, uma vez adiada e tendo sido de certa feita sido tentada por iniciativa particular — sendo frustrada — a festa de confraternização entre brasileiros e uruguaios foi finalmente levada a efeito. No restaurante do Hotel Bolívar, nesta capital, por iniciativa conjunta das duas delegações, reuniram-se representantes das duas embaixadas esportivas que vieram participar do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Essa festa, que teve os seus objetivos atingidos, quase ao mesmo tempo em que se terminaram os malentendidos entre brasileiros e uruguaios, revestiu-se de particular significação. Foi, inegavelmente, um passo bem grande para que volte a imperar um clima de cordialidade e compreensão entre os dois importantes centros esportivos do continente, até há pouco unidos por laços muito íntimos.

Além dos chefes das duas delegações, Sr. José Lima do Rêgo e Luiz Trocoli, pelo Brasil e Uruguai, respectivamente compareceram dirigentes, jornalistas e jogadores, que se confraternizaram, num ambiente de franca camaradagem, esquecendo ressentimentos passados.

A nota de relevo foi a oração proferida pelo chefe da delegação oriental, Sr. Luiz Trocoli, que impressionou a todos. Disse, entre outras coisas, o delegado do país vizinho que "a separação entre uruguaios e brasileiros seria verdadeiro suicídio do futebol sul-americano". Também falou com grande eloquência o Sr. José Lima do Rêgo, pela representação brasileira. A seguir usaram da palavra o nosso confrade Antonio Cordeiro, em nome dos jornalistas brasileiros, e os jogadores Rodrigues, pelos uruguaios e Claudio, pelos brasileiros.



A GRANDE INFELICIDADE DE AYMORÉ MOREIRA — Tendo organizado um conjunto que a todos parecia representar o que de melhor o Brasil poderia exibir em futebol, o treinador Almore Moreira assistiu para seu desespero também, a "derrota" de um conjunto que fugia completamente ao ritmo que poderia produzir normalmente. Tudo correu contra o selecionador, tremendamente infeliz nesta jornada, e vendo seu trabalho desmantelado pelas contusões, pelas falhas gritantes da maioria, e pela irritação incontrolável de alguns. Eis Almore Moreira, tomando parte no almoço do Hotel Bolívar

UM CLASSICO CARIOCA EM GRAMADOS ARGENTINOS BOTAFOGO x FLAMENGO

Os aficionados argentinos apontam o quadro rubro-negro como favorito, apesar da vitória do conjunto botafoguense sobre o Boca Juniors

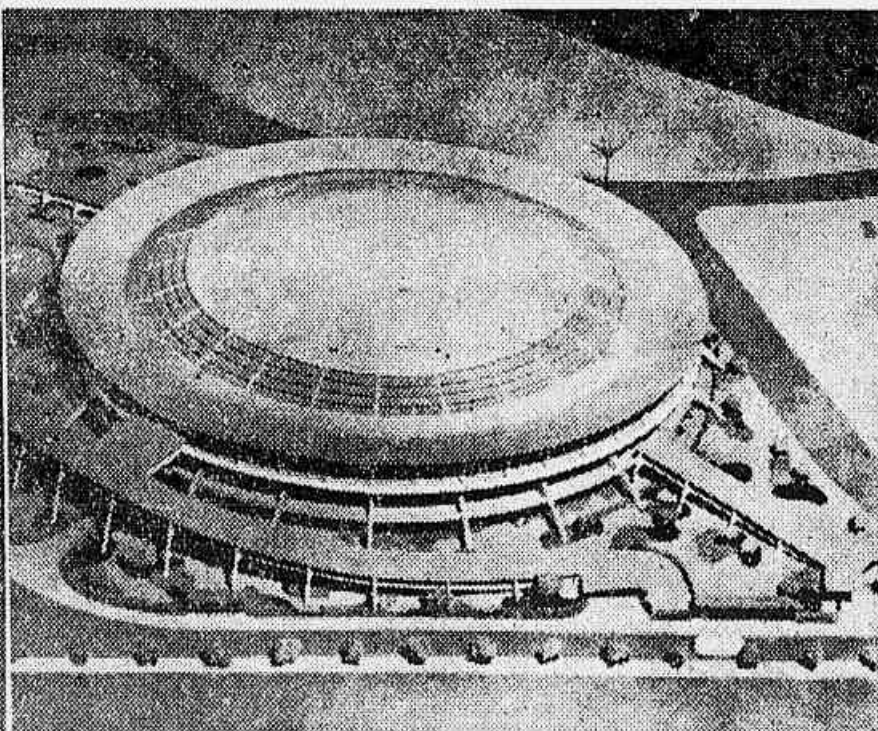
BUENOS AIRES, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização da rodada dupla, encerrar-se-á esta tarde, o Quadrangular Internacional, entre clubes argentinos e brasileiros.

No primeiro encontro, teremos um clássico carioca em gramados argentinos, pois, defrontar-se-ão os quadros do Flamengo e do Botafogo. O prêmio promete um transcurso repleto e movimentado, sendo que o Flamengo é apontado como favorito, pelos aficionados argentinos. As duas atuações do grêmio rubro-negro impressionaram vivamente, su-

perior em boa parte ao Botafogo, mesmo levando-se em conta a sua vitória sobre o Boca Juniors, pela contagem de 2x0. Os argentinos consideram a derrota do Botafogo, por iniciativa conjunta das duas delegações, reuniram-se representantes das duas embaixadas esportivas que vieram participar do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Essa festa, que teve os seus objetivos atingidos, quase ao mesmo tempo em que se terminaram os malentendidos entre brasileiros e uruguaios, revestiu-se de particular significação. Foi, inegavelmente, um passo bem grande para que volte a imperar um clima de cordialidade e compreensão entre os dois importantes centros esportivos do continente, até há pouco unidos por laços muito íntimos.

Além dos chefes das duas delegações, Sr. José Lima do Rêgo e Luiz Trocoli, pelo Brasil e Uruguai, respectivamente compareceram dirigentes, jornalistas e jogadores, que se confraternizaram, num ambiente de franca camaradagem, esquecendo ressentimentos passados.

A nota de relevo foi a oração proferida pelo chefe da delegação oriental, Sr. Luiz Trocoli, que impressionou a todos. Disse, entre outras coisas, o delegado do país vizinho que "a separação entre uruguaios e brasileiros seria verdadeiro suicídio do futebol sul-americano". Também falou com grande eloquência o Sr. José Lima do Rêgo, pela representação brasileira. A seguir usaram da palavra o nosso confrade Antonio Cordeiro, em nome dos jornalistas brasileiros, e os jogadores Rodrigues, pelos uruguaios e Claudio, pelos brasileiros.



35.000 PESSOAS BEM ACOMODADAS — Mais um passo foi dado ontem, para a construção do Ginásio do Maracanã, onde se realizará o II Campeonato Mundial de Basquetebol. Aos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol e jornalistas, os arquitetos Rafael Galvão, Paulo Bastos e Orlando Azevedo, autores do projeto vitorioso, apresentaram a maquete da obra que deverá estar concluída em 1954. Impressionante pelo seu vulto e suas linhas arquitetônicas, o futuro ginásio será um dos maiores do mundo. Com capacidade para 35.000 pessoas bem acomodadas com visibilidade garantida, será mais um complemento ao gigantesco conjunto do Maracanã. Nas gravuras vemos a maquete, os engenheiros citados, o Almirante Paulo Meira, presidente da C. B. B., General Cyro Paes Leme, presidente da A. D. E. M., Benício Ferreira, diretor da firma construtora, Sr. Ivan Raposo, secretário da C. B. B., Arno Frank, diretor da A. D. E. M. e outros convidados.